Senador e chefe de Polícia: os senhores enlouqueceram? [Ler artigo na 4ª pág.]



TRIBUNA DA IMPRENSA

80 CENTAVOS

ANO 3 — Diretor: CARLOS LACERDA — SEXTA-FEIRA

N.º 281 — REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde Própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO — 30 MARÇO 1951

MIL TONELADAS DE CARNE RETIDAS EM PORTO ALEGRE

Mendes de Morais atrasou o tabelamento — Agora prepara aumento de preço — Luta entre a Prefeitura e a CCP prejudicando o consumidor

Navios parados sem poder carregar porque desde o dia 8 o Prefeito nada resolveu

Por não ter sido ainda resolvido o novo tabelamento de preços pelo Prefeito, (apesar de lhe terem sido entregues os resultados dos estudos realizados pelo sr. Benjamim Cabello ainda no dia 8 deste mês), 1.000 toneladas de carne gaúcha resfriada estão retidas em Pôrto Alegre. Dois navios frigoríficos estrangeiros, contratados especialmente para fazer o transporte da carne, estão prontos para carregar, sem poder fazê-lo.

Sabe-se que o prefeito Mendes de Morais, em vez de aproveitar os estudos da CCP, vai organizar nova tabela, em que os preços serão sensivelmente mais altos do que na primeira.

Intervenção policial nos frigoríficos

Várias turmas da Delegacia de Economia Popular foram hoje destacadas para fiscalizar os frigoríficos, a fim de compelir os refratários a atenderem às quotas de abastecimento da população.

Ainda ontem nossa reportagem verificou, porém, em diversos açougues da cidade, que as quotas de carne continuam chegando reduzidas aos açougues.

Meus irmãos cancerosos:

Aproximai-vos de Jesus Cristo que é o único Bem; é êle quem para todos nós [illegible] fortaleza e tranquilidade espiritual quando todos os recursos da ciência médica vos faltarem. Nessa hora não vos desespereis porque Deus estará convosco na sua bondade infinita. Hoje estou diante da morte aguardando a suprema decisão, sem receio e sem temor porque sou católico e tenho fé. Se eu não tivesse religião estaria em desespero. Entretanto, por ser católico tudo me parece natural, segundo os desígnios [illegible].

Incentivai a vossa fé, aproximai-vos [illegible].

Rio de Janeiro, 05 de março de 1951.

Napoleão Rodrigues Laureano

A mensagem do dr. Laureano

Leigo dirige médicos no Banco do Brasil

O sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, acaba de nomear o sr. Oscar Messeder, funcionário daquele estabelecimento de crédito, para dirigir o Serviço Médico.

A escolha teve má repercussão, não pelas qualidades pessoais do escolhido, mas, pelo fato do sr. Messeder ser um funcionário de categoria burocrática, passando, agora, a orientar serviço especializado, no qual existem muitos médicos.

ENTRE AS CEREJEIRAS, TRUMAN LÊ UMA CARTA DE VARGAS — O CHANCELER TEM MÊDO DE "LA PRENSA" MESMO DEPOIS DE FECHADA.



BALEEIRO CONTINUARÁ HOJE

O sr. Aliomar Baleeiro prosseguirá, hoje, da tribuna da Câmara, a análise, ontem iniciada, sôbre o pensamento político do sr. Getulio Vargas, expresso na Mensagem ao Congresso. Dêsse discurso já antecipamos, ontem, os pontos essenciais.

MARCHA DA SECA

AGITAÇÃO COMUNISTA NO NORDESTE

Terminada a conferência dos prefeitos — Precária a situação financeira do Ceará — Esperanças — O abastecimento

FORTALEZA, 30 (Hermano Alves, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Terminou a conferência dos

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7

CEM MIL DÓLARES PARA LATTES

A UNESCO distinguirá uma verba de cem mil dólares para o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, dirigido pelo cien-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 8

ADEMAR REIVINDICA A PREFEITURA

Desgostoso com as hostilidades de Danton e o desprestígio de Stevenson — Queixas a Getúlio — Dificuldades na escolha do substituto de Mendes — Italianos e franceses disputam a construção do "Metro" — Augusto, o "tertius"

O sr. Ademar de Barros, que almoçou ontem com o sr. Getulio Vargas no Palácio Rio Negro, tratou com o presidente da República de três assuntos:

1) — da falta de apoio do govêrno às medidas que con-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 9

QUASE DOBROU A ARRECADAÇAO DA ALFANDEGA

Cresce a da Recebedoria do Distrito

(Informes detalhados na Seção 'Comércio e Produção')

APROXIMAI-VOS DE CRISTO

Entre tantas reportagens sôbre o estoicismo do médico Napoleão Laureano, uma não havia sido feita: onde êsse homem foi buscar coragem e serenidade diante da morte?

Entre as lições que êle dá aos brasileiros, faltava esta — que no entanto seria a maior: que sentido dar à vida, diante da certeza da morte?

UMA NOELISTA

Uma noelista realizou essa reportagem que escapou à imprensa. Escondida em simples iniciais, ela nos conta, nesta reportagem, "O segrêdo do heroismo", "Dez minutos com o dr. Napoleão Laureano". Ela nos fala dessa pessoa modesta e simples, a mulher do médico, e nos traz aqui a sua mensagem, que explica a sua serenidade, a sua coragem e a sua arrebatadora caridade.

O SEGREDO DO HEROISMO

DEZ MINUTOS COM O DR. NAPOLEÃO LAUREANO

A. G. I. T.

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

No dia de Páscoa, em que o mundo celebra a vitória de Cristo sôbre a morte, foi-nos dado sentir na visita que fizemos ao dr. Napoleão Rodrigues Laureano, quanta fôrça e doçura se irradiam da certeza dada, à Fé e à Esperança na imortalidade feliz, pela Ressurreição do Salvador.

Fomos encontrar o casal no apartamento à Praia do Flamengo, e não sabemos aí qual mais admirar, se o jovem médico, tão modesto no seu heroismo, parecendo aceitar, constrangido, apenas como uma contingência necessária ao êxito de sua meritória campanha, a incômoda luz da publicidade; se a sua mulher, na frescura ainda, dir-se-ia, da ado-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

NEVES NA PRIMAVERA

APARTAMENTOS DE 35 DÓLARES POR DIA PARA CADA UM DOS 56 DELEGADOS — UMA VOLTA REDONDA EM MINAS — SODA CÁUSTICA NO ESTADO DO RIO.

WASHINGTON, março — (De Caio Pinheiro, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Depois de conceder a sua primeira entrevista à imprensa americana, o sr. João Neves da Fontoura reuniu os jornalistas brasileiros para explicar os objetivos do Brasil nesta Quarta Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos. Realejou os projetos que o Brasil trouxe para discutir com os americanos e depois anunciou:

1 — Todos os projetos julgados amadurecidos e aprovados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, terão financiamento imediato. Nessa altura, o ministro Afranio Mello Franco Filho, presente à reunião, anunciou que um deles, o da instalação da fábrica de álcalis no Estado do Rio, para produção de soda cáustica, fôra aprovado e que dentro de dois anos será uma realidade.

2 — O Brasil pretende construir

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

Comissões da Câmara

Nereu nomeará hoje

Não permitirá mais os adiamentos de Capanema — Os nomes indicados pela U. D. N.

O sr. Nereu Ramos comunicou, ontem, ao sr. Gustavo Capanema, líder do Govêrno, que hoje, com ou sem a sua indicação, usaria o direito que lhe faculta o Regimento, para nomear os membros das comissões permanentes e especiais da Câmara.

Também decidiu, ontem, a Mesa que um deputado não poderá pertencer a um órgão efetivo e às Comissões de São Francisco, Polígono das Secas e Valorização da Amazônia, que, embora especiais, têm existência que ultrapassam a legislatura atual.

A UDN, pelo sr. Soares Filho, fez, há três dias, a indicação dos seus representantes, que são os seguintes:

Comissão de Constituição e Justiça — Flores da Cunha — Rio Grande do Sul; Afonso Arinos — Minas; Alencar Araripe — Ceará; Dantas Júnior — Bahia; Luis Garcia — Sergipe; Dolor de Andrade — Mato Grosso e Dermeval Lobão — Piauí.

Comissão de Diplomacia — Carlos de Lima — Pernambuco; Mon-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

RECLAMAM JORNAIS DAS AMÉRICAS

"LA PRENSA" E A CONFERENCIA

MONTEVIDEU, 30 (Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Fransini, diretor de "El Dia", e seu colega Aguirre Larreta, apoiados por Carlos Lacerda, do Brasil, e outros membros da Associação Interamericana de Imprensa, telegrafaram hoje ao sr. Tom Wallace, laureado jornalista americano, presidente da referida Associação, propondo que a organização interamericana de jornais e jornalistas aconselhe aos seus colegas das Américas, sócios ou não, que telegrafem o mais cedo possível ao Presidente da Conferência dos Chanceleres, neste momento reunida em Washington, manifestando a opinião de que a grave falta de liberdade de imprensa na Argentina afeta a liberdade de imprensa em toda a América e constitui uma afronta ao espíri-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

O BRASIL APROVA - A ARGENTINA OPÕE-SE.

COMANDO MILITAR UNICO PARA TODAS AS AMERICAS

CAIO PINHEIRO
(Enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA)

WASHINGTON, 30 (Pelo rádio) — O embaixador Acioli declarou-me hoje que só agora começaram efetivamente os trabalhos da conferência dos chanceleres. Com grande otimismo Acioli disse considerar das mais auspiciosas para o futuro das Américas esta conferência.

Seis delegações, incluindo a brasileira chegaram a acôrdo em tôrno do projeto de cooperação militar de significado internacional, pois os países signatários comprometem-se no interêsse da defesa geral do hemisfério a intervir em outras partes do mundo.

Outro projeto conta já com a aprovação do Brasil prevendo o fortalecimento das fôrças armadas, confiando à Junta Militar Interamericana a imediata formulação de planos. A maior dificuldade na aprovação destes dois projetos reside na oposição da Argentina, que declarou não querer assumir compromissos que ultrapassassem a defesa do seu próprio território.

Como consequência imediata cogita-se da criação de um comando único, militar, para as Américas.

"Fadiga", causa da ruptura

Peritos e técnicos chegam a uma conclusão no caso do bondinho do Pão de Açúcar — Ainda não foi instaurado inquérito criminal

"O cabo rompeu-se devido à "fadiga" — foi a conclusão dos técnicos do Instituto de Tecnologia e dos peritos da Polícia Civil, depois de um mês de verificações diversas sôbre a causa do desastre com o bondinho aéreo do Pão de Açúcar.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

Recuo na Reforma Constitucional

Brochado formulará emendas — Motivos da desistência

Novo recuo acaba de verificar-se, nos círculos governamentais, a respeito da pretendida reforma constitucional: o sr. Brochado da Rocha, vice-líder da maioria, que a anunciou, já não formulará emenda constitucional, limitando-se, apenas, a fazer críticas à Constituição, em alguns dos seus pontos, para criar a "mentalidade revisionista".

Quatro motivos teriam determinado a reviravolta:

1. receio do sr. Vargas de que a tentativa pudesse esta-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

PLANOS DOS VEREADORES CARIOCAS

DEPOIMENTO DE JOÃO LUIZ DE CARVALHO

Ler na 10.ª pág.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

Prezado leitor

A "TRIBUNA DA IMPRENSA" EM S. PAULO

É nosso distribuidor em S. Paulo o sr. Carmelindo Pascarelli que tem à venda a TRIBUNA DA IMPRENSA ao preço de 80 centavos, nas seguintes bancas e locais da capital paulista:

Bancas:

Praça do Patriarca (uma banca)
Praça Ramos de Azevedo (2 bancas)
Rua 24 de Maio (1 agência e 2 bancas)
Praça da República (1)
Av. Ipiranga (Banca do Hotel Excelsior)
Av. Ipiranga esq. Av. São João (1)
Av. S. João (1 agência Monteiro Lobato e 2 bancas)
Av. S. João esq. D. José de Barros (Agência S. José - 1 banca)
Av. S. João esq. Paissandu (Agência Stephan - 1 banca)
Av. S. João - Cine Avenida (1)
Largo Paissandu (1)
Largo São Bento (2)
Praça do Correio (3)
Av. S. João esq. Anhangabaú (2)
Praça Antônio Prado (2)
Largo do Tesouro (1)
Rua José Bonifácio (1)
Praça da Sé (5)
Praça Ramos de Azevedo (2)
Praça João Mendes (6 bancas e 1 agência)
Estação do Norte - EFCB (3)
Estação da Luz (1)
Estação Sorocabana (1)
Aeroporto (1)
Praça Bandeiras (1)
Rua Líbero Badaró (1)
Rua Xavier de Toledo esq. Sete de Abril (1)

O preço dêste jornal, em S. Paulo, é também de 80 centavos.

A DIREÇÃO

Vozes da Cidade



Num dos corredores do Museu do Ipiranga, em São Paulo, onde fôra entrevistar o diretor, sr. Sergio Buarque de Holanda, o jornalista Mattos Pacheco, encontrou o ex-presidente Washington Luis.

Surpreendido pelo encontro, pois, não era dia de visitação pública, o reporter perguntou:

— V. excia. por aqui, doutor Washington?

— Ainda, não respondeu muito sêco e impertigado. Estou em visita.

• • •

Uma legação estrangeira preparava uma relação de jornalistas brasileiros a serem convidados para uma visita ao seu país.

Mostrou-a ao presidente da ABI, sr. Herbert Moses.

Diante de determinado nome de jornal, o sr. Moses ponderou:

— Se os srs. convidarem êsse jornal, vão desagradar muito ao govêrno...

Diante da intimidação, cortaram êsse nome.

• • •

O sr. Amando Fontes, secretário geral do PR, interpelado sôbre o desligamento do senhor Dixhuit Rosado daquele Partido, e ingresso no PSD, para assentar-se na Comissão de Finanças, esclareceu, risonho:

— Bem, êle vai para o PSD, mas fica no PR...

Não explicou o novo sistema de bi-filiação eleitoral.

• • •

Foi remetido ao sr. Getúlio Vargas um relatório assinado por mais de 20 vereadores, demonstrando a impossibilidade de entendimentos entre a Câmara Municipal e o sr. Mendes de Morais. O relatório foi entregue ao presidente da República pelos senhores Danton Coelho, Levy Neves e Alvaro Dias, que insinuaram ser desejo dos signatários a nomeação do sr. Gabriel Pedro Moacir para a Prefeitura.

MESA REDONDA NO SINDICATO DOS JORNALISTAS

Com a presença de congressistas, realizar-se-á às 17 horas de hoje, na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, à Avenida Rio Branco, 120, 11.º andar, uma mesa redonda, na qual serão debatidos assuntos de interêsse da classe.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

Dois suicídios e uma tentativa

Nelson Ferreira da Silva, morador na rua Silva Teles n. 312, em São Paulo, chegou ontem de avião a esta capital, indo hospedar-se no Hotel Novo Mundo, na Praia do Flamengo n. 20, onde ficou no apartamento n. 716.

Como o hóspede custasse a descer, o gerente tratou de ir até o apartamento, encontrando-o já morto com uma bala na cabeça e tendo numa das mãos a arma de que se servira o infeliz. Ciente, a policia do 4.º Distrito providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Com um tiro na cabeça, o vigilante municipal n. 427 encontrou na tarde de ontem o cadáver de um homem estirado na Avenida Vieira Souto, na Praia de Ipanema. O policial comunicou o achado ao comissário José Maria, de serviço no 2.º distrito, havendo esta autoridade logrado apurar tratar-se do chaveiro da Light José de Souza, casado, de 41 anos, morador no Parque Arará n. 808, que se matara naquele local. O corpo, com a guia da praxe, foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Por ter sido abandonada pelo espôso João da Silva Lopes, a doméstica Maria de Lourdes Marinho Lopes, de 24 anos, residente na rua Temporal n. 64, em Ramos, tentou contra a vida em sua residência, ingerindo substância tóxica, depois do que derramou álcool nas roupas e tocou fogo. A vizinhança interveio e logrou apagar as chamas. Com queimaduras de 1.º grau, foi ela levada ao Hospital Getúlio Vargas — de onde se retirou depois de devidamente medicada.

Old Parr

ADIADAS AS ELEIÇÕES NA U.D.N.

Foram adiadas para terça-feira próxima, dia 3 de abril, por proposta do sr. Adaucto Lúcio Cardoso, as eleições para a nova diretoria da UDN, D. F., que deveriam ter sido realizadas ontem.

PRETENDEM INVESTIR CAPITAIS NO BRASIL

Com o objetivo de investiga. as possibilidades de inversão de capitais americanos no Brasil, chegarão ao Rio, no próximo dia 2 de abril, viajando em avião da Pan American World Airways, 45 financistas e industriais norte-americanos.

Permanecerão nesta capital e em São Paulo durante uma semana. Serão aqui homenageados pelo embaixador norte-americano e serão recebidos pelo presidente da República no Rio Negro no dia 3.

SEU TRIBULINO adora os jardins

por HILDE WEBER



NO SENADO

Iniciada a batalha da Autonomia do Distrito — Inconstitucional a promoção

O sr. Mozart Lago apresentou ontem no Senado o projeto de reforma constitucional, visando a autonomia do Distrito Federal. A proposição está assinada por 23 senadores e deverá aguardar publicação para receber emendas e ser votada.

O PROBLEMA DAS SECAS

Quase todo o tempo do expediente foi tomado com dois discursos sôbre a devastação causada pelas secas no Nordeste. O sr. Olavo Oliveira trouxe ao conhecimento da Casa um telegrama enviado pelo governador Raul Barbosa, dando ciência da situação aflitiva em que se encontra o Ceará e da necessidade imediata do auxílio da União para evitar o desaparecimento completo das populações daquele Estado. O sr. Landulfo Alves falou também sôbre as secas, mas, focalizou principalmente o território baiano que, no seu entender, possui uma zona atingida, muito maior do que tôdas as outras somadas.

INCONSTITUCIONAL A PROMOÇÃO

Na ordem do dia o plenário decidiu rejeitar, por inconstitucional, o projeto que dispõe sôbre a promoção de oficiais da reserva remunerada. Foram aprovadas as proposições referentes ao convenio internacional entre o Brasil e a Bélgica e àquela que concede o auxílio de 600 mil cruzeiros para custeio das despesas cometidas pela Delegação Parlamentar ao Congresso Internacional de Turismo. Foi rejeitado o projeto que estabelecia nova redação para disposições do Regulamento da Ordem dos Advogados, e, em virtude de ter recebido emenda foi adiada a votação da matéria que fixa normas para o aproveitamento dos diplomados pelo Instituto de Oleos.

OBJETOS PERDIDOS EM AVIÕES

De acôrdo com a relação recebida da Seção de Objetos Perdidos da VARIG, foram encontrados a bordo dos aviões dessa companhia, durante o mês de fevereiro p.p., um total de 87 objetos, dos quais 23 já foram entregues aos seus donos.

Os objetos não entregues, que formam uma lista extensa, encontram-se na agência da VARIG, onde poderão ser procurados pelos proprietários.

EXPULSOS DA POLICIA MILITAR

O comandante da Policia Militar, general Rafael Danton Garrastazu Teixeira, expulsou da corporação os soldados Dirceu Sermond e Colatino Soares, do Regimento de Cavalaria, por terem, quando em patrulha no dia 21 do corrente, extorquido 190 e poucos cruzeiros do civil Gilberto José Solha, a quem haviam dado antes ordem de prisão.

A expulsão efetuou-se ontem com tôda a solenidade, a toque de caixa, por ocasião da parada diária no Quartel General, com a presença de oficialidade e praças.

COOPERATIVISMO

O que é a Cooperativa Agropecuária de Itaperuna — Fundada em 1941, com apenas 24 produtores, a Cooperativa Agro-pecuária de Itaperuna conta, hoje, com 120 associados. Com Cr$ 459.300,00 e Cr$ 416.188,90, respectivamente, do capital subscrito e realizado, a entidade vai de vento em pôpa, sendo animador o seu movimento de vendas, atingindo o mesmo, até novembro de 1950, a quantia de Cr$ 3.955.219,70.

O cooperativismo na Reunião Algodoeira do Nordeste — Na Reunião Algodoeira do Nordeste, a realizar-se em abril próximo, nas cidades do Recife, Campina Grande, Natal e Fortaleza, consta do respectivo temário, dentro outros assuntos, o referente às cooperativas de produção, sua organização e expansão, de modo a dar maior incremento à cultura do algodão. Uma outra modalidade de cooperativismo, será também debatida no certame: a dos seguros contra doenças, pragas e intempéries.

DISCOS "LONG-PLAY" — TOCA-DISCOS C/3 ROTAÇÕES
ANDREATTA, FARO & Cia. Ltda. RUA BARÃO DO BOM RETIRO N. 1 561 - Tels.: 38-8208 - 38-4338
A ELETRÔNICA
RUA MACHADO COELHO N. 55 Tel.: 32-3099

MINISTÉRIO DA GUERRA

APRESENTADOS AO MINISTRO — Em duas solenidades realizadas hoje, às 8 horas na Quinta da Boa-Vista e às 9,30 na Vila Militar, o general Zenóbio da Costa apresentou ao ministro cêrca de 15 mil novos soldados, convocados para prestação do serviço militar no corrente ano.

UNIFORME — Foi marcado o 5.º para os dias 31 de março e 1 e 2 de abril.

SARGENTOS — Devem comparecer nos dias 5, 6, 7, 10 e 11 de abril próximo, às 7,30 horas, no Regimento-Escola de Artilharia, os seguintes sargentos: Alzir Ferreira de Souza, Gilberto Kranse, Benjamin da Silveira Lemos, Rui Martins Finza, Antônio Valentim Salachta, Wilson Horário de Araujo e Luiz Carlos Boamorte.

4.ª R. M. — Embarcou para Belo Horizonte, a fim de assumir o comando da Infantaria Divisionária da 4.ª R. M., o general Nelson de Melo.

DECRETOS — Aposentando João Tomaz da Silva; concedendo dispensa a Manoel Bechara; exonerando Sebastião Miger de Paiva, Benedito Ravedutti e Maria Genolino Rodrigues; transferindo "ex-oficio" Hercilio Alves de Moura, Augusto Atila da Silva, Aurelio Fernandes, Agapito Rangel Sobrinho e Newton da Costa Ferreira.

PROMOÇÕES — O presidente da República assinou decretos promovendo por merecimento: na Artilharia — a tenente-coronel o major Lino Júlio de Castilho Franco; na Engenharia — a tenente-coronel os majores Raimundo Augusto Frota Leite e Plácido de Castro Jobim; no Serviço de Saúde — a tenente-coronel o major médico Anibal Olimpio Medina de Azevedo, a major o capitão-médico Leopoldino Guerra da Cunha; no Serviço de Intendência — a coronel o tenente-coronel Oldemar Travassos da Cunha Teles, a tenente-coronel os majores José Otaviano de Oliveira e Belmiro Soarinci e a major, por antiguidade, os capitães Floriano Caetano Moura Brasiliano e José de Andrade.

DESPACHOS DO D.G.A. — O chefe do Departamento Geral de Administração deferiu os requerimentos de Davino Ribeiro de Sena Filho, Amilcar Dutra de Menezes, Agnophilo Brant, Marcolino Rangel Borges, Benedito dos Santos Marcondes, Luis Gonzaga Sobreira, Lauro Flores Machado, Moacir Mateus Sempé, Valdemar Gonzaga Sales, Rubem de Oliveira Paiva e Silvio da Rocha Oliveira; arquivados os de Gilberto Lira da Silva, César Luna, Vinicius Gomes de Azambuja, Apolônio Bezerra de Lima e Ulpiano Dias Sobrinho; indeferido o de José Ribamar da Silva.

CONVITE À CLASSE MÉDICA

A Sociedade de Endocrinologia e Metabologia do Rio de Janeiro realizará no dia 31 de março uma reunião no Instituto de Nutrição (Serviço Clínico — 6.ª Enfermaria da Santa Casa), às 11 horas, em que serão apresentados os seguintes temas:

1) — Dr. J. S. de Oliveira Coutinho — UM CASO DE DERMATITE ECZEMATOIDE REBELDE TRATADA PELO ATCH.
2) — Dr. Cláudio Nayler — RECENTES AQUISIÇÕES SÔBRE A FISIOPATOLOGIA DO HIPOTALAMO.
3) — Drs. José Schermann e J. A. Escoteguy — TRATAMENTO DAS TIREOTOXICOSES PELO: 1 METHYL 2 MERCAPTOIMIDAZOLE (TAPAZOLE).

SAMB
Papel para jornais, revistas e livros, em bobinas e fardos
Importação direta — Fornecimento de estoque
Fornecedora dêste Jornal
• • •
SULFATO DE ALUMÍNIO DA
CIA. BRASILEIRA DE ALUMÍNIO
Tipos "tratamento" e "isento de ferro"
(em pó ou britado)
Empregado com grande vantagem e em larga escala nos mais diversos ramos de indústria; peçam ofertas com amostras.
• • •
S. A. MERCANTIL ANGLO-BRASILEIRA
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO
Escritório da Matriz, Rio de Janeiro: Rua da Candelária, 9, 6.º andar — Edifício da "Associação Comercial" — Telefone: 43-0920

VIDA ESCOLAR

Curso gratuito de Esperanto — Acham-se abertas na Associação Cristã de Moços as inscrições para novo curso de Esperanto, a iniciar-se a 3 de abril próximo, sob a direção do professor J. Jackson dos Santos. As aulas serão às terças e quintas-feiras, das 19.30 às 20.30 horas.

Curso de auxiliares de Puericultura — Terão início, no dia 10 de abril, as aulas do "Curso de Auxiliares de Puericultura", realizado pelo Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil. Êsse curso tem como finalidade o preparo técnico de moças que trabalham ou pretendam ingressar em serviços de puericultura. O curso terá a duração de um ano, sendo conferido no fim um diploma de "Atendente de Puericultura".

As matrículas se encontram abertas na Reitoria da Universidade do Brasil, à Avenida Pasteur, até o dia 9 de abril.

Curso de Taquigrafia — Acham-se abertas na sede do Instituto de Pesquisas e Formação Social as matrículas para o curso de Taquigrafia. Os interessados deverão dirigir-se à av. Graça Aranha 19 4.º andar, diariamente exceto aos sábados.

Curso de Secretariado — Continuam abertas as inscrições para o curso de Secretariado, organizado pela Ação Social Arquidiocesana. Êsse curso visa melhorar as possibilidades do pequeno comerciário ou do pequeno industriário. As aulas serão diárias. Mensalidade: Cr$ 15,00 ou Cr$ 25,00. Melhores esclarecimentos, pelo telefone 32-6504 ou na sede da A.S.A., av. Franklin Roosevelt, 137, 5.º andar.

Escola Técnica de Serviço Social — A Escola Técnica de Serviço Social da qual é diretora a professora Teresita M. Porto da Silveira, reiniciará no próximo dia 28, quarta-feira, em continuação ao seu programa técnico-cultural, a série de reuniões de "Circulos de Estudos", às 18 horas.

Escola de Odontologia da Faculdade Fluminense de Medicina — Vestibular: Ficou assim constituido o horário para os exames Fisica — hoje, de 112 ao fim: dia 2, de 75 à 111: dia 3, de 38 à 74. Quimica — hoje, de 1 à 37; dia 2, de 112 ao fim; dia 3, de 75 à 111. Biologia — hoje, de 38 a 74; dia 2, de 1 à 37; dia 3 de 112 ao fim.

Horário: Fisica, todos os dias às 15 horas; Quimica, todos os dias às 19 horas e Biologia, todos os dias às 14 horas.

Agradecimento: — O Diretório Acadêmico agradece ao prof. Carlos Costa, a oferta feita à biblioteca do D.A.O. de dois volumes das obras de sua autoria, "Ortodontia" e "Odontopediatria".

Albuns de Anestesia — O diretório acadêmico está distribuindo aos alunos do 3.º ano, interessantes albuns sôbre aplicações de anestesia, ofertados pelo Laboratório Wintrop.

O CHEFE DE POLICIA RECOMENDA CUIDADO

O chefe de Policia, objetivando evitar a reprodução de atitudes como aquela do delegado do 3.º Distrito Policial que precipitadamente deu à publicidade versão deformada de fato ocorrido na União das Operárias de Jesus, determinou que, em casos de diligências, as autoridades encarregadas só transmitam seus resultados à imprensa se forem positivos, concretos, para evitar prejuizos morais e materiais a pessoas e coisas.

Palavrões e patadas a 90 quilometros p. h.

MOTORISTAS EMBRIAGADOS CAUSAM DESASTRES E OFENDEM PASSAGEIROS

Os motoristas de ônibus, esquecendo as recomendações do Serviço de Trânsito, praticam tôda sorte de desatinos e irregularidades cotidianamente nesta cidade.

Ainda ontem, dezenas de pessoas que tomaram um ônibus da Copanorte, linha 120 — "Extraordinário, Lapa-Parada de Lucas", chegaram a mandar parar o veículo, a fim de saltarem, porque o motorista parecia estar completamente alcoolizado e o ônibus desenvolvia nada menos de 90 quilômetros na avenida Brasil e a sua lotação ultrapassava de 75 passageiros.

Êsses veículos da Copanorte, na avenida Brasil, trafegam irregularmente e causam desastre quase todos os dias.

Apesar das recomendações do Serviço de Trânsito, os motoristas e trocadores consentem que os carros recebam passageiros desde o ponto de partida até o ponto terminal, mesmo quando o número de passageiros ultrapassa o permitido pelas autoridades, chegando ao ponto de trafegar com a porta permanentemente aberta.

Quando os passageiros reclamam e com justa razão sôbre essas ocorrências, os motoristas e trocadores os ofendem com palavrões e muitas das vezes vão às vias de fato. Ainda ontem, caso semelhante se repetiu na avenida Brasil, próximo da rua da Alegria. Isso tudo pela simples razão de uma senhora ter reclamado ao motorista o fato de arrancar na ocasião em que a senhora tomava o carro, na avenida Brasil. Foi o bastante para o deseducado chofer responder em têrmos grosseiros e ofensivos.

Após mais alguns minutos com o ônibus completamente entulhado de passageiros, o motorista exclamou que quem quisesse viajar na "Copanorte" tem de se sujeitar às suas "normas". Do contrário que arranjassem "cadillacs".

E' preciso que as autoridades acabem de vez com êsses abusos da "Copanorte". Já é tempo dêsses motoristas aprenderem a trabalhar e a tratar o público com urbanidade e respeito. Não devem os motoristas e trocadores mal educados e culpados envergonhar a classe, constituida tambem de gente decente.

"Punido por intriga e calunia do Delegado"

O comissário Cândido Gouvêia obteve ganho de causa

"Deferido", foi o despacho exarado pelo ministro da Justiça no processo em que o comissário de Policia bacharel Cândido Alvaro de Gouvêa, oficial de gabinete do Chefe de Policia, requeria fosse considerada nula, por injusta e mesquinha, a pena de suspensão que, quando delegado de Marechal Hermes, lhe aplicara o então chefe de Policia, general Lima Câmara.

O requerente, que em várias administrações policiais exerceu altas funções, como oficial de gabinete do então coronel Etchegoyen, chefe da Seção de Imprensa, chefe da Seção Jurídica, membro da Comissão de Reparações de Guerra, membro do Conselho de Segurança Nacional, nos recursos que interpusera, anteriormente, não obtendo solução, atribuia a punição a intrigas e calúnias do delegado Paula Pinto, seu gratuito e "nanico" desafeto, que lhe movia campanha indigna por causa da punição, sofrida, por desidia, ao tempo da administração Etchegoyen, quando o requerente era assistente-técnico do chefe de Policia.

VIDA SINDICAL

Sindicato dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro — Hoje, reunião ordinária, sendo convocados todos os associados.

Sindicato dos Professores — Foi dado o prazo de cinco dias para que êste sindicato e os dos proprietários de colégios apresentem contestações no dissídio coletivo suscitado.

BEIJADOR ATREVIDO

O fusileiro naval Virgilio Lopes Chaves, solteiro, morador na Avenida Marechal Floriano 153, apresentou preso em flagrante ao 13.º Distrito Policial o comerciário João Rafael da Silva, de 37 anos, solteiro, por ter momentos antes, no cruzamento das ruas Júlio do Carmo e Carmo Neto, beijado Odilia de Souza, de 19 anos, solteira, residente na Avenida Marechal Floriano 153, contra a vontade dela.

O "Don Juan" foi autuado.

FÁBRICA DE DIPLOMAS

PROTESTO DE ACADÊMICOS DE NITERÓI

A diretoria do Centro Acadêmico "Evaristo da Veiga", órgão de representação e coordenação dos alunos da Faculdade de Direito de Niterói, resolveu em reunião extraordinária a 28 do corrente, lançar um protesto através da imprensa contra as declarações do ministro da Educação, senhor Simões Filho, segundo as quais aquela tradicional casa de ensino não passaria de uma "fábrica de diplomas".

Para êste fim foi distribuido um documento mimeografado com a assinatura do acadêmico Dalmo Américo Oberlaender, presidente do Centro, que termina com um convite ao ministro Simões Filho que vá a Niterói submeter os alunos da referida faculdade a um exame de suficiência, para certificar-se de que a "juventude fluminense não abandonou a senda imperterrita aberta por Patrocínio, Nilo Peçanha e Casimiro de Abreu".

DEZ MIL TONELADAS DE ENXOFRE PARA O BRASIL

Além da quota do primeiro trimestre, foram concedidas pelos Estados Unidos mais 10 mil toneladas de enxofre, por antecipação da quota do corrente trimestre, para a indústria nacional, segundo informou ao Itamarati o ministro Walder Sarmanho. O embarque do enxofre já está sendo providenciado nos Estados Unidos.

O Delegado acusa o Vereador

Acompanhada de uma exposição de motivos dirigida ao secretário de Segurança Pública do Estado do Rio, recebemos a carta do sub-delegado de São João do Meriti, senhor Roberto Emilio da Cunha, referindo-se a uma queixa feita por três vereadores daquele mesmo municipio, aludindo a espancamento e prisão ilegal de que teria sido vitima um deles, senhor Moacir Lima. Eis a carta:

"Ilmo. sr. redator de TRIBUNA DA IMPRENSA. Atenciosas saudações.

Reportando-me à nota veiculada nesse conceituado órgão, edição de 20 do corrente, permito-me, *data venia*, dupla *facie* — usando do direito de resposta e do dever de esclarecer o público — ponderar a V. S. o eguinte, em sintese: Se a hipótese das lamúrias do sr. Moacir Lima, vereador à Câmara Municipal de São João de Meriti, pelo PTN, fôsse objeto de decisória de algum Juizo, a Ementa correspondente, fio, seria:

"A autoridade cumpre cultuar a lei e amar o pacifismo, compativeis a uma comuna civilizada. O esmaecimento dêsses propósitos só se justifica em defesa da própria integridade fisica".

O sr. Moacir Lima, que não é advogado, lobrigando minha condição de modesto (mas honrado) servidor da policia fluminense, ingressou na Del. de Meriti, a meu cargo, exigindo, destoadamente, satisfações que lhe não eram ademais, pertinentes. Culminou desacatando-me e já projetava a agressão fisica, quando fi-lo autuar e me defendi.

Eis tudo, além da fiança que, ex-vi da lei adjetiva, foi arbitrada com autoridade, recolhendo-se a Exatoria local, conforme prova nos autos de inquérito. O mais é desejo de escândalo, admirando-me de saber que outros senhores vereadores (felizmente poucos) intentam animá-lo, sem autoridade, pois não assistiram o desenrolar dos acontecimentos no interior da Delegacia nem fora dela. Atenciosamente, e grato pela publicação, subscrevo-me, pedindo licença, para ilustrar a presente com uma espontânea exposição de motivos endereçada nesta data ao Exmo. Senhor Secretário de Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro. (a.) *Roberto Emilio da Cunha.* — Sub-Delegado de S. João de Meriti".

Colares e cordões de prata

ENCONTRADOS NUM CARRO IMPORTADO

Um contrabando de cordões de prata, fechos dourados, colares e aventais de matéria plástica foi apreendido dentro de um automóvel desembarcado no armazém 10 do Cais do Porto.

A descoberta ocorreu quando funcionários da Guardamoria inspecionavam o veículo, um "Buick" tipo 1951, procedente dos Estados Unidos da América do Norte. Vendo os pacotes no fundo do carro, foram as portas abertas e retirados os volumes posteriormente pelo inspetor da Alfândega.

Duas hipóteses estão formuladas sôbre o contrabando. A primeira é que houvesse sido colocado no automóvel, quando ainda em transporte, para recolhimento posterior a segunda é que o próprio importador do carro fôsse o responsável pelo fato.

"Os piores delinquentes refugiados em S. João de Meriti"

O Sub-delegado mobilizou cidadãos para combater a onda criminal — Exposição de motivos do secretário de Segurança Pública do Estado do Rio

O sub-delegado de São João de Meriti, sr. Roberto Emilio da Cunha, enviou ao secretário de Segurança Pública do Estado do Rio, coronel Barcelos Feio, longa exposição de motivos, originada de queixas apresentadas à imprensa carioca por três vereadores daquele municipio.

Depois de rebater as acusações que lhe foram feitas pelos vereadores, o sub-delegado menciona a multiplicação das atividades policiais no mesmo municipio, "em virtude de, acuados pela policia carioca, irem ter a São João os delinquentes dos mais variados matizes, e dentre êles os piores entre os individuos fora da lei".

Após mencionar dificuldades de meios de ação, ante tão inesperado crescimento do indice criminal, o sub-delegado revela que vêm utilizando, "na forma normal e conhecida", particulares nas tarefas de repressão à delinquência, que, "malgrado os fatores sociais conhecidos que a incrementam, fio, há-de, senão diminuir, pelo menos estabilizar", acrescentando:

"Os matadores profissionais e os de instinto perverso não encontrarão clima jamais para suas tarefas inglórias".

MAIS TRANSPORTE

O Loide Brasileiro recebeu do ministro da Viação instruções para fazer face à crise de açucar que se esboça, devendo aumentar o numero de navios destinados ao transporte de açucar para os portos do Rio, Santos, Vitória, Paranaguá, Antonina e os do Rio Grande do Sul.

CONTRA O SENSACIONALISMO

O CHEFE DE POLICIA

Visando obstar a ação nociva das autoridades que, como aquele delegado do 3.º Distrito, buscando publicidade fácil, estimulam o sensacionalismo da imprensa e do rádio, o chefe de Policia baixou portaria, recomendando a todos os funcionários policiais que, quando em diligências, usem da maior discreção, sòmente fornecendo à publicidade resultados de diligencias comprovadamente positivos.

Do exame do texto da portaria podemos concluir que o documento não é muito claro a respeito do assunto, e poderá ensejar verdadeiro cerceamento da liberdade de imprensa, desde que mal interpretada ou interpretada de má-fé, principalmente pelos agentes da autoridade que, por causa de criticas recebidas, não vêem com simpatia as atividades profissionais dos jornalistas.

Carteira achada

Foi achada na rua 24 de Maio, próximo à padaria Modêlo, uma carteira de identidade do sr. Otacilio Nunes Pereira.

O documento está à disposição do dono no número 21 da rua Abatirá.

DONATIVO PARA A FUNDAÇÃO LAUREANO

A Sociedade Brasileira de Alergia votou uma doação de mil cruzeiros para a Fundação Napoleão Laureano. Êsse donativo, destinado a auxiliar a campanha popular contra o câncer, foi entregue ontem aos dirigentes da Fundação.

Direitos dos empregados em ônibus

O sr. Francisco Alexandre, diretor da Fiscalização do Trabalho, promoverá na próxima terça-feira, às 16 horas, no 14.º andar do Ministério do Trabalho, uma reunião com os dirigentes de emprêsas de ônibus, a fim de prestar esclarecimentos sôbre os direitos dos empregados, tendo em vista a legislação trabalhista.

FAZENDEIRO ATROPELADO

Na Avenida Presidente Vargas, esquina da Avenida Rio Branco, Bento Corrêa Neto, de 51 anos de idade, casado, fazendeiro em Juiz de Fora, morador à rua São Mateus, 142, foi atropelado, sofrendo fratura exposta da perna direita.

A vitima foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

Aprovada a "Declaração de Washington"

Um Dia no Mundo

Avançam os sul-coreanos. Bombardeado o rio Yalu e o porto de Wonsan pelas fôrças aéreas aliadas. O presidente Truman adiou sua declaração sôbre a Coréia. Em Londres persistem as esperanças de Paz.

Elaborado um documento em Washington, que ficará conhecido por "declaração de Washington" e que consagra a união das Américas perante o comunismo.

Acôrdo na Conferência dos Chanceleres quanto à cooperação militar do hemisfério. O Brasil aprova. A Argentina opõe-se. Pensa-se já na criação do comando único.

Em perspectiva na França nova onda de greves.

Auriol conferenciou com Truman em Washington.

"La Prensa" reaparecerá sob direção peronista. Ou seja: não é mais "La Prensa" mas papel impresso nas mesmas oficinas de "La Prensa".

Os consulados soviéticos foram fechados em Zangrev e Split, na Iugoslávia. Ignora-se quem tomou a iniciativa: se os russos, se os iugoslavos.

Fundado o "Movimento pela Unidade e Independência da Classe Operária", na Itália, sob a direção dos deputados dissidentes do comunismo Cuchi e Magnani.

Comunicam de Lake Success que já foram conseguidos 225 milhões para o auxílio à Coréia.

Paulo de Castro

NABUCO-NEVES-ACHESON



O secretário de Estado Dean Acheson cumprimenta o chanceler brasileiro João Neves da Fontoura no Departamento de Estado em Washington. À esquerda o embaixador Mauricio Nabuco —— (Foto Associated Press para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

"A segurança pública antes de tudo", disse o major Côrtes aos donos de ônibus

ESCOLA DE MOTORISTAS E TROCADORES

Não abrirá mão da portaria sôbre os velocímetros

"Temos que resolver em comum essa questão de acidentes, em numero exagerado no Rio" — foram as primeiras palavras do diretor do Serviço de Trânsito, major Meneses Cortes, ao abrir os debates, ontem, na mesa-redonda com os empresários de ônibus, representantes do sindicato dos proprietários de coletivos e representantes do Departamento de Concessões da Prefeitura.

O major Côrtes passou a expor as sugestões que elaborara para a solução do serio problema dos acidentes de trânsito, fixando que se deveria considerar sempre, em se tratando de ônibus e micro-ônibus, a questão do pessoal, da organização do serviço e do regime de trabalho.

SELEÇÃO

Sôbre a questão do pessoal disse que o assunto se prendia à seleção. Os empresários de ônibus deviam escolher bem os seus empregados, readaptá-los em funções outras, quando necessário, para evitar desastres e outros danos.

Quanto ao regime de trabalho lembrou que o melhor modo de se ter um bom empregado é mantê-lo satisfeito e interessado, referindo-se então ao excesso de trabalho, ao mau pagamento, e a outros fatores ligados à eficiência, sempre tendo em vista o empregador atender, precipuamente, ao interêsse da segurança pública.

Respondendo a uma pergunta o major Meneses Côrtes disse que, de fato, havia bastante leis no país, mas que inúmeras delas existem apenas no papel, faltando-lhes execução.

Depois, foram abordadas a instrução e a educação profissional dos motoristas e dos trocadores, lembrando então o major que já está definitivamente aprovada por todos a criação da Escola para motoristas e trocadores, e que provavelmente será instituida e mantida pelos proprietários de empresas de ônibus, com a cooperação do SENAI.

O EXAME PSICOTÉCNICO

Em seguida os debates alcançaram a questão do exame psicotécnico, a ter início no dia 2 de abril, manifestando muitos dos presentes, cerca de 40 pessoas, dúvidas quanto aos seus resultados, ao seu valor e significação.

Esclareceu o major Côrtes Meneses, revelando conhecimento íntimo e seguro dos assuntos em debate, que o exame psicotécnico, que sera feito pelo Instituto Psicotécnico, tem por finalidade principal atestar, verificar, se o examinando é ou não capaz, fisiologicamente, de ter a responsabilidade de dirigir um veiculo coletivo. Acrescentou que tem havido muito desentendimento e confusão injustificados sôbre o exame psicotécnico, ao ponto, — narrou, de ainda ôntem um motorista subir apressadamente até seu gabinete para perguntar se seria submetido a exame de liquido raquidiano...

Esclareceu o diretor do Trânsito que todos os motoristas novos, isto é, que pedirem matrículas em coletivos, serão submetidos ao exame psicotécnico, podendo, assim, serem evitados desastres, e salvas muitas vidas.

Quanto aos motoristas antigos disse o major Côrtes que serão examinados gradativamente, a requerimento do empregador ou quando responsáveis por desastres com vítimas, acentuando que não havia nenhum motivo de alarme para os chuferes.

SABOTAGE

Prosseguindo os debates, foi abordada a questão dos medidores de velocidade, alegando alguns empresários de ônibus que os aparelhos, por culpa dos fabricantes, estavam tardando, ao que respondeu o major não abriria mão, de modo algum, da portaria que indicava prazo para instalação daqueles aparelhos, nos motores dos coletivos. Revelou, na ocasião, que tinha havido uma especie de sabotage na publicação da mesma portaria, pois, depois de assinada, e quando acabava de deixar o Serviço de Trânsito, fôra ela sonegada à publicação, no "Diário Oficial".

Um dos empresários de ônibus, estrangeiro, pretendeu justificar o atraso, falando em termos monetários, sôbre questão de preços, mercado-negro, etc., respondendo o major que "aquilo" era outros quinhentos cruzeiros, "mas que êle não permitiria câmbio-negro na venda dos velocimetros, mesmo porque, disse, os fabricantes não estavam interessados na exploração.

REGULAMENTO

Depois o major Côrtes mencionou que a CETEL, uma emprêsa nova, fundada para assistência técnica às emprêsas de coletivos, em colaboração com a Prefeitura e com o Sindicato, estava estudando um tipo padrão de regimento interno das sociedades exploradoras de coletivos, afim de, num sistema de contrato sob clausulas e regulamentos, poder estabelecer um sistema uniforme e geral de tratamento do pessoal.

Respondendo a uma observação sôbre campanhas do Trânsito esclareceu o major que campanhas periódicas de trânsito não trazem o mínimo benefício, só valendo a permanente, cotidiana, já tendo concluido um plano sôbre o assunto, e para cuja execução apelava para a imprensa e o rádio, pois a campanha teria caráter eminentemente educativo, dizendo respeito não sòmente ao transeunte como ao motorista.

Por fim, tratou-se da questão do pagamento dos motoristas à base de comissão por passageiros, havendo quase unânime reação à idéia de suspender o sistema, que o major classificava de danoso à segurança pública, não obstante poder ser muito vantajoso para as emprêsas.

Terminada a reunião, foi marcada outra, para adoção de medidas mais concretas e definitivas.

Texto do documento proposto pelo Brasil — Os trabalhos econômicos da Conferência dos Chanceleres — Reunião extraordinária para estudar os problemas da América

WASHINGTON, 30 (AFP) — A redação de um documento histórico, que será conhecido doravante sob o nome de "Declaração de Washington" constituiu os trabalhos de ontem de uma das três sub-comissões da Comissão Política e Militar da Quarta Reunião de Consulta.

Este documento, que reafirma o princípio da solidariedade interamericana, está baseado sôbre dois projetos de textos, apresentados pela delegação do Brasil e do Chile, respectivamente.

Êstes dois textos expressam as mesmas idéias em sua essência e a sub-comissão decidiu adotar o preâmbulo do texto brasileiro e a resolução chilena e será redigido nos termos seguintes:

"Considerando: que a presente reunião foi determinada pela necessidade de ação pronta das repúblicas deste hemisfério, para a defesa comum contra as atividades agressivas do comunismo internacional; que tais atividades põem em perigo a convivência pacífica dos povos da América e os princípios da liberdade e democracia em que se baseiam suas respectivas instituições; que por por meio de atos e compromissos solenes estas repúblicas, em sua totalidade, manifestaram, por mais de uma vez, seu propósito de cooperar contra qualquer ameaça ou agressão à paz, à segurança e à integridade territorial ou à independência de qualquer delas; que esta cooperação não poderá ser efetiva senão sob um verdadeiro espírito de harmonia e conciliação; que ante o perigo comum os momentos atuais são considerados propícios para reiterar a solidariedade interamericana; que tal perigo se agrava, como consequência de certos elementos sociais e econômicos; que, no que se refere a êste último ponto, se faz indispensável, hoje mais do que nunca, certo número de medidas de caráter permanente, com o propósito de melhorar as condições de vida de grande parte dos povos deste continente; que, por outro lado, em qualquer ação para a defesa do continente e suas instituições não se deve perder de vista os direitos essenciais do homem, proclamados solenemente pelas repúblicas americanas, a Quarta Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores declara:

Primeiro — que reafirma os sentimentos de solidariedade que existem entre os povos da América e os propósitos que os animam de manterem-se unidos, no espírito e na matéria, ante qualquer situação;

Segundo — que reitera sua fé na eficácia dos princípios estabelecidos na Carta da OEA e os outros acôrdos interamericanos, para manter a paz e a segurança do continente, defender-se de qualquer agressão, melhorar as condições de vida de seus povos, fomentar o desenvolvimento cultural e econômico e assegurar o respeito às liberdades fundamentais do homem como base do sistema democrático das repúblicas americanas;

Terceiro — que considera que o fortalecimento da ação das Nações Unidas constitui a maneira mais efetiva para manter a paz, regular o bem-estar dos povos do mundo, mediante o império do direito, da justiça e cooperação internacional".

Este projeto de texto foi apresentado à aprovação da Comissão Política e Militar, durante a sessão plenária desta tarde.

PROBLEMAS ECONÔMICOS

WASHINGTON, 30 (De Anita de Calera, da France Presse) — As delegações da América Latina à quarta Reunião de Consulta dos Ministros de Relações Exteriores Americanos atribuem grande importância a um projeto de resolução argentino que insiste sôbre a necessidade de convocar, em futuro próximo, uma reunião extraordinária do Conselho Econômico Social Interamericano, para tratar dos aspectos econômicos que ultrapassam as atribuições da presente reunião de urgência.

Segundo boatos que circulam entre as delegações, esta reunião extraordinária se realizará no México, em junho próximo e se seguirá à Conferência da Comissão Econômica da América Latina, das Nações Unidas, a começar em 21 de maio próximo na capital mexicana.

Das trocas de pareceres oficiosos entre as delegações da Quarta Reunião Consultiva Interamericana, se depreende o projeto de nomear as mesmas delegações à Conferência das Nações Unidas e à do Conselho Econômico e Social Interamericano. Isto teria a vantagem de evitar a elaboração de um duplo trabalho, pois o Conselho Econômico latino-americano da organização mundial e o Conselho apenas interamericano deverão tratar, em parte, de idênticos problemas.

O projeto de resolução argentino, de caráter econômico como todos os outros apresentados por esta delegação, frisa a necessidade de um contrôle econômico mundial e declara que, se as circunstâncias tornarem impossível a convocação de uma conferência internacional para êste fim, seria, indicado, pelo menos, que as repúblicas americanas pudessem "proclamar seus direitos de defesa de seus legítimos interêsses".

Truman será reeleito nas eleições de 1952

Declarações do sub-secretário do Trabalho

WASHINGTON, 30 (AFP) — O presidente Truman será reeleito em 1952.

Em discurso preparado para o banquete de "Jefferson-Jackson", em Lancaster, Ohio, o sr. Michael J. Galvin, sub-secretário do Trabalho prevê — com a evidente aprovação do "comitê" nacional democrata — que o presidente Truman será reeleito em 1952.

Calvin declara: "O futuro do Partido Democrata é bom. O ano de 1952 se apresenta bom. Passamos atualmente por um período de transição, mas, após um estudo aprofundado do assunto, estou disposto a prever que Harry S. Truman recolherá cêrca de 56% dos votos, e será reeleito presidente dos Estados Unidos".

Atribui-se uma certa importância às declarações de Galvin, pelo fato de que o discurso foi distribuido antecipadamente aos jornalistas, pela comissão nacional democrata.

Mas o presidente Truman ainda não deu publicamente qualquer indicação acerca de suas intenções, e os meios políticos de Washington estimam que êle não tem a intenção de se apresentar candidato.

Um secretário de imprensa da Casa Branca precisou que Truman não teria lido o discurso de Calvin, e que os serviços da Casa Branca não o examinaram.

Sabe-se que, em geral, os membros do gabinete são obrigados a obter aprovação antecipada de declarações sôbre política do govêrno, mas esta regra não se aplica habitualmente aos discursos sôbre política, dos diversos partidos.

WASHINGTON, 30 (A. P.) — Na sua habitual entrevista coletiva aos jornalistas, realizada ontem à tarde, o presidente Truman declinou de fazer qualquer comentário sôbre a última declaração de Mac Arthur sôbre um encontro do comandante em chefe aliado com o comandante em chefe dos comunistas chineses na Coréia.

Na mesma ocasião, Truman, comentando os termos do discurso do sub-secretário do Trabalho, Galvin, que prognosticou a sua reeleição em 1952, declarou que tal previsão era-lhe pessoalmente bastante agradável, mas que julgava extremamente difícil qualquer predição nesse sentido. Aliás, o Presidente observou que, contrariamente à praxe adotada, a secretaria da Casa Branca não teve ciência antecipada do texto dêsse discurso do sub-secretário do Trabalho.

Casamento de brasileiros na Grã-Bretanha

LONDRES, 30 (AFP) — Um casamento entre brasileiros foi celebrado ontem na igreja de Cokington, em Torquay.

Jovita Campos Egg, membro da delegação do Brasil à conferência sôbre tarifas internacionais, que se realiza em Torquay, casou-se com José Brochado Pereira, chegado do Rio de Janeiro por via aérea, ha dias.

Os jovens esposos pertencem ao funcionalismo do Banco do Brasil, do Rio. A noiva teve como testemunha o sr. Alberto Castro Menezes, chefe da delegação brasileira; outro membro da delegação, sr. Mario de Barros, foi a testemunha do noivo.

A cerimônia foi celebrada pelo reverendo Chatfield, cura de Cokington. Os recem-casados partiram imediatamente para a França, onde passarão a lua de mel, antes de regressar ao Brasil.

Auriol em Washington

Homenagem a Lafayette — Almôço e discurso no National Press Club — Nota oficial sôbre o encontro Truman-Auriol

WASHINGTON, 30 (A.P.) — Exatamente ao meio dia de ontem, pouco antes do almoço que lhe foi oferecido pelo National Press Club, o presidente Vincent Auriol, acompanhado de tôda a sua comitiva, dirigiu-se ao monumento erguido em memoria de Lafayette, exatamente em frente à Casa Branca, a cujos pés depositou magnífica coroa de flores.

Imediatamente após essa homenagem prestada ao grande aliado e colaborador de George Washington, o Chefe do Executivo Francês seguiu para a sede do National Press Club onde foi alvo de entusiástica aclamação por todos os presentes.

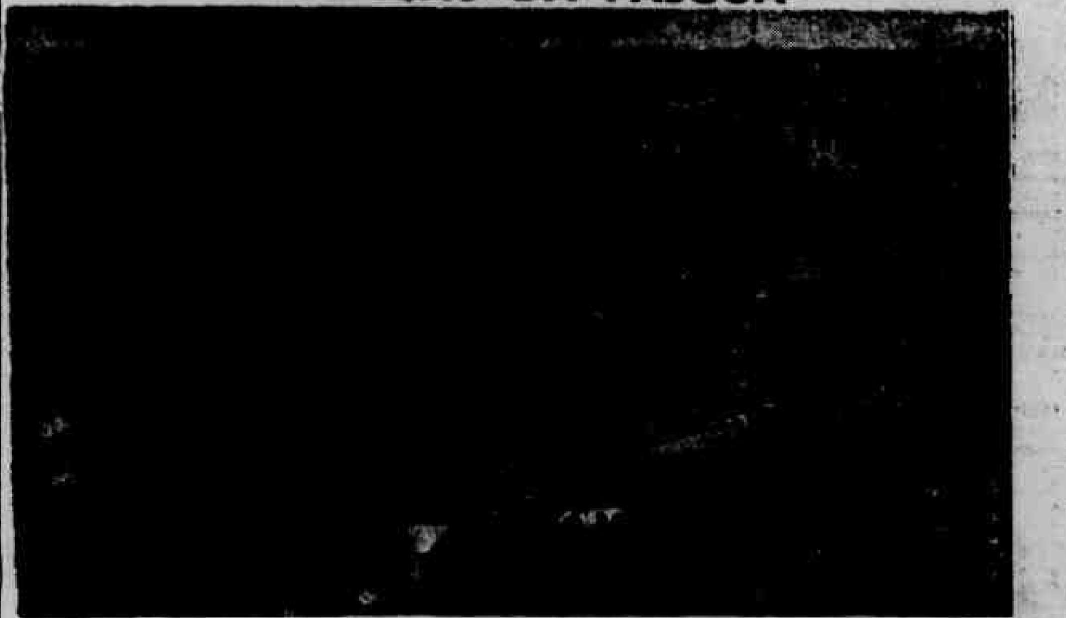
Terminando o almoço de homenagem oferecido pelos jornalistas americanos, Auriol pronunciou o seu esperado discurso sôbre as relações franco-americanas, sendo particularmente aplaudido quando relembrou os sacrifícios da França nas duas últimas guerras e quando insistiu no empenho de seu país sôbre a unificação européia.

Após a oração do presidente Auriol, falou o titular do Quai d'Orsay, Robert Schuman, para agradecer aos estadistas e jornalistas americanos a compreensão com que encaram a política européia que a França "procura realizar não apenas no seu interêsse, na da Alemanha e de tôda a Europa, como também, e principalmente, no interesse da paz mundial".

Em seguida ao almoço do National Press Club, o presidente Auriol, acompanhado do ministro Robert Schuman e do embaixador francês nesta capital, sr. Henri Bonnet, visitou ligeiramente as instalações da "Agence France Press" em Washington, localizadas no mesmo edifício ocupado por aquela associação.

WASHINGTON, 30 (AFP) — Texto da nota oficial, distribuida à imprensa depois da primeira conferência entre Truman e Auriol, que foi lida aos jornalistas pelo Secretário de Imprensa da Casa Branca, Joseph Short: — "O Presidente da República Francesa e o Presidente dos Estados Unidos conferenciaram durante uma hora sôbre os problemas que interessam aos dois países. O Presidente da República Francesa frisou ao Presidente dos Estados Unidos as condições que existem em França, o progresso do programa de rearmamento francês, assim como a situação atual na Indochina onde forças francesas e dos Estados Associados se opõem, com êxito, à agressão comunista. As exposições do Presidente da República Francesa compreenderam uma declaração, segundo a qual o povo francês está decidido a se defender contra qualquer agressão estrangeira e segundo a qual, nesse estado de espírito, os franceses apoiam, sem reserva, a organização defensiva dos países do Pacto Atlantico. O Presidente Auriol acentuou que todos esses esforços visam manter e fortalecer a paz. O Presidente dos Estados Unidos declarou que se sentia animado com as declarações do Presidente Auriol e exprimiu sua confiança em que a paz poderá ser e será mantida e que os povos democráticos poderão conservar unidade inquebrantavel na prossecussão de seu grande objetivo: a paz no mundo inteiro."

BÊNCÃO DA PÁSCOA



e braços extendidos, o Papa Pio XII dá a benção pascoal a Roma e ao mundo da sacada de seu palácio sôbre à praçr de São Pedro. Centenas de milhares de romanos e forasteiros aglomeram-se na praça, dando vivas ao Papa. À direita do Sumo Pontífice está monsenhor Frederico Callori Divinale, camareiro papal —— (Radiofoto Associated Press para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Os EE. UU. darão apoio financeiro aos países latino-americanos

WASHINGTON, 30 (A.F.P.) — "Os Estados Unidos estão prontos a cooperar com as outras Repúblicas americanas, para lhes fornecer, em condições razoaveis, assistência financeira, a fim de aumentar a produção necessária à defesa comum" — anunciou em comunicação oficial o sr. Willard Thorp, secretário de Estado adjunto encarregado dos assuntos econômicos, dirigindo-se à Comissão Econômica de Urgência da IV Reunião de consulta dos chanceleres americanos.

No mesmo comunicado, o sr. Thorp acentua que os Estados Unidos estão prontos, consoante as necessidades, a "concluir acôrdos a prazo longo ou médio, a fim de assegurar a compra de matérias primas a preços razoaveis".

"Devemos, em primeiro lugar, dar a maior prioridade às necessidades da produção militar, destinada a assegurar a defesa comum. Em segundo lugar, devemos estar prontos a assegurar a cobertura das necessidades civis em nossos respectivos países, e no mundo livre. A fôrça militar não pode ser eficaz se não repousar sôbre uma forte e sã economia" — diz ainda a comunicação do sr. Thorp.

Disputa científica sôbre o câncer

BOGOTA', 30 (A.F.P.) — Segundo informa "El Liberal", surgiu uma disputa cientifica entre a Colômbia e a Argentina, acêrca do núcleo celular do câncer.

Diz o jornal que o dr. Rafael Gonzalez Venegas escreveu, de Pôrto Rico, ao dr. Juan de Jesus Ayala, médico desta capital, para informar-lhe que um médico argentino, de nome Perussi, havia publicado um trabalho em uma revista argentina, intitulado "Nova hipótese sôbre o significado nuclear e sua vinculação com a etiopatogenia do câncer", no qual se dizia criador da teoria anteriormente exposta por um modesto médico colombiano.

"El Liberal" informa que êsse médico é o dr. Miguel Roberto Gelvis, o qual expôs essa teoria desde 1935, em sua tese de formatura, e em várias conferências médicas. O dr. Gelvis propõe-se a defender a paternidade de sua teoria a etiologia e patologenia do câncer, na próxima conferência da Federação Médica Colombiana.

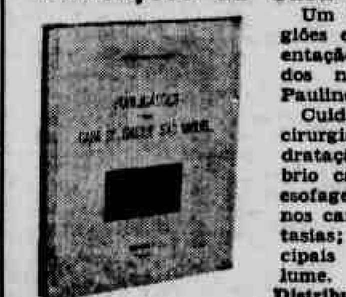
GELADEIRAS ELÉTRICAS
DAS MELHORES MARCAS
Vendas pelo Crédi-Mesbla
MESBLA
RUA DO PASSEIO 48/56

O SABONETE
REGINA
é uma maravilha!

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2888

GOUACHES E AQUARELAS
MEIRA S. A.
QUITANDA, 65-A

Publicações da Casa de Saúde São Miguel



Um livro que se destina aos cirurgiões e especialistas, refletindo a orientação prática e os conceitos adotados no Serviço do Dr. Fernando Paulino.
Cuidados pré e pós operatórios em cirurgia geral e cirurgia toracica; hidratação; retenção de sódio; equilíbrio calórico em cirurgia; anestesia; esofagectomia; ressecções pulmonares nos carcinomas, abcessos e bronquiectasias; broncoscopia, etc.; são os principais assuntos estudados neste volume.
Distribuição da
EDITORA GUANABARA
RECIFE — BAHIA — BELO HORIZONTE — RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — CURITIBA — PORTO ALEGRE
A venda nas principais livrarias e na Casa de Saude S. Miguel
PREÇO: Cr$ 120,00

Desconto de 20% para sua viagem à Europa nos velozes e luxuosos DC-6 da SAS.
Conforto máximo. Aproveite agora as tarifas reduzidas. Peça-nos informações.



S 1/51
SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM
Linhas Aereas Escandinavas
Rio de Janeiro - Av. Rio Branco, 277 - loja 1 BD, Tels. 32-6710/32-7320
Agencias em. S. Paulo, Recife, Salvador, Porto Alegre e B. Horizonte
McCann

Senador e chefe de Polícia: os senhores enlouqueceram?

A insensatez dos homens de algum respeito que se puseram a defender o jôgo está ultrapassando todos os limites. Até o nome do cardeal do Rio de Janeiro foi envolvido pelo senador Francisco Galotti, o mais recente "broto" do grupo de coristas da batota organizado para seduzir o Congresso, com o beneplácito do sr. Getulio Vargas, a fim de que êle revogue os dispositivos do Código que capitulam entre as contravenções penais a exploração dos jogos de azar. Querem, os magnões, que os cassinos se abram por tôda parte, em municípios, Estados e Territórios. Para isso vale tudo, até a falsificação e a estupidez.

Transformado em paladino do pano verde, herói da meia-noite, condestável de uma guerra que se trava entre o zero e o "double zero", estrategista de uma batalha que sem ser campal não deixa de ser "campista", em nome da filantropia e da bacanalogia, o senador Galotti, citou uma frase que atribui ao cardeal Jaime Câmara:

"Se é verdadeira a tese de que é impossível acabar com o jôgo, dos males, o menor".

Ora, o senador Galotti está evidentemente traindo até a própria memória. Essa frase nasceu de outra: "Se a bebida prejudica o trabalho, abandone o trabalho". A moral, em ambas, é a mesma. E nenhuma das duas podia ser do bravo e honrado cardeal do Rio de Janeiro.

Sucessivas pastorais, de um e de vários bispos, têm sido divulgadas contra o jôgo. Uma delas teve até a honra de ser proibida pela censura do DIP, por ordem do sr. Vargas, que sempre teve amigos muito chegados à batota.

A mais recente manifestação da Igreja, porém, é a Carta Pastoral de d. Antônio de Almeida Lustosa, arcebispo de Fortaleza, datada de 20 de dezembro último.

Êle cita Santo Antônio de Pádua, que há cinco séculos já enumerava os 21 males provenientes do jôgo, a saber:

1. Perda do tempo.
2. Blasfêmia.
3. Contumélia (insulto e difamação).
4. Dissipação dos bens de fortuna.
5. Desprêzo das leis da Igreja.
6. Furto.
7. Gula. ("O dinheiro mal adquirido é muitas vezes esbanjado em libações e comezainas").
8. Homicídio.
9. Inveja.
10. Miséria em casa.
11. Maus louvores
12. Mentira.
13. Negligência.
14. Ódio.
15. Participação no crime.
16. Questões e contendas.
17. Rapina.
18. Escândalo.
19. Tristeza.
20. Usura desmedida.
21. Aviltamento da dignidade do cristão.

Estuda, o arcebispo, as circunstâncias e ocasiões em que o jôgo é lícito e como e quando êle é ilícito. E se ocupa do grande pretexto do senador Galotti, do deputado Osvaldo Moura Brasil e daquele outro deputado, que roubou e peitou e acabou fugindo à polícia, Carlos Nogueira: o pretexto de que o jôgo deve ser permitido aos ricos, porque são ricos, para dar uma parte do dinheiro aos pobres, porque são pobres. (Nada dizem, os espertalhões, sôbre a maior parte do dinheiro, que fica para os banqueiros do jôgo e para aquêles que os defendem).

"Quem dispõe de capitais parece que escapa às más consequências do jôgo, quando joga. Há indivíduos que sofrem a pletora do ouro e as perdas no jôgo talvez lhes fôssem proveitosa sangria. Para responder à objeção primeiramente cumpre notar que a perda do dinheiro não é o único mal do jôgo; e se tal fôsse os que ganham êstes não seriam prejudicados. Ora, também êstes muito sofrem com o jôgo. Não somente tal perda não é o único mas nem tampouco é dos maiores inconvenientes da jogatina.

"Note-se, também, que o pletórico pode facilmente acabar anêmico. Não há fortuna inesgotável...

..."E o jôgo pede muitas vezes êsses sacrifícios aos que êle iludiu com esperanças de grandeza. (...) Dão-se então fenômenos psicológicos muito variados, mas todos êles desoladores".

Ocupando-se do combate ao jôgo termina o arcebispo a pastoral. Como combater? Incutindo na criança o horror ao jôgo por dinheiro, às "tavernas disfarçadas sob aparências luxuosas". Aos pais, aos professôres, aos sacerdotes, à imprensa, compete combater o jôgo pelo esclarecimento e pela oração.

"As autoridades civis às quais compete a obrigação de dar combate à jogatina interdita pelas nossas leis, terão na vossa palavra poderoso estímulo para o desempenho dessa obrigação. (...) Se não conseguirdes a extinção da jogatina (...) não desanimeis: continuai a combatê-la. Uma diminuição já é uma vitória".

Eis o que diz a Igreja. Não sou eu ninguém para interpretar ou traduzir o que ela diz. Mas repugna a qualquer criatura ver o senador Galotti citar em falso a opinião da Igreja. Devo dizer, com tôdas as letras, que não creio tenha o cardeal d. Jaime Câmara justificado a oficialização do jôgo, como pretende o senador Galotti, abusando da citação.

Agora, o chefe de Polícia. Os nossos leitores são as melhores testemunhas da boa-vontade com que recebemos a nomeação, para a chefia de Polícia, de um general que traz as melhores recomendações por sua vida pública e privada.

Mas a sua recente declaração sôbre o jôgo deixa atônito a quem respeita a sua honradez. Pois que piadas, que "blagues", que deliciosos sofismas qualquer pessoa pode tirar dessas declarações dignas de uma vaia e de um "pernacchio"! Não é possível que o chefe de Polícia tenha dito, como divulgam alguns jornais, que:

1. E' impossível acabar com o jôgo.
2. Logo, é necessário oficializar o jôgo.
3. Mesmo porque, assim se evita mais corrupção na Polícia.
4. E assim a Polícia terá menos trabalho.

Não creio que êsse raciocínio aloprado seja o mesmo do homem que se dispôs a limpar as cavalariças de Filinto Muller, essa infecta Polícia onde os bons funcionários são confundidos e aturdidos pelos maus.

Que importa que a Polícia tenha menos trabalho? Se abolirmos do Código o crime de morte, a Polícia também não terá trabalho, realmente desagradável, de procurar assassinos e, algumas vezes, prendê-los. Oh tédio mortal de cumprir o seu dever! Oh imensa chateação!

Oh coisa alguma! Com um senador a citar em falso a opinião do cardeal e um chefe de Polícia a querer que a contravenção seja oficializada, para ter menos trabalho, estaria bem arranjada uma pátria, uma sociedade, uma época.

Felizmente é bem possível que o senador Galotti ainda se arrependa da sua leviandade e o chefe de Polícia ainda prefira que a Polícia trabalhe contra o jôgo, do que por causa do jôgo.

Pois o jôgo, meu caro general chefe de Polícia, é precisamente a sementeira do crime. E' a fonte de uma grande trabalheira para a Polícia. E já não é um crime pretender a oficialização do jôgo? Este é dos que não estão previstos nos códigos, mas é um crime contra a sociedade. Pois as gerações que se educam vendo senadores falsificarem opiniões respeitáveis e chefes de Polícia defenderem a tese de que a sociedade deve ceder aos empresários da batota para que a Polícia tenha menos trabalho, que idéia de respeito, que sentimento de dignidade, que compreensão da Ordem, da genuína ordem consentida, podem ter em seu coração?

O senador Galotti deseja para o seu país uma geração de mães-de-família manuseadas e domesticadas nos cassinos. E o chefe de Polícia? Ele quer uma Polícia? Parece que não. Ele quer transformar os detetives em leões-de-chácara e os dactiloscopistas em "croupiers".

Já se fala, abertamente, em casas de jôgo como "casas de diversões". Não, senador; não, general. Se isto é casa de diversão, então sejam coerentes, o senador e o general. Defendam a abertura, com borboleta à porta, de prostíbulos bem divertidos. E reclamem o sêlo sôbre o lenocínio, em benefício dos senadores aposentados e dos chefes de Polícia desiludidos.

Assim terão cumprido a sua patriótica missão de desagregação do que resta de resistência moral aos brasileiros.

CARLOS LACERDA

CARTAS DOS LEITORES

A Faculdade de Niterói e o ministro

Publicamos palavras do ministro da Educação sôbre a Faculdade de Direito de Niterói. O seu duro juízo sôbre a Faculdade, dissemos, merecia maiores explicações e atos consequentes, pois afinal não pode um ministro da Educação dizer mal de uma Faculdade sem puni-la...

Agora, numa carta elegante e até irônica, o desembargador Abel Magalhães, diretor da Faculdade, nos escreve rebatendo as acusações. Embora êle diga saber "de fonte fidedigna que não há exatidão nos conceitos pejorativos atribuídos ao ministro", queremos aqui dizer-lhe que êle está, de fato, respondendo ao ministro da Educação e não a nós. Pois não foram nossos os conceitos e sim do ministro.

Eis a carta:

"Publicou o seu jornal, na edição de ontem, um suelto injusto e ofensivo à Faculdade de Direito de Niterói, de que tenho a honra de ser diretor.

Não costumo responder a notícias malévolas, mas a estima pela independência do seu jornal faz-me abrir uma exceção.

Sei de fonte fidedigna que não há exatidão nos conceitos pejorativos atribuídos ao Exmo. Sr. Ministro da Educação.

Não é a Faculdade responsável pela alta percentagem das aprovações nos exames vestibulares. As bancas examinadoras são autônomas e, na sua maioria, compostas por elementos estranhos à Faculdade, escolhidos dentre professôres da melhor reputação de institutos oficiais. Benevolência, no aprovar, se houve, não afeta o nível do ensino porque o vestibular é um concurso, e não resulta a matrícula da aprovação, mas de processo seletivo, pelo critério da melhor classificação.

E' estranho que se considerem prejudicados os candidatos, por serem excluídos pela seleção e não pelo estigma da reprovação.

Quanto à idoneidade da Faculdade, bastará nomear, dentre os seus professôres catedráticos, alguns dos mais antigos: Oliveira Viana, cuja perda, ontem, o Brasil inteiro deplora; os desembargadores Galdino Siqueira, Adelmar Tavares, Alvaro Berford, Ribas Carneiro, o embaixador Luiz Faro Júnior, os ministros Oliveira Lima, Paulino Soares de Souza Neto, doutores Matos Peixoto, Gondim Neto, catedráticos da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil; dr. Homero Pinho, juiz de Direito no Rio; dr. Antenor Costa, ex-diretor do Instituto Médico Legal do Rio de Janeiro; dr. Oscar Przwodowski, catedrático do Colégio Pedro II, etc.

Acha-se a diretoria, há vários anos, entregue ao signatário desta, nome sem brilho mas que, nos 40 anos de vida pública em cargos oficiais, na advocacia, no magistério, na magistratura, tem sempre merecido o respeito de colegas e jurisdicionados, e que de V. S. já teve, espontâneas, as referências mais generosas.

Fábrica de doutores será a Faculdade, no sentido eclesiástico, pois que os seus *fabricados* vêm ocupando posições de relêvo na advocacia, no parlamento, na magistratura.

Releve-me a extensão desta resposta. Espero que a publique, senão na íntegra, que muito precioso é o espaço do jornal, ao menos na parte essencial.

Antecipando os agradecimentos, subscrevo-me com estima, patrício e admirador. — *Desembargador Abel de Magalhães*."

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.452 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luis Camillo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98. Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor-Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones

GERAL	32-8188
REDAÇÃO	32-8188
DIREÇÃO E PUBLICIDADE	32-8187
GERÊNCIA E SUPERINTENDÊNCIA	32-8186
OFICINAS	32-8185
PORTARIA	32-8184

Assinaturas

ANUAL	240.00
SEMESTRAL	120.00
TRIMESTRAL	65.00

Número avulso: 80 centavos
Atrasado: 1 cruzeiro

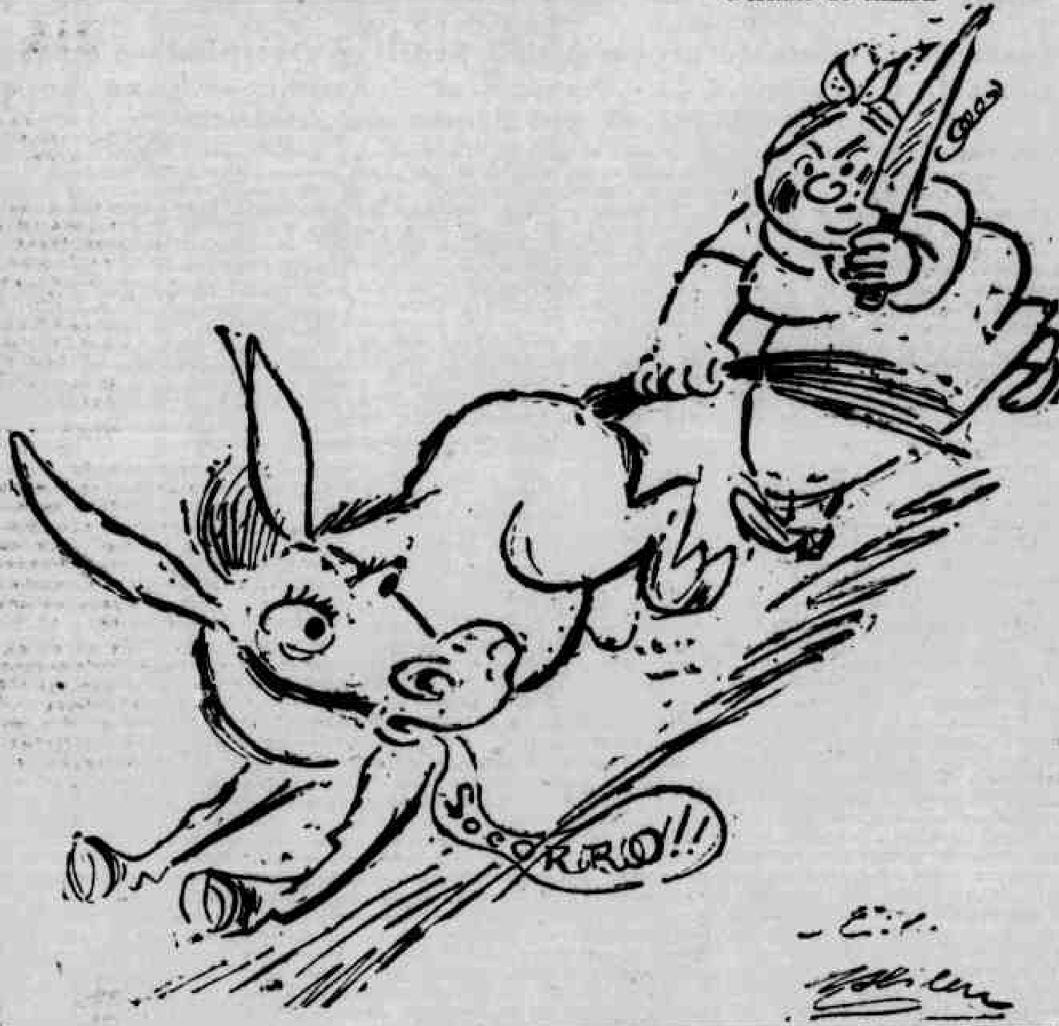
VIA AÉREA: mesmo preço, acrescido do porte. EXTERIOR: mediante consulta

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

FALTA DE CARNE

Desenho de HILDE



Um projeto e duas perguntas

O deputado Dário de Barros apresentou à Câmara um projeto alterando as tabelas de vencimentos dos jornalistas. Aí se estabelece 5 categorias pertencendo à primeira os que vivem no Rio, Niterói (porque esta associação inevitável entre o Rio e Niterói?) Pôrto Alegre e Santos, à segunda Salvador, Recife, Belém, Curitiba e Belo Horizonte, e as restantes de acôrdo com o número de habitantes numa escala simetricamente decrescente de habitantes e salários. Estamos de acôrdo em princípio com um reajustamento dos salários dos profissionais de imprensa embora êste projeto nos pareça esquemático. Em nosso entender merece contudo séria atenção e debate para dele ser aprovado o que é necessário e rejeitado o que se revelar inadequado.

Mas parece-nos ao mesmo tempo oportuno lembrar ao govêrno, desde já, o que representa para o tesouro público a existência de emprêsas jornalísticas "incorporadas ao patrimônio da União" e que até hoje têm dado apenas deficit permanente, irremediável e pesado. Não poderia êsse dinheiro ter uma aplicação melhor e em favor de entidades que se ocupem do interesse imediato e futuro dos jornalistas?

Por outro lado o impôsto sindical (neste mês por exemplo os profissionais de imprensa terão de dar obrigatoriamente um dia de trabalho) com que são gravados os jornalistas, impôsto de que não se sabe claramente os fins últimos, não poderia ser suprimido? Não seria desde já uma maneira de favorecer a classe?

Evidentemente isto em nada invalida a oportunidade de um reajustamento e nova codificação dos salários com exato sentido do que se quer e da complexidade do problema.

Curta lua de mel

Quando o sr. Getúlio Vargas assumiu o poder, os comunistas começaram a fazer pequenos testes sôbre as intenções do novo govêrno que ajudaram a eleger, e comícios minusculos surgiram como que espontaneamente por tôda a parte.

Agora em Belo Horizonte o teste foi um pouco mais longo. Tratava-se para os comunistas de protestar contra a Conferência dos Chanceleres ou seja dos interesses diretos e sagrados da Rússia, e o govêrno considerando que o "capital de votos" concedido nas eleições de 3 de outubro, estava já esgotado, resolveu passar de uma lua de mel risonha para um quarto minguante tempestuoso.

E assim termina em praça pública um casamento feito "no silêncio e segredo das urnas" para dizermos como o poeta Alencar do Eça. A urna agora foi para o que morreu nos recontros e o hospital para os feridos que caíram pelo chão. Evidentemente não vamos criticar o govêrno por manter a ordem contra as provocações comunistas. Esse, desde que exercido legalmente, é o seu direito e dever. Assinalamos apenas o fim de uma lua de mel em que os conjuges manifestaram por igual a sua vocação para os casamentos errados.

Inquérito no Banco do Brasil

O Govêrno anunciou, em largo estilo, a deliberação de promover inquérito no Banco do Brasil, a fim de apurar irregularidades que teriam sido praticadas na administração Dutra.

Nomeada a comissão especial, seus trabalhos se vêm desenrolando há quase um mês, sem que, a esta altura, se tenha conhecimento do que vai sendo apurado. Mas, êsse sigilo pode ser necessário ao êxito da apuração, e não há porque incriminá-lo.

Mas, em alguns setores governamentais, já se começa a afirmar que o sr. Getulio Vargas não levará o inquérito às suas últimas e lógicas consequências. Quer, apenas, guardar em "seu" arquivo a documentação apanhada, para ter os possíveis culpados e respectivos grupos presos a futuros e ainda ignorados objetivos políticos.

E' indispensável esclarecer, todavia, que o Banco do Brasil não é propriedade do Presidente da República. Trata-se de uma instituição de crédito, mantida por uma sociedade anônima, e com a responsabilidade de executora de grande parcela da política financeira do Govêrno. O que alí se verifica, sobretudo, no que toca a desvios de dinheiros para fins pessoais ou partidários, interessa à opinião pública, aos responsáveis pelas instituições.

Não poderá, pois, o sr. Vargas apurar fatos delituosos para simples divertimento seu e do círculo de amigos. A não ser que, por essa conduta, se queira tornar, pública e inapelavelmente, cúmplice dos erros e dos crimes porventura cometidos com o dinheiro público.

A quinta do general

O general Perón pronunciou há tempos um discurso afrontoso, no qual insultava os adversários porque o acusavam de possuir propriedades de valor superior ao que suas posses conseguiriam justificar. Disse êle, então, que os adversários diziam que a sua quinta valia 5 milhões de pesos argentinos. Pois bem, disse o sr. Perón, eu a venderia por 50 mil, se alguem quisesse comprá-la!

Um deputado, o coronel Cattaneo, telegrafou a Perón oferecendo os 50 mil pesos pela quinta, podendo Perón ficar com ela até o fim do mandato.

Resultado: Perón não vendeu a quinta nem por 50 nem por 500 mil pesos. E cassou o mandato do deputado Cattaneo, que teve de se refugiar para não ser "investigado", sinonimo, na Argentina de hoje, de ser espoliado, preso e torturado.

Nilo, homem feliz

Completam-se amanhã os primeiros 27 anos que passaram sôbre a morte de um homem feliz, Nilo Peçanha, filho de humildes fluminense. Na vida privada, teve a mais dedicada das esposas, que até hoje é uma viva recordação do homem de Estado que soube reunir a arte do compromisso, que é o modo próprio da política, a firmeza das convicções que é a própria finalidade da política. A sra. Anita Peçanha, da linhagem da aristocracia cafeeira da Província do Rio de Janeiro, ao casar-se com o modesto filho de uma pobre família campista construiu não sòmente um lar, mas igualmente um destino. Pode-se dizer que Nilo foi obra sua, assim como foi, para ela, o melhor bem que a vida lhe deu.

Nilo Peçanha foi feliz, também, na vida pública. A sua vida formou-se num tempo em que as batalhas políticas, por serem intensas e por vezes rudes, não deixavam de ser miniaturas. Mas à medida que amadurecia, o político de tempos mais fáceis foi dilatando a sua projeção até se converter no herdeiro do civilismo de Ruy. Não que a sua concepção política se estreitasse a ponto de banir os militares da política. O civilismo assumiu, para êle, a verdadeira proporção que lhe havia dado Ruy Barbosa, com o caráter de um movimento de recuperação popular, de sentido altamente legalista e democrático.

E porque era preciso defender a lei para e perante o povo, foi preciso dar à ação política um tom missionário, realizando a pregação que foi a campanha chamada da Reação Republicana. Dessa pregação, que reavivou as lições do Ruy antigo, viriam à luz os homens e os fatos que desencadearam, mais tarde, a reação popular da Aliança Liberal. E dela, por igual, ante as resistências que lhe opouseram as fôrças da estagnação e da incompreensão, nasceu o primeiro quinquênio de um período em que começou a penosa e acidentada ascensão do povo ao regime particularmente difícil e exigente que é o da soberania popular.

Quando voltou da Europa, com o seu pequeno livro de impressões, êsse político cuja característica fôra, até então, a de uma extrema habilidade no dirimir pendências e solver embaraços, trouxe a serviço do seu espírito público — e poucos o tiveram tanto neste país — uma compreensão mais ampla do fenômeno político. Lúcido, consciente das novas responsabilidades que assumia, êle passou dos tempos felizes para os tempos do martírio, que neste país acompanham todo o esfôrço da elevação do povo à Democracia. E ainda aí, ou sobretudo aí, na plena encarnação do seu destino de homem público, ousamos dizer que Nilo Peçanha foi feliz.

Quando morreu, todos os sinais superficiais indicavam a vitória dos que o combatiam e nele detestavam uma personificação da esperança, porventura ainda confusa, mas já muito marcante do povo brasileiro. Mas, ainda aí foi feliz Nilo Peçanha. Pois a sua obra, no país, estava como a semeadura às vésperas da germinação. Logo iria brotar no movimento popular da Aliança Liberal.

E ainda teve, o ilustre campista, a sorte de não ver desfigurado e traído o movimento que nasceu do seu sacrifício na Reação Republicana. Pois a traição viria depois, com o oportunismo e a ambição desenfreada do sr. Getulio Vargas, que interrompeu e viciou o curso da evolução democrática do Brasil.

Passatempos

PROBLEMA N. 349 — EM 30-3-1951

Nome: ....

Enderêço: ....

Horizontais:

1 — Sofrimento.
7 — Nota.
8 — No peito.
9 — Seguir.
10 — Alto.
12 — Gosto.
14 — Estou.
16 — Lista.
17 — Afirma.
18 — A presente.
21 — Satisfaz.
23 — Cólera.
24 — Fruta.
26 — Aparatosos.

Verticais:

1 — Homem.
2 — Ruim.
3 — Soberano.
4 — Bebida.
5 — Zomba.
6 — Ordena.
10 — Da mesma corporação.
11 — Restos.
13 — Pedra.
15 — Interjeição.
19 — Senhor.
20 — Interjeição.
21 — Homem.
22 — Cena.
23 — Quatro.
25 — Artigo.

CHARADAS NOVISSIMAS

Não entregue a fronte a quem a repele. — 1-2.
Depois da sova teve remorso de ser desordeiro. — 3-1.
(Odnairo)

CHARADAS CASAIS

Mergulha o rosto do homem. — 2.
(Odnairo)
Próximo à entrada via-se o rosto do criminoso. — 3.
(Anhanguera)

CHARADA SINCOPADA

Do conto imaginário êle fez uma arenga. — 3-2.
(Anhanguera)

O CARTÃO DO DIA

Roque I. U. Vaco

Qual a sua profissão?
(De Pausa Cos)

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES
Problema n. 136 — Em 30-3-1951

Horiz.: 1 — Aro. 5 — Tecer. 6 — Lisos. 8 — Estrago. 9 — Nota. 10 — Pena. 11 — Suspendes. Vert.: 1 — Delicado. 2 — Poderosa. 3 — Tambar. 4 — Mulher. 6 — Fluxo e refluxo das águas. 7 — Perfeitos.

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novissimas — Vilma, Ecoar.
Charadas sincopadas — Liquidada; Estonte-Este.
Cartão do dia — Tintureiro.
Problema para principiantes (135) — Hor.: Brinde — Oi — Eus — As — IV — Ien — Ir — Par — De — Aromas. Vert.: Boa — Riscar — Ne — Duvida — Es — Aro — Res — Fs.

Correspondência para a Seção Passatempos — Red da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.
B. B.

IDÉIAS E FATOS

Uma descoberta extraordinária

Falando recentemente aos redatores de um de nossos vespertinos, a sra. D. Lucia Magalhães, diretora do Ensino Secundário, fez duas descobertas que reputo espantosas, não pelo seu valor objetivo mas pelo fato de ter sido a sra. D. Lucia Magalhães quem as formulou.

A primeira — e a única de que hoje me ocuparei nesta coluna — é a seguinte: o ensino secundário só poderá melhorar quando os pais dos alunos colaborarem mais efetivamente. Essa é a descoberta, e o apêlo que a diretora do Ensino Secundário acaba de publicar.

Devo lembrar que em artigo recente, nesta mesma coluna, eu disse a mesma coisa: existe uma generalizada mentalidade de excessiva confiança (diria até de credulidade) nas estruturas, nas reformas, na escola, e sobretudo na ação providencial do Estado, pela qual os pais imaginam que estão desobrigados de qualquer outro esfôrço desde que cumpram as regras da burocracia (retratinhos, atestados, etc.) e principalmente desde que paguem o colégio. Nesse mesmo artigo salientei a necessidade de uma urgente recuperação da responsabilidade familiar na grande tarefa comum da educação.

Agora desejo provar o seguinte: eu tenho o direito de dizer o que disse, mas a sra. D. Lucia Magalhães não tem o direito de reclamar aquela colaboração. E não tem pela razão muito simples e muito clara de ter sido essa senhora uma das pessoas que trabalharam com maior dedicação, com maior entusiasmo (Tudo pelo Brasil imortal!) e com maior fervor pela redução da responsabilidade dos pais e pela minimização do papel educador da família, como aliás estava previsto na reforma Campos que, para D. Lucia Magalhães, constituiu "um progresso considerável sob todos os pontos de vista."

Diz em certa altura a exposição de motivos do sr. Francisco de Campos: "A escola tende a ser, cada dia mais, a única agência de educação da infância, da juventude, e, com o alargamento dos espaços sociais diminui, dia a dia, a influência educativa da família e da comunidade, aumentando, assim, as responsabilidades da Escola na educação de seus alunos".

Além disso, e mesmo que ninguem tivesse escrito tamanha monstruosidade, convém notar que o regime em que floresceu a chamada Juventude Brasileira, e em que no ensino primário se distribuiam livros da mais abjeta literatura sôbre a edificante infância do sr. Getulio Vargas, era o mais indicado para trazer a discórdia entre a família e a escola.

Para provar isto basta lembrar que mais da metade do povo brasileiro repelia a idolatria criada em torno do ditador, e o totalitarismo nacionalista de que estava impregnada a nossa pedagogia. Donde resulta que essas famílias brasileiras estavam obrigadas, em consciência, a desmentir em casa o que as crianças traziam do colégio. E de quem é a culpa? De quem não podia consentir que inculcassem nos filhos uma convicção política que julgavam falsa; ou de quem trazia para o campo da educação, que devera ser isento de tais paixões, a mais derramada subserviência, ou mesmo o mais sincero dos fanatismos?

Ora, a sra. D. Lucia Magalhães foi uma das pessoas que mais ardentemente serviram a causa e o espírito daquele regime, donde se conclui que essa senhora hoje reclama o que ontem entusiasticamente ajudou a destruir.

Aliás, tendo eu passado um dia e uma noite debruçado sôbre um livro de Joaquim de Campos Cascudo (*O Ensino Secundário no Brasil e sua atual legislação*, São Paulo, 1943) cheguei à estarrecedora conclusão de que a quantidade e a qualidade das pessoas envolvidas nessa conspiração contra os moços diminui muito a responsabilidade de D. Lucia Magalhães, e reduz o papel do ditador às suas justas proporções, isto é, ao seu aspecto de coisa negativa que mais consiste em ressonâncias do que em iniciativas.

Lendo por exemplo um estudo do sr. Artur Gaspar Viana (Técnico de Educação do D.E. Secundário) encontramos passagens como esta: "A língua e a história nacionais reassumem o seu papel nacionalizador. Os pedagogistas meteques sofrem a ofensiva da pedagogia nacionalista. Os compêndios dissolventes vão ser julgados pela consciência nacional que deverá reassumir a sua função nos destinos da educação brasileira. O movimento envolvente de uma cultura filosófico-pedagógica sem Pátria está desbaratado e já encontrou o seu Marne."

Esse mesmo autor (cujo estilo bastaria para afastar de qualquer atividade pedagógica), depois de uma breve restrição à reforma Campos, a que o forçava sua condição de católico, e de ex-aluno dos padres jesuítas, conclui que a reforma "inaugurou uma nova era em nosso ensino secundário", e vai buscar nos atos do Marquês de Pombal a explicação dos males brasileiros.

Num outro livro (o Programa do Ensino Secundário e sua lei orgânica, decreto-lei n.º 4.244, de 9 de abril de 1942, Ed. Zelio Valverde 1942) encontramos um estudo do sr. Jonatas Serrano onde se diz que a reforma Capanema estava impregnada de um "sadio espírito de humanismo cristão".

Terminada a leitura dessas antigas publicações eu me encontrei mergulhado numa acabrunhante melancolia. A mim mesmo perguntava: que fluido maléfico andava no ar? que ataque de loucura atingira tôda aquela gente? como se explica êsse deficit mental coletivo? e como se explica os integralistas, que o Boitatá do sr. Plínio Salgado não tenha sido adorado na Esplanada do Castelo?

Diminui pois a responsabilidade da sra. D. Lucia Magalhães. O culpado de tudo será o Marquês de Pombal. Mas ainda assim subsiste a dose de responsabilidade suficiente para me autorizar a repetir que D. Lucia Magalhães não tem o direito de reclamar a colaboração das famílias.

Ou melhor, teria o direito de dizer o que disse, e muito mais deveria então cobrir a cabeça de cinzas e dar à sua entrevista um humilíssimo tom de penitência.

GUSTAVO CORÇÃO

Tribuna Parlamentar

JOÃO DUARTE, filho

HISTORIA ESCABROSA

Os requerimentos de informações na Câmara têm vários significados: visam chatear alguem, ameaçar, fingir interêsse pelos problemas nacionais. Algumas vezes, uma por mil, visam, tambem, obter informações. No fim, quase sempre, chegada a resposta, morre numa página anônima do "Diário do Congresso".

Aqui estamos com um que é uma perfeição de técnica. Vê-se que o deputado que o firmou está perfeita, absoluta, plenamente informado de todos os detalhes do assunto sôbre o qual interroga o Ministro. Sabe o número exato de páginas que tinham três processos extraviados (1.878); conhece e cita todos os despachos exarados nos volumosos processos; tem, de memória, o número das páginas onde estão os dados a que se refere; cita altas quantias até nos seus insignificantes centavos, como quem fala tendo documento sob os olhos; todas as datas dos processos são referidas como quem consulta fichários; alude, até, a informações pessoais que foram prestadas ao presidente da República. Nunca o "Diário do Congresso" terá publicado um documento tão minucioso, em que tanto se revele o conhecimento pleno, integral, absoluto do assunto. E é um pedido de informações, uma pergunta, é a curiosidade de quem quer saber alguma coisa.

Que quer, afinal, Segadas Vianna conseguir com tão invulgar pedido de informações? Saber mais alguma coisa, não pode ser porque revela, com uma precisão de máquina, que já sabe tudo, tanto o que está escrito, como o que está nas entrelinhas dos processos. Sabe até — com muita segurança demonstra sabe-lo — a secreta intenção de cada interessado no caso. E se sabe tanto, porque não o diz em discurso, preferindo sugerir que tanto sabe através de tão estranho pedido de informações?

Parece tratar-se de um caso escabroso. E' o caso de um débito, velho de 1942, do Loide Brasileiro para com The Caloric Cia. pelo fornecimento de combustiveis. O Loide confessou a divida e os juros, aceitou esquemas de pagamentos, parece que pagou qualquer coisa, houve conversões de dolar à taxa camaradissima de oito cruzeiros, foram pagos dois milhões de cruzeiros e ainda se deve mais de um milhão, o presidente da República deu um despacho "restritivo" que proibiu a retificação dos cálculos onerosos, o ministro reconheceu o êrro de tal despacho mas pediu ao presidente que o mantivesse. Isto é apenas alguma coisa.

Parece que se trata de uma história escabrosa. Três processos desapareceram com mais de mil documentos. Mandados reconstituir, reapareceram depois. Reclamou-se ao presidente da República, foi aberto inquérito, apuradas responsabilidades, escritos relatórios. Não foi punido ninguem.

Aparece uma firma — J. R. Azevedo — que é credora do govêrno e à qual o govêrno não paga "por motivo de ordem moral que afeta a sua idoneidade."

Não será digno para Segadas deixar um assunto, que tanto mostra conhecer, encoberto num capcioso pedido de informações.

Parece, parece que se trata de uma história escabrosa.

—

Uma embaixada. A Mesa da Câmara pediu à Cruzeiro do Sul que concedesse abatimento nas passagens a cinco funcionários seus que iam a S. Paulo em objeto de serviço da Câmara. Que interêsses tem a Câmara dos Deputados em S. Paulo para precisar mandar uma embaixada quase tão grande quanto a de João Neves, para cuidar deles?

—

Discurso de Baleeiro. A parte que coube a Baleeiro sôbre a mensagem do govêrno foi a mais difícil e, também, a que melhor oportunidade poderia dar a um deputado. Tratava-se de fazer, como êle o fez com muito brilho, um exame subjetivo para situar a doutrina política de Getulio. Baleeiro, que apenas teve tempo de iniciar o seu discurso que hoje completará, saiu-se da dificuldade com muita acuidade, tendo conseguido interessar tôda a Câmara. Hoje, terminará.

—

Oposição. Houve uma parte introdutiva no discurso de Aliomar que foi uma saudação aos novos, uma homenagem aos que não voltaram. Depois, definiu-se a si próprio o orador e ao seu partido, em nome do qual falava. Disse que era um partido de oposição, o seu e que, de sua parte, prometia fazer cerrada oposição ao govêrno. Sabia que se prognosticava uma oposição construtiva, coisa que êle não acha necessário prognosticar porque, nas democracias, tôda oposição é construtiva.

Baleeiro não disse, talvez não tenha querido dizer que quando se fala em oposição construtiva o que se está, em realidade, querendo insinuar é que deve haver uma oposição capciosa.

—

Os calouros. A lista de oradores inscritos para falar na Câmara é imensa. Artur Santos, senador que virou deputado, diz que a coisa mais difícil do mundo é falar na Câmara. O que acontece é que os bisonhos estão querendo apresentar cartão de visita. Fingem pensar que para apresentar um projeto ou um pedido de informações deve-se fazer, necessariamente, uma justificação da tribuna. Preparam o projeto sôbre qualquer coisa, sôbre a seca do Nordeste, por exemplo, e desabalam-se para a tribuna. E deita o verbo.

UMA JOIA. Oswaldo Orico é uma joia. Não se sabe se preciosa, semi-preciosa, cultivada ou falsa. Isto está no discurso de ontem de Aliomar Baleeiro.

SOMBRA E AGUA FRESCA. Na quarta-feira não foram à Câmara 69 deputados. Entre êles Adroaldo Costa, Rui Almeida, Rui Palmeira, Carlos Luz, Freitas Cavalcanti e Osvaldo Costa, o Lanqueiro que gastou, assim milhares de cruzeiros para ser deputado e não exercer a deputação. Ao Senado deixaram de comparecer apenas 12, entre os quais Georgino Avelino, coitado, Epitacio Pessoa, Novais Filho, Vitorino Freire, coitado também.

AUTONOMIA DO DISTRITO. No Senado, Mozart Lago apresentou um projeto em favor da autonomia do Distrito. Na Câmara, José Romero pediu desarquivamento de antigo projeto seu sôbre o mesmo assunto. Trata-se de emendas constitucionais pelo que serão nomeadas comissões especiais para dar parecer. Caso curioso. O projeto de José Romero, depois de apresentado na legislatura passada, foi à comissão especial nomeada. Por sinal que dos cinco membros que a compunham quatro eram autonomistas. Parecia de propósito. Pois esta comissão não ligou ao assunto, nunca se reuniu.

INTRUSOS. Nereu, da presidência da Câmara, fez, há três dias, um apêlo para que somente deputados e senadores penetrassem no recinto das sessões, conforme prescreve rigorosamente o Regimento. Disse estas palavras com aquela sua cara dura, olhando para Dioclécio Duarte, ex-deputado federal. Mas, Dioclécio não se incomodou.

E, ontem, foi imitado por Gercino Pontes, também ex-deputado, hoje superintendente da Great Western, e que comodamente se instalou no recinto, sentado em uma de suas poltronas, fumando um charuto pequeno e ordinário, e rindo, aquêle "riso bêsta", como o apelidou Agamenon.

Escritores reclamam direitos autorais

Reunidos para um memorial ao Govêrno

Um grupo de escritores, convocados pelo "Jornal de Letras", mensário cultural dirigido pelos srs. João e José Condé, esteve reunido esta semana para tratar das bases de um memorial a ser enviado ao chefe do Govêrno, a propósito de problemas profissionais do escritor brasileiro.

ORIGEM

Essa reunião resultou de uma publicação feita pelo "Jornal de Letras", da carta aberta ao presidente da República sôbre a situação profissional dos escritores. O sr. Vargas sugeriu que se organizasse uma comissão de escritores para se entender diretamente com êle, sôbre o assunto.

Daí a reunião, realizada no Ministério da Educação.

PRESENTES

Estiveram presentes os srs. Alvaro Lins, Oto Maria Carpeaux, Santa Rosa, José Lins do Rego, Peregrino Junior, Eurialo Canabrava, Iberê Camargo, Adonias Filho, Anibal M. Machado, Jorge Lacerda (atualmente deputado por Santa Catarina), Aldari Toledo, Flavio de Aquino, Manuel Cavalcanti e outros.

DIVERSOS MATIZES

Tôdas as cores do arco-iris politico estavam representadas na reunião, que foi aberta pelo sr. Jorge Lacerda, em nome do "Jornal de Letras", que explicou não ter a reunião caráter politico, visando o exame de medidas de amparo ao trabalhador intelectual.

Depois de duas horas de debate ficou constituida uma comissão — como sempre. Esta reunir-se-á têrça-feira próxima em casa do sr. Anibal M. Machado, para redigir o memorial a ser entregue ao sr. Vargas.



Escritores Peregrino Júnior e Jorge Lacerda — Vão redigir memorial

Eis a comissão: Anibal M. Machado, Jorge Lacerda, Adonias Filho, José Lins do Rego, Peregrino Junior, Santa Rosa, Manuel Cavalcanti, Eurialo Canabrava e Aldari Toledo, ou seja, quase todos os que participaram da reunião.

Derrubada de seringueiras

BELEM, 30 (Asapress) — Falando à impremsa, o técnico americano Charles Towsend declarou que a Fordlândia está condenada desde o tempo de Ford e que Belterra foi consequência do desastre da Fordlândia. Adiantou que das trezentas mil seringueiras derrubadas, duzentas e cinquenta e foram pelos técnicos americanos e apenas cinquenta mil pelo Instituto Agronômico.

Fitipaldi regerá orquestra em São Paulo

RECIFE, 30 — (Asapress) — O maestro Vicente Fitipaldi, diretor e regente da Orquestra Sinfônica de Pernambuco, foi convidado pela Divisão de Expansão Cultural e Escola de Música de São Paulo para reger orquestras daquêle departamento.

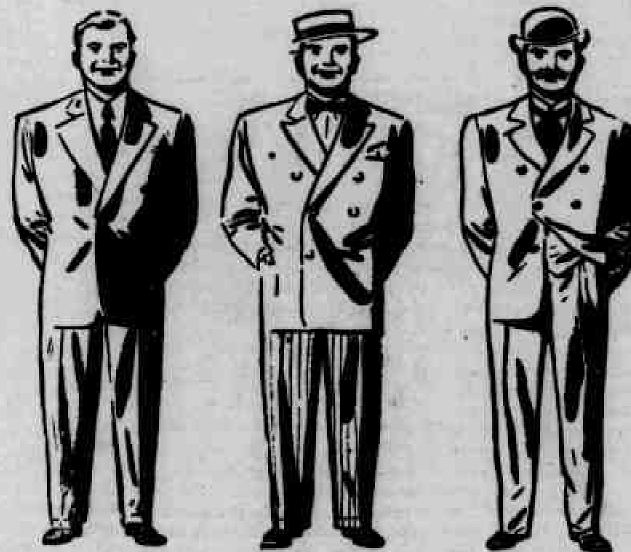
TELEVISÃO

Aparelhos G. E. e Emerson
Vendas a Crédito

A Melodia

R. Gonçalves Dias, 85

Dos nossos 3.123 funcionarios no país...



...mais de 95% são brasileiros e... cerca de 1.000 estão conosco há 10, 20 e 30 anos.



Computando-se em conjunto, esses funcionarios representam uma experiencia reunida de, aproximadamente, 20.000 anos.



Nossos funcionarios trabalham em ambientes adequados e em condições de segurança...



A todos os funcionarios e funcionarias, pagamos bons salarios e ministramos cursos de aperfeiçoamento. E eles recebem a mais constante assistencia médica preventiva.

AUMENTO DE NOSSOS SALARIOS E ASSISTENCIA SOCIAL, COMPARADO COM O DOS PREÇOS E O DO CUSTO DE VIDA DE 1946 A 1950

Salario e custo da assistencia social aos empregados da Organização Esso 100%
Custo de vida 39.2%*
Gasolina 14%*
Principais produtos de petroleo 18%*

* Dados referentes ao Distrito Federal

O aumento do custo de vida de 1946 a 1950 foi de 39,2%. O dos nossos salarios e do custo da assistencia social aos nossos empregados foi, em media, de 100%. Nesse mesmo periodo, a gasolina e os principais produtos de petroleo aumentaram, respectivamente, de 14 e 18%.

A eficiencia dos nossos funcionarios é fator importante para a manutenção dos preços accessiveis de nossos produtos. Graças a essa eficiencia — obtida mediante conhecimento técnico, ambientes adequados de trabalho, segurança, assistencia, reconhecimento do mérito e bons salarios — nossos funcionarios desempenham importante tarefa na vida do país, ajudando a suprir de petroleo o vasto mundo econômico brasileiro. Essa eficiencia entra como elemento preponderante na formação do seguinte quadro da aplicação de cada cruzeiro que recebemos pela venda dos nossos produtos de petroleo:

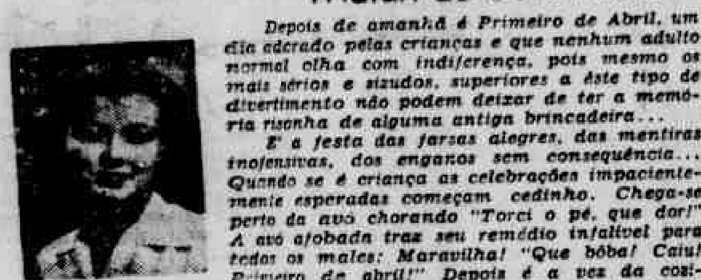
Custo de produção e transporte até o porto brasileiro de desembarque	39	centavos
Impostos	26	"
Transportes e compras no país	15	"
Salarios e despesas de manutenção e depreciação	11	"
Lucro	9	"
	Cr$ 1,00	



STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

PRIMEIRO DE ABRIL

Maluh de Ouro Preto



Depois de amanhã é Primeiro de Abril, um dia adorado pelas crianças e que nenhum adulto normal olha com indiferença, pois mesmo os mais sérios e sizudos, superiores a êste tipo de divertimento não podem deixar de ter a memória risonha de alguma antiga brincadeira...

E' a festa das farsas alegres, das mentiras inofensivas, dos enganos sem consequência... Quando se é criança as celebrações impacientemente esperadas começam cedinho. Chega-se perto da avó chorando "Torci o pé, que dor!" A avó afobada traz seu remédio infalível para todos os males: Maravilha! "Que bôba! Caiu! Primeiro de abril!" Depois é a vez da cozinheira, "Elisa, estou sentindo um cheirinho de feijão queimado..." Telefona-se para a vizinha amiga intima — "Candinha, espia no portão... Um desastre horrível, dois meninos atropelados..." E quando aparece a outra furiosa por não ter tido a idéia, juntas chama-se uma colega: "Leilah, não tem aula hoje, Mère Fulana morreu..." Leilah cai: "Que ótimo! Coitada, morreu de que?" "Preguiçosa desalmada, é Primeiro de abril!"

No colégio grandes excitações, cochichos, risinhos e a dúvida nunca resolvida "Será pecado fazer Primeiro de Abril com as freiras?" A tarde as vitimas são os pais. "Mamãe está muito chic, mas é moda usar um brinco só?" Depois o pai, "Papae, seu comandante... um presente p'ra você..." Entrega-se um embrulho mal feito, algodão papeis, caixinhas dentro de caixas e na última um cartão, "Primeiro de Abril!"

Reserva-se quartos em hotéis para famílias enormes, faz-se grandes encomendas no armazem e manda-se para pessoas conhecidas, convida-se gente para jantar em casa de parentes... A medida que passam os anos e se chega à idade de namorar, todos os trotes são relativos a rapazes. "Marilena, eu vi o Sicrano ontem de braço com uma loura!" "Ruth, sabe aquêle alinhado da praia, sábado? Pediu seu telefone!" Tem-se uma idéia só para ver o que acontece: "Meu bem, meu querido, eu não saio mais com você, não gosto mais de você!" Não, isto não, êle pode acreditar e perde a graça, não é mais Primeiro de Abril...

Para mim, além de suas recordações de "primeiro de abril" pròpriamente ditas, a data de depois de amanhã tem um significado todo especial e importantíssimo. Marca a primeira vez que tive o pedido de uma colaboração literária! Foi exatamente há cinco anos. Naquele tempo eu escrevia versos... Em geral eram melancolicos falando de amores infelizes ou de suaves reminiscências infantis. Amor rimava com dor, saudade com felicidade, paixão com ilusão, momento com tormento, menina com pequenina ou então as rimas eram substituidas por uma quantidade enorme de reticências e pontos de exclamação. Enfim, por mais tolos que possam me parecer hoje, então eu os considerava lindíssimos, e de vez em quando com certo custo e longa espera conseguia impingi-los a suplementos dominicais e revistas amigas, orgulhosa de minha posição de "poeta incompreendido"! Calculem minha emoção quando um belo dia Pongetti me encomenda um poema sôbre o tema "Primeiro de Abril"...

Pouco depois abandonei definitivamente a poesia... Mas hoje retomando o mesmo tema "Primeiro de Abril" não consegui encontrar idéias novas, e inconscientemente repeti quase palavra por palavra, aquêles velhos versos, que vejo agora eram prosa e não poesia, e cuja última estrofe dizia assim:

"E quando se está crescida mesmo, grande demais para estas coisas, quando de tôdas as risadas restam apenas saudades, então é que se vê como no fundo é triste a farsa... Quanta gente faz Primeiro de Abril consigo própria para fugir da realidade! O mundo é irônico, estranha brincadeira, e a felicidade que às vêzes de longe, bem de longe acena, é o Primeiro de Abril que a vida faz com a gente..."

CHEGOU JAMES FARLEY

Acompanhado de sua espôsa, chegou ontem à noite, vindo de Buenos Aires, o sr. James A. Farley, antigo diretor geral dos Correios dos Estados Unidos e presidente da Coca-Cola Export Corporation, de Nova York. O sr. Farley, que ficará no Rio até o quatro de abril, aparece na fotografia quando era recebido no aeroporto pelo sr. Al B. Sheen, representante da Coca-Cola no Brasil

SERVIÇO TIPOGRÁFICO
Impressão em Geral
TI
IMPRESSÕES
e
ROTULOS — BULAS
E CARTÕES PARA LABORATÓRIOS
e
CARTAZES COMERCIAIS DE PROPAGANDA
CARTÕES DE BOAS-FESTAS EM CORES
REVISTAS - BOLETINS - FOLHETOS - PROSPECTOS
IMPRESSÃO EM CORES EM OFF-SET
TIPOGRAFIA DA TRIBUNA da IMPRENSA
INFORMAÇÕES NA SUPERINTENDÊNCIA
TELEFONE 32-8188
LAVRADIO, 98

Dia social

ANIVERSÁRIOS

SENHORAS

Maria Laura de Caminha Costa, espôsa do capitão Geraldo Costa; Maria Anunciada Antunes, espôsa do sr. Rubens Antunes; Aline Menezes de Oliveira.

SENHORES

Brigadeiro Henrique R. Dyott Fontenelle, Joaquim Antônio Pôrto Fosta, Olavo de Albuquerque, Querino Rodrigues, Aloisio Sucupira, Felisberto Vieira dos Santos, Epitácio de Abishy Carneiro da Cunha, Jarbas Leme Nogueira, João José Pereira, Wilson Forastieri, Antonino Climace da Fonseca, Joaquim Pereira Nusa, Jorge de Carvalho, Hugo Lousada Simões, Olivio Augusto Pereira, Amadeu Santos, J. Melo Filho, Walter Schultz, Osvaldo Frota Pessoa e Eurico Cordeiro.

Noivados

DOLORES SEIXAS, filha do sr. Armando Seixas e sra. Olivia Cardoso Seixas, e SR. OSCAR DE ALMEIDA CASTRO, filho do sr. Clovis de Castro e sra. Aline de Almeida Castro; ROSEMIR CASTELO BRANCO, filha do sr. José Augusto de Souza Castelo Branco, já falecido, e sra. Izaura Cunha Castelo Branco, e SR. AIRES CORDOVIL; GENI FRÓES DE OLIVEIRA, filha do sr. Olimpio de Oliveira, e SR. NELSON DE MEDEIROS, filho do sr. Raul Cesar de Medeiros; MADALENA TOLETANO, filha do sr. Carlos Alves Toletano e sra. Emilia Rios Toletano, e SR. AURINO FONSECA, filho da sra. Zulmira Dias; MARIA REGINA DRUMMOND, filha do sr. José Eugenio Soares Drummond, e SR. WILSON BRAGANÇA, filho do sr. Almiro Bragança e sra. Albertina Souza Bragança; ICLÉA VALENÇA, filha do sr. Waldemar Valença e sra. Julieta Prado Valença, e SR. JAIME SIMOES JUNIOR; MARIA HELENA FLEMING RODRIGUES, filha da sra. Adelaide Fleming, e SR. OSVALDO DURAND, filho do sr. Cristovão Durand.

Casamentos

Guiomar Tavares e Galdino S. Melo

Casam-se amanhã na matriz de Santa Teresinha à rua Lauro Sodré, no Tunel Novo, às 17 horas e meia a srta. Guiomar Maria Tavares, e o sr. Galdino Paulo da Silveira Melo. O ato civil será na 1.ª Circunscrição, sendo testemunhas o sr. Vicente Paulino Borges da Silva e a sra. Vera Carmem Lopes da Silva.

Nascimentos

GELSI, filha do sr. Mário Corrêa de Brito e sra. Iracema Torres de Brito. SELMA, filha do sr. Virgilio Canto e sra. Zulmira Dinis Canto; MARIA BEATRIZ, filha do sr. Paulo Fernandes Ortegal e sra. Ligia Saraiva Ortegal; ELDIR, filha do sr. Elpidio Nunes de Freitas e sra. Nadir Ramos de Freitas; LUIZ CLAUDIO, filho do sr. José Eurico Ferreira da Silva e sra. Déa Carvalhal da Silva; DIONE, filha do sr. Elmano Marins e sra. Juraci Cisneiros Marins; PAULO GILBERTO, filho do sr. Franklin Moreira e sra. Herminia de Freitas Moreira; ROGERIO, filho do sr. Waldir Lustosa e sra. Nilcéia Borges Lustosa; CARLOS FERNANDO, filho do sr. Alvaro Guimarães Leal e sra. Zélia Ruiz Leal.

Viajantes

Seguiu para Assunção, o ministro Angel Urbieta Closa, Conselheiro da Embaixada do Paraguai no Brasil.

* * *

Também por via aérea deixou ontem o Rio, com destino à capital paulista, acompanhado da Embaixatriz belga, o Barão Kervin de Merendré, chefe da representação diplomática da Bélgica em nosso país.

* * *

Acompanhado de sua espôsa, seguiu ontem para Araxá, viajando pela Panair do Brasil, o desembargador Adelmar Tavares.

* * *

A fim de participar do Congresso Internacional de Oftalmologia, a realizar-se em Nova York, viajou para os Estados Unidos o sr. Herminio Conde, diretor do Instituto Benjamin Constant e presidente da Liga Brasileira de Prevenção da Cegueira, e que será um dos representantes do Brasil naquele certame.

Bodas de ouro

O casal Francisco Garcia Bastos - Alzira Garcia Bastos comemora hoje a passagem de suas Bodas de Ouro. Por êsse motivo, em sua residência, à rua Garcia Redondo, 27, receberá as pessoas de suas relações de amizade.

Escola de Arte e Decoração

Novamente funcionará êste ano na A.B.I., o Curso de Decoração dirigido pela sra. Iêda Fontes.

Este curso terá a duração de 4 meses, com 3 aulas semanais, pela manhã e à tarde.

Inscrições abertas até o dia 3 de abril, e as aulas terão inicio no dia 4 às 14 horas.

Qualquer informação no 10.º andar da A.B.I.

Marcel Rochas na ABI

O sr. Marcel Rochas, figurinista e perfumista, ora no Rio, a convite dos "Diários Associados", fez ontem, às 17 horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, uma conferência sôbre impressões e observações artísticas na Europa.

Assembléia de escritores

Amanhã, às 15 horas, realiza-se a assembléia geral dos sócios da Associação Brasileira de Escritores para eleição da diretoria e conselho fiscal para o biênio 1951-1952. A reunião terá lugar na sede da ABDE à rua Santa Luzia.

Seminário de Assuntos Sociais

O sr. Luiz Carlos Mancini, chefe da Divisão de Assuntos Sociais e de Trabalho da União Pan Americana, depois de uma permanência de dez dias nesta capital, regressou ontem aos Estados Unidos. O objetivo de sua viagem foi a organização do III Seminário Regional da União Pan Americana a realizar-se em Pôrto Alegre de 14 a 26 de maio próximo.

SUPERVISOR DO PONTO IV

Chegou a esta capital, viajando em avião da Panair, o sr. Alcion Patterson, supervisor do Ponto IV do Plano Truman no Paraguai, que seguirá hoje para Nova York em avião da Pan American.

POR CAUSA DA ÁGUA

DOIS CASAIS EM LUTA

Moram na mesma casa, na Travessa Ferreira Fontes n. 280, casa 5, Perpétua Cabral Malinovitch, casada, de 40 anos, seu companheiro Antonio Alexandre Ferreira Filho, também casado, de 35 anos; Nilonila Vieira da Silva, solteira, de 25 anos; o companheiro desta Wilson Mendes da Silva, operário, de 28 anos, igualmente solteiro, e o ajudante de motorista Manoel Felizardo, casado, de 40 anos.

O primeiro casal ocupa a parte da frente do prédio, habitando os demais a parte dos fundos.

Como a água andasse escassa, Nilonila costumava buscá-la numa bica existente na parte da frente do imóvel, com o que, parece, não vinha concordando dona Perpétua. Ontem à tarde, surgiu forte bate-bôca entre as duas mulheres, havendo cada uma ameaçado de ir contar o fato ao respectivo companheiro. E se bem ameaçaram, melhor cumpriram o prometido. O fato é que, mal chegaram os homens de seus trabalhos, a pendência se reiniciou, terminando em luta entre os dois casais.

Manoel Felizardo, que nada tinha com a história, levou as sobras, tendo sofrido contusões. Perpétua e seu companheiro Antonio Alexandre F. Filho, também sairam escoriados, o mesmo sucedendo a Wilson. Esta, de menos sorte, teve o crânio fraturado, tendo sido internada no Hospital de Pronto Socorro.

Duvida o TRE paulista da existência do PTB Nacional

Danton ameaçado de processo criminal — Otacílio Negrão iria para o P.S.D.

O Tribunal Regional Eleitoral de S. Paulo apreciando a comunicação do Diretório Nacional do P. Trabalhista Brasileiro de que havia sido destituida a Comissão Executiva do PTB paulista e, implicitamente, o afastamento do major Newton Santos, de sua direção, resolveu levantar uma preliminar: saber se está ou não extinto o mandato do Diretório Nacional, presidido pelo sr. Danton Coelho e, em caso afirmativo, se tem êle poderes para decretar a intervenção e como nos diretórios estaduais.

A essa decisão, que veio animar os partidários do major Newton Santos, chefiados pela deputada Ivete Vargas, se juntou a atitude do Diretório Nacional do PTB, mandando riscar da lista dos 28 membros da Comissão Executiva Estadual, que haviam "renunciado", o nome do sr. Luis Campos Reis. E' que encontrando-se êste na Bahia, ao regressar ao Rio, foi surpreendido com a inclusão do seu nome entre os resignatários. Mandou então avisar ao sr. Danton Coelho de que iria processá-lo criminalmente. Ante a ameaça, fato que nos foi relatado pela deputada Ivete Vargas, o ministro do Trabalho mandou cancelar o nome do sr. Campos Reis.

CRISE NO PTB MINEIRO

Enquanto continua sem solução a crise no PTB paulista, acentuam-se as divergências no PTB de Minas. O deputado José Raimundo chefia a oposição ao sr. Ilacir Pereira Lima e vem repelindo os nomes indicados, em número de três, para a Comissão de Reestruturação. Cogita-se, agora, de ampliar êsse número, para sete. Diante das dificuldades surgidas a direção nacional do PTB resolveu congelar o caso mineiro até solução definitiva da crise paulista.

OTACILIO NO PSD

Também o PTN mineiro está em crise. O sr. Otacilio Negrão de Lima seu presidente e que pretendia ingressar no PTB, o que provocou reação nesse organismo mineiro, foi convidado para ingressar no PSD. Caso aceite sua entrada se verificará por ocasião da Convenção Estadual do PSD.

CAMPOS REIS FIEL A NEWTON SANTOS

SÃO PAULO, 30 (Asapress) — O Diretório Estadual do P. T. B. na sua impugnação ao Diretório Nacional no processo em curso pelo T. R. E. alegou que várias das assinaturas de pedidos de renúncia são falsas, enquanto outras foram obtidas sob coação. A êsse respeito, conseguimos colher as impressões de um dos membros do referido diretório indicado como um dos renunciantes. Trata-se do sr. Luiz de Campos Reis.

Inicialmente, êsse petebista asseverou que jamais assinara o pedido ou melhor a solicitação extrema, posto que há muito se encontrava na Bahia, isto é, desde 26 de janeiro p. p., seguindo depois para a localidade de Santa Sé, a fim de assistir a posse do seu progenitor na Prefeitura. Dessa maneira, salienta o sr. Campos Reis não se justifica a aparição do meu nome nos propalados documentos. Além do mais não poderia menosprezar a sua fidelidade aos postulados defendidos pelo major Newton Santos, a quem acompanha, politicamente, por reconhecer-lhe predicados morais, ausentes em muita gente.

O sr. Campos Reis ratificando sua solidariedade ao major Newton Santos, não deixou de nos dar ciência da carta, que lhe endereçou, expressa nos seguintes termos: "Prezado companheiro. Tendo conhecimento de que teria sido apresentado ao Diretório Nacional o meu pedido de renúncia, venho declarar-lhe que nada assinei, e, portanto, a assinatura que é tida como minha, é falsa e não tem qualquer valor o pedido de demissão referido. Reafirmo que sou contra a demissão do atual diretório. Desde já solicito ao prezado companheiro autorização para processar criminalmente os responsáveis pela falsificação de minha assinatura".

LUTA DE MORTE COM OS ASSALTANTES

NA ESTAÇÃO DE MADUREIRA

Antonio Teodoro da Silva, de 32 anos de idade, operário, casado, residente em São Mateus, foi, pela madrugada, assaltado por dois homens de côr, empenhando-se em corajosa luta corporal com os ladrões, que estavam armados.

Depois de cinco minutos de peleja, sem que um único policial aparecesse, Antonio perdeu os sentidos, pois já tinha três costelas fraturadas e outros ferimentos menores, generalizados.

Quando voltou a si os ladrões tinham-lhe roubado não sòmente o dinheiro como até a própria roupa.

A vítima foi socorrida e internada no Hospital de Pronto Socorro.

INSTITUTO DE PSIQUIATRIA

O Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil, dirigido pelo prof. Mauricio de Medeiros vai iniciar em maio próximo um curso de extensão universitária sôbre "Têmas de Psiquiatria Forense" com a colaboração de juristas e médicos especializados.

O curso, cuja inscrição já está aberta, constará de 6 conferências sôbre os seguintes têmas: 1) — O Direito e a Psiquiatria (a função do psiquiatra nas lides forenses); 2) — A emoção e a paixão (os delitos chamados passionais no Código Penal); 3) — O problema dos menores anormais; 4) — O problema médico legal das personalidades psicopaticas; 5) — O problema médico legal das toxicomanias; 6) — Os problemas médico-legais da velhice.

O curso se realizará às terças e quintas-feiras das 17,30 às 18,30, no auditório do Ministério da Educação. As inscrições podem ser feitas também no serviço de Administração do Edificio do Ministério.

A primeira conferência será no dia 10 de maio.

Passagens

Nossa seção de Serviço Social recebeu nestes ultimos dias vários pedidos de passagens para o interior, por parte de pessoas desprovidas de recursos, que procuraram o Departamento de Imigração do Ministério do Trabalho, bem como outras instituições públicas e particulares e nada conseguiram.

Fornecemos passagem para B.A.S., rapaz doente, que sofre de ataques, possivelmente epiléticos, que se achava no Rio sem documentos e por isso não podia trabalhar. Voltou para a Bahia onde tem mãe e irmãos.

Para S.A.O., velhinha e seu filho M.A.O., demente, que se encontravam no Rio sem casa e sem recurso, fornecemos passagens para São Paulo, onde têm parentes.

J. C., homem de 36 anos, com nossa ajuda seguiu para Goiaz, sua terra natal, pois aqui no Rio, sem emprêgo e sem recursos, estava passando privações.

Aplausos ao governador de Alagoas

O governador Arnon de Melo recebeu o seguinte telegrama.

"*Maceió* — Em virtude da proposta do vereador Abelardo Pontes Lima, aprovada pela maioria, apraz-me enviar a V. Excia. os aplausos da Câmara de Vereadores de Maceió, pelo interesse com que, na capital federal, se tem dedicado a solucionar os graves problemas em que se debate o nosso Estado, inclusive tratando da mobilização dos recursos capazes de minorar a situação aflitiva do sertão alagoano, agravada pelo longo estio. Cordiais saudações. — *Jorge Quintela*, presidente".

Abandonadas às obras do mestre Aleijadinho

"Amo-te, Lúcia" na testa de um profeta — A laranja no dedo — Novo documentário de Lima Barreto

SAO PAULO, 30 — A notícia de que o sr. Lima Barreto, autor do documentário sôbre as orquídeas de Santa Catarina e de outro, aplaudido no Festival do Cinema, em Punta del Este, sôbre o painel do Tiradentes, de Portinari, completou um novo filme, desta vez sôbre os Doze Profetas, obra do Aleijadinho existente em Congonhas do Campo, despertou nesta capital vivo interêsse.

Em comentários que agora se fazem sôbre o novo filme produzido pelo sr. Lima Barreto, que tem um processo inteiramente pessoal de trabalhar, surgiram informações alarmantes sôbre o estado de abandono em que se encontra a obra do Aleijadinho em Congonhas.

As estátuas dos doze profetas, esculpidas em pedra-sabão, estão no adro do santuário do Bom Jesus do Matozinho, em Congonhas, e ali são objeto de romarias anuais. O Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, que por lei passou a ter sob seus cuidados a conservação dessa obra, foi no entanto desprovido de verbas, ficando apenas com a responsabilidade mas, ao que parece, sem a possibilidade de efetuar a conservação que a lei determina.

Numa das estátuas, sabe-se aqui, a irreverência de um namorado escreveu — bem na testa de um dos profetas — as expressões do seu incontido amor:

"Amo-te Lúcia".

O profeta que está de dedo em riste foi escolhido por alguns garotos da vizinhança para alvo, tôdas as tardes, de seus estilingues. Espetam na ponta do dedo do profeta uma laranja, que serve para competições dos Guilherme Tell-mirins.

O padre Arlindo, capelão do santuário, holandês de nascimento, não se conforma com essa destruição paulatina mas incessante das obras do Aleijadinho. Testemunhas pessoais aqui chegadas afirmam que, ao relatar o que se passa a funcionários do Serviço, que visitam Congonhas durante o ano, obtêm sempre esta resposta:

— Que fazer? Não temos verba, padre Arlindo.

Certa vez, contam ainda os nossos informantes, o padre Arlindo e um grupo de pessoas da cidade, querendo tomar a si a preservação das obras, ouviu de funcionarios do SPHAN:

"Impossivel. Isto compete a nós".

SERVIÇO SOCIAL

300 cruzeiros para L. L.

Para L.L., viuva com 8 filhos, sôbre quem publicamos uma nota na terça-feira, dia 20, solicitando auxilio para o pagamento das prestações atrazadas do terreno onde construiu uma casinha, recebemos de um anônimo a importância de 300 cruzeiros.

Nossos agradecimentos.



Para o mendigo ainda era cedo. Os cinemas da avenida Copacabana ainda despejavam os últimos caridosos. De modo que o sertanejo velho e alcoolizado ainda podia esperar mais uns niqueis, que pagassem a exibição de uma perna enfaixada. Depois, então, com uma receita maior, procurou um isolamento na rua Barata Ribeiro, onde poderia descansar melhor, sem tantos distúrbios

SONHADORES DAS RUAS

De ARAUJO NETTO

Êles são muitos. São crianças, como aquêle negrinho da porta do "Bar Tudo Azul"; são velhos como o aleijadinho dos "bilhetes premiados". São de tôda espécie, de tôdas as côres.

Para êles não há cafunés. Só um metro de calçada — em noites de lua ou de chuva.

O Rio dorme pouco e mal. Principalmente quando o "dormitório" é Copacabana, onde há o mar bulhento, a claridade de muitas luzes, passeios de "cadillacs" — e, inclusive, maquetes de Follies Bergeres parisienses.

Os ricos têm colchões ventilados, alcovas róseas e acetinadas, edredons e, às vezes, um lusco-fusco agradável e musicado por uma estação de rádio perdida na madrugada. Mas, com tudo isso, preferem a insônia, o infindável sonambulismo nas ruas e nas "boites".

Os pobres, fatigados e famintos, inquilinos das ruas — fazem das calçadas bêrços e travesseiros sem molas e sem ventilação. Protegidos pelas marquises dos arranha-céus, velados pelas estrelas, com os jornais esquentando seus corpos, com a Rádio Patrulha e os guardas noturnos como despertadores — são sempre sonolentos...



O velhinho da cadeira de rodas tôda noite recorre ao auxilio de alguem de bom coração, quando quer se deitar neste canto quieto de Copacabana. De manhã cêdo, a mesma coisa. Ele vende "bilhetes premiados" e, quando se deita, guarda-os bem embrulhados. Todos respeitam o seu sono. Todos sentem vontade de pisar mansinho e falar baixo, quando passam por perto e vêem adormecido

5 milhões de cruzeiros para os flagelados cearenses

MANOBRAS COMUNISTAS

FORTALEZA, 30 (Asapress) — O governador do Estado abriu crédito de 5 milhões de cruzeiros para fazer face às providências de socorro aos flagelados.

AGITAÇÃO COMUNISTA ENTRE OS FLAGELADOS

Novas levas de flagelados chegaram a esta capital, deixando os campos, tangidos pela sêca. Os flagelados que se encontravam na Hospedaria Getulio Vargas, aos quais foram incorporadas novas levas, estiveram no Palácio do Govêrno, pedindo providências deste no sentido de resolver sua situação.

O governador, tendo em vista evitar o êxodo de sertanejos, resolveu mandá-los novamente de volta para o interior, empregando-os no serviço público. Os flagelados no entanto se recusaram a retornar ao sertão, insuflados talvez por elementos estranhos, e fugiram da hospedaria. O diretor desta e o secretário da Policia acreditam que os comunistas continuam agindo no seio dos flagelados, aproveitando a situação de miséria em que se encontram para pregar a revolta e a doutrina bolchevista.

Vários prefeitos do interior fazem também revelações nesse sentido, autorizando a crença de que um vasto plano de agitação vermelha está em execução no Ceará. Os flagelados que devem voltar para o interior, em viaturas do Exército se eleva a 200, presumindo-se que estejam espalhados pela cidade. No interior, a situação é cada vez pior.

NO PIAUI'

TERESINA, 29 (Asapress) — Reuniram-se no Palacio de Carnaque, sob a presidência do governador Pedro Freitas os auxiliares diretos do govêrno, os membros do comércio, indústria e lavoura, os representantes dos partidos na Assembléia e os jornalistas, com o objetivo de prestarem ao sr. Vinicius Berredo, diretor geral do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, informações precisas e detalhadas sôbre a crise climatérica do Nordeste.

Regressa ao Brasil

Depois de viajar por vários países do Continente, regressou ontem a esta capital, viajando em clipper da Pan American, o sr. Fuad Carim, embaixador da Turquia.

Música

Prepara-se a Cultura Artística para a sua temporada

* Edino Krieger *

Somente agora iniciou a Cultura Artística a divulgação de seus prospectos para a Temporada de 1951, após ultimar conversações com os diversos artistas incluidos em seu plano de apresentações dêste ano.

Preocupando-se menos com o sucesso garantido de um cartaz já consagrado pelo público do que com o oferecimento de novas relações artísticas para o nosso país, a Cultura nem por



Strawinky

isso deixará de apresentar em sua temporada próxima alguns nomes de alcance musical o mais extenso, tais como o pianista Wilhelm Kempff e vários outros.

Para iniciar as suas apresentações, a 9 de abril vindouro, a Cultura Artística contratou o pianista húngaro Robert Weisz, que realizará a sua estréia no Brasil amparado por uma honrosa referência: a conquista do primeiro prêmio no Concurso Internacional de Genève em 1949.

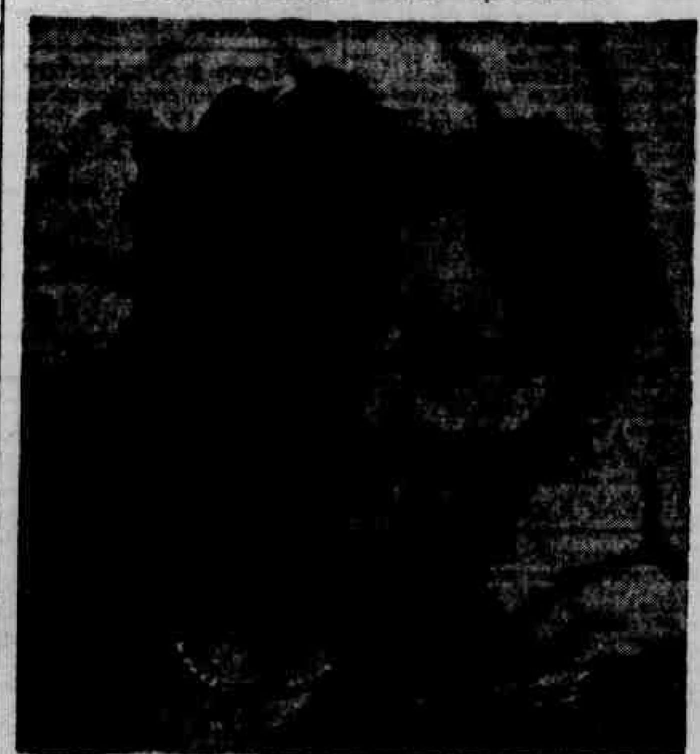
Seguir-se-ão a pianista húngara Sari Biro, no dia 12, e posteriormente o violoncelista Edmund Kurtz, o violinista italiano Rugiero Ricci e outros virtuoses que serão ainda anunciados.

Ao lado de uma série de concertos a cargo de instrumentistas virtuoses, a Cultura Artística espera poder incluir em sua temporada presente vários conjuntos cameristicos internacionais, oferecendo assim uma contribuição sumamente desejável ao incremento dêsse gênero musical entre nós, gênero cuja negligência por parte da quase totalidade das nossas organizações tem sido até agora lamentável. Com efeito, o Quarteto de Cordas da Orquestra Sinfônica Brasileira e o Quarteto Barilly agora anunciado pela Cultura Artística constituem os dois únicos conjuntos de câmera de que se tem notícia quanto à temporada que se inicia, o que significa uma continuação do unilateralismo com que se realizam as nossas estações musicais, limitadas em geral às avalanches de todos os calibres e aos espetáculos operísticos, sinfônicos e coreográficos onde o lugar-comum é traço dominante em idealização e realização.

(Conclui na 8.ª pág.)

Teatro

A estréia de hoje no "Teatrinho de Bolso"



Zaquia Jorge e Fernando Vilar estreiam hoje "Inimiga dos Homens" de R. Prazy, traduzida por J. Ribeiro, no pequeno Teatro de Bolso de Ipanema que êstes acabam de comprar. O pequeno palco, com três mudanças de cenário, está sendo estudado com enorme cuidado. Os cenários são na maior parte construidos como biombos. Assim é que pretendem dar maior espaço útil para a ação, já que a peça é de movimento. Hortencia Santos e João Martins fazem também parte do elenco dessa peça, peça que, aliás devia fazer parte da temporada de Nuripê Bittencourt. Fernando Vilar nela tem fé, e a adquiriu. Depois, êle pretende dar muitas peças brasileiras, e está lendo várias neste momento. Os seus planos, depois de organizar o teatrinho com bases sólidas, incluem pelo menos dois teatros grandes em outros bairros da cidade: mas disso não quer falar antes de assegurar o destino do simpático Teatro de Bolso

Sampaio em São Paulo

Silveira Sampaio está resolvendo levar, no Teatro da Cultura Artística, "A Inconveniência de ser espôsa" que São Paulo só viu numa semana, pelo Teatro Brasileiro de Comédia. Depois disso estreará, em meados de abril, "A porta", de Clô Pereira Prado, com Madalena Nichol, Margarida Rey, Ludy Veloso, o próprio Sampaio e Eliseu d'Albuquerque. Depois de "A porta", é que levará "A Escola de Astúcia", de Vicente Catalano, no qual trabalhará Magalhães Graça ao lado de Sampaio e Eliseu D'Albuquerque. Outros elementos com papéis de destaque são Edith Pudelko e Sonia Correia: esta tem feito sucesso em teatro amador, mas já está integrada na companhia de Silveira Sampaio. Fará a ingênua de "A inconveniência de ser espôsa".

Bibi Ferreira no "Casablanca"

Há poucas colegas como a Bibi. Apesar do grande trabalho que teve na revista "Escândalos 1951", substituiu com alguns dias apenas de notícia prévia uma outra artista no "Casablanca", na revista de Geysa de Boscoli e Luiz Peixoto.

Nesta revista ela faz números de tango, de blues e de samba com apenas uns segundos de blackout para mudança de roupa.

Seu segundo número é um xongô de Luiz Peixoto, escrito especialmente para ela. Tantos são seus compromissos, no entanto, que só ficará na boite durante mais uma semana.

Os que desejam ver a Bibi em um gênero novo e diferente têm apenas oito dias para isso, no Casablanca.

"Chiruca" no Rival

Eis outra peça que ficará em cartaz algum tempo, por causa da interpretação de Alda. O seu ponto, Ilídio Costa, trabalhando no palco, deixou como ponto final sua ex-profissão. O ponto novo? Anônimo. E' um ponto de interrogação... Mas êle trabalhou, na noite da estréia... Quando estreará "Madame Sans Gêne"? Há uma falta de atores tão grande no momento, que o elenco é difícil de ser constituido!

O ritmo de "Doce inimiga"

O motivo para o ritmo diferente na peça de Paul-André-Antoine é o seguinte. Para permitir à Dulcina de mudar de "maquillage", era necessário um arrastamento do ritmo que cansava não só a platéia, mas os artistas também. Agora há uma divisão nova, criando outro ato e o intervalo de 7 ou 8 minutos dá perfeitamente para Dulcina caprichar sua última "maquillage". Não havendo mais necessidade, o ritmo pode voltar a ser alegre como indicado naturalmente na peça. Como tôda companhia que se preza, já entrou em ensaios a peça que seguirá à "Doce inimiga, "Ninotchka" sem, no entanto, o elenco ter sido todo escolhido. Porque a "Doce inimiga" viverá sem dúvida vários meses no Regina, ainda.

Leia amanhã
FIM DE SEMANA
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Cinema

ADMIRÁVEL GLÓRIA SWANSON ("CREPÚSCULO DOS DEUSES")

Danilo Ramires

Raras vezes Hollywood tem coragem de apresentar histórias como essa de Norma Desmonde (Gloria Swanson), onde a alma humana é vasculhada, analisada e esmiuçada com o praser do pormenor. Histórias onde a fôrça do enredo exige intérpretes de primeirissima ordem e feitura material de ordem nada inferior.

Tudo tem que ser perfeito, lógico, naturalmente conseguido para um resultado artístico. Mas infelizmente, no geral, os estúdios da Califórnia só nos trazem películas feitas sob as mais costumeiras fórmulas e receitas das prateleiras dos senhores da propaganda. Um "Segredo das joias" (Asphalt Jungle) é um espanto. Um "Senhor 880" (Mr. 880) outro espanto. Mas em compensação vem uma "Rosa Negra" capaz de desanimar um batalhão de fãs do cinema americano por uma década. Isso sem a gente se lembrar das fitas de Maria Montez, Van Jonhson, Mario Lanza, e outros.

A coragem de "Crepúsculo dos deuses" é que nos causa admiração. Sempre o cinema, e muito principalmente o norte-americano, nos mostrou a vida dos astros e das estrelas através dos mais falsos prismas. Nunca ninguem teve a ousadia de dizer e expôr verdades com o ímpeto de sinceridade de "Sunset Boulevard". Sòmente "Nasce uma estrela" tem alguma coisa da fôrça desta produção de Charles Bracket. Mas não vamos mergulhar em paralelos e citações.

"Crepúsculo dos deuses" é uma análise das frustrações humanas com um poder de síntese fora do comum. E é, ao mesmo tempo, um aviso dramático para aqueles que acreditam nas vitórias faceis. Vitórias que sòmente eles mesmos acreditam e multiplicam fantasiosamente.

Mas tôda essa coragem de "Crepúsculo dos deuses" resulta de haver na crista mais alta de sua equipe artística o nome de Gloria Swanson abrindo perspectivas. Se não houvesse uma Swanson, seria muito difícil achar no palheiro de Hollywood alguem com aquele poder de intérprete. Talvez uma Davis, uma Crawford, mas foi melhor que tivessemos a própria Swanson na tela.

A sua primeira aparição já define a linha do seu personagem. Os óculos pretos disfarçam as rugas e o olhar cansado, o arfar do colo num ritmo acelerado mostra o coração envelhecido mas ainda ardente. Tudo nessa atriz admiravel é um resultado de investigação e de estudo de personalidade. Tudo, sente-se, é um trabalho de intérprete no mais alto grau da capacidade de expôr o "personagem" com riqueza e emoção.

Tôdas as suas cenas são maravilhosas. (E com convicção afirmamos que a insistência de coisas importantes na arte teatral e cinematográfica como Gloria Swanson faria com que a nossa mocidade esquecesse um pouco essas histórias de quadrinhos e fitas "tecnimbecilmente" coloridas por dona Nathalia.)

Norma Desmond era tudo. "Star" famosa. Cortejada. Adorada. Amada por trinta milhões de fãs. Vem o cinema falado e outras estrelas surgem. Algumas comercialmente, mas surgem, ficam, ou tentam ficar. Norma Desmond some, desaparece... Mas na sua imaginação há vida de triunfos, flores, galã à la Valentino, e refletores aos milhares sôbre sua cabeça.

Seu grande sonho é voltar à cena. E sob a direção de De Mille ser a nova "Salomé". Até um enredo ela escreve de comum acôrdo com um redator cinematográfico (William Holden) que vem a ser o "pivot" do seu drama de amor.

Seu velho marido (Erich von Stroheim) que tambem fora astro e diretor no tempo do cinema mudo, acompanha-a silenciosamente e fielmente, tentando realizar todos os caprichos da mulher. Mas êle é apenas o mordomo da "star" envelhecida. Isso resulta numa das coisas mais belas e dolorosas da fita. Tanta paixão e tanto sacrifício dentro duma renúncia que se caracteriza pela humildade e pelo desejo de ver novamente no alto o ídolo inatingível.

"Crepúsculo dos deuses" não é um filme bom. E' uma obra de arte admiravel, é uma película extraordinária, é uma das mais sérias realizações do cinema em qualquer tempo.

Bastaria para isso a admiravel Gloria Swanson.

Se alguma coisa poderia ser reduzida na fita, essa coisa seria, para nós, a insistência do caso amoroso entre Joe Gillie e Betty Schaeffer (Nancy Olson). Mas talvez isso fosse para suavizar o carater de Joe que Holden apresenta com muita propriedade, embora seja tragado e devorado nas cenas em que tem de fazer fôrça contra as inflexões perfeitas de Gloria Swanson e de Erich Von Stroheim. Holden luta, tem boas expressões, mas a luta é desigual. Os dois velhos astros são fortes, são gigantescos. Não queremos dizer que Holden estivesse fraco. Mas ao lado deles dois...

Franz Waxman, na parte musical frisou com grande propriedade as situações entre as diferentes etapas da fita. Referimo-nos às etapas marcadas pelas situações do enredo no mundo de Norman Desmond, (um mundo do passado) em choque com o mundo de Gillie e Betty, (os dias de hoje). Para Norman, na sua festa havia "Jeannine" e outras valsas de há trinta anos, para Holden e os estúdios modernos, era jazz, a confusão de metais estridentes, etc.

Mais do que justo para "Crepúsculo dos Deuses", a "Bola de Ouro" da crítica internacional. "Bola de Ouro" para Gloria, Holden, Bracket e Billy Wilder, o diretor de tudo e de todos.

Para Hoje

TEATROS

ACAPULCO — 27-2283 — Revista CAFE' CONCERTO 4, com Walter D'Avila, Mara Rúbia, Magali, Norbert e Wellington Botelho — à 1 hora. O melhor até agora.

CARLOS GOMES — 22-7581 — ESCANDALOS 1951, de Helio Ribeiro e Geysa Boscoli, com Bibi Ferreira, Mara Rúbia, Silva Filho, Luiz Cataldo. Montagem de Pernambuco — às 20 e 22 horas. Revista de grande montagem.

CASABLANCA — Colé e Bibi Ferreira na revista de Geysa de Boscoli e Luiz Peixoto, à 1 da madrugada.

FENIX — Fechado.

FOLLIES — 27-6216 — MOULIN ROUGE, revista de Juan Daniel — com Walter Dávila, Mary Lopes, Lourdinha Bittencourt — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00.

JARDEL 27-8713 — ZUM-ZUM, revista de Derci Gonçalves, da autoria de César Ladeira e Renata Fronzi — com Berita Antunes — às 20,30 e 22,30 hs. Derci, em um número de imitação de Julietta Greco é excelente.

PALACIO ENCANTADO (Praça Onze) — CARNAVAL NO GELO — às 17 e às 21 horas, com Adele Inge, campeã mundial, e seu grande elenco. — Cr$ 45,00 arquibancada e 30,00 geral.

REGINA — 22-8617 — A DOCE INIMIGA, de A. P. Antoine. — Dulcina e Odilon com Manoel Pera, Dinorah Pera, Narto Lanza — às 21 hs. Cr$ 36,30. Três homens que morreram por causa de uma mulher, encontram-se no outro mundo e...

RIVAL — 22-2721 — CHIRUCA, com Alda Garrido, Delorges Caminha, Francisco Dantas e Cora Costa — às 20 e 22 horas. Uma caipira refaz a fortuna da familia a que sempre serviu.

SERRADOR — 42-6442 — A ENDEMONIADA, de Schonherr, com Olga Navarro, Fregolente, Dionisio Azevedo — às 21 horas. Uma moça saudável, casada com um homem de saúde fraca, vive na fronteira onde se faz contrabando. Um dia aparece lá um guarda da fronteira com músculos fortes. A moça o seduz e acaba sugerindo-lhe que mate o seu marido.

TEATRO DE BOLSO — 27-1589 — Zaquia Jorge e Fernando Vilar apresentam INIMIGA DOS HOMENS, de R. Prazy, trad. J. Ribeiro, com Hortensia Santos, Zaquia Jorge, Ira Rodrigues, Fernando Vilar, João Martins, Rodolfo Carvalho às 21 horas — Cr$ 36,00.

CINEMAS

CREPUSCULO DOS DEUSES (Sunset Boulevard) — Da Paramount — Direção de Billy Wilder. Magistral história da vida duma grande estrêla do cinema mudo que quer voltar. Destaca-se a interpretação de Gloria Swanson seguida de Erich von Strohelm e William Holden. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

LYDIA (Lydia) — Da British Films — Produção de Alexandre Korda. História sentimental narrada na interpretação de Merle Oberon, Joseph Cotten e Edna May Oliver. Nos cinemas PATHE' e PARATODOS: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CHAMPANHA PARA CESAR (Champagne for Cesar) — da United Artists — Direção de Richard Whorp. Engraçadíssima história com um elenco de grandes artistas de Hollywood. Ronald Colman, Celeste Holm e Vincent Price. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, RIAN, IRIS e CARIOCA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

LOUCOS DE AMOR (Love happy) — Da United Artists — História de maluquice com os fabulosos Irmãos Marx. Nos cinemas PALACIO, IDEAL, ROXY, AMERICA, MARACANÃ e MADUREIRA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

PISTA CRUENTA (The Iroquois trail) — Da United Artists — Lutas, aventuras e uma história de amor. Com George Montgomery e Brenda Marshall. Nos cinemas VITORIA, IPANEMA, AVENIDA, FLORIANO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

QUANDO EU TE AMEI (The toast of New Orleans) — Da Metro — Em tecnicolor. Canções de Mario Lanza e Kathryn Grayson. Nos cinemas da Metro (COPACABANA, PASSEIO e TIJUCA: Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CAMINHO DO FUTURO (Johnny Holiday) — Da United Artists. A vida de uma criança abandonada. Com William Bendix, estreando Allen Martin. Nos cinemas REX, MEM DE SA' e PIRAJA': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

SUBLIME INSPIRAÇÃO — De Arthur Rank. Da Universal International. História de uma jovem mãe que adora o luxo e esquece o filho. Com Valerie Hobson, e menino John Howard Davies e John Mills. No cinema IMPERIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

QUANDO A MULHER E' VALENTE — Produção Minerva, de Art Films. Comédia baseada na peça de Shakespeare "A megera domesticada", com Amadeo Nazzari, Lilia Silvi, Lauro Gazzolo, Paolo Stoppa e Cisco Durante. No ART PALACIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ASSIM E' PORTUGAL (Aqui, Portugal) — De Armando Miranda. Coisas e fatos da vida portuguesa. Com as Irmãs Meireles, Barbosa, Arminda Vidal e Luiz Piçarra. No cinema RIVOLI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

SANTA ENTRE DEMONIOS — Da Clasa Filmes Mundiales — Direção de Emilio Fernandes. Fotografia de Figueroa. Uma história sentimental. Com Marga Lopez, Rafael Acosta e Roberto Cañedo. Nos cinemas COLISEU, PRESIDENTE, LEME, ALVORADA e BARONESA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Outras programações

BANDEIRA — A glória de amar
CENTENARIO — Terra selvagem
COELHO NETO — Asas do Brasil
EDISON — O gavião do deserto
FLORIANO — Estrada proibida
GRAJAU' — A glória de amar
GUANABARA — Um dia em Nova York
JOVIAL — O segredo das joias
MODELO — Pânico na rua
MODERNO — Romance carioca
NACIONAL — Amor e espada
PIEDADE — Aviso aos navegantes
POLITEAMA — Aviso aos navegantes
QUINTINO — Madrugadores
S. CRISTOVÃO — Aviso aos navegantes
ROULIEN — A formosa bandida e Expresso do pavor
TRINDADE — O crime não compensa
TODOS OS SANTOS — A felicidade bateu à porta
TIJUCA — O ás de um beijo
VELO — Madrugadores
VILA ISABEL — Aviso aos navegantes

Em Niterói

EDEN — Terra em fogo
ICARAI — Mulher sem nome
IMPERIAL — O papel tatuto
ODEON — Loucos de amor
PALACE — Pista cruenta

Em Petrópolis

CAPITOLIO — Champanha para César
DOM PEDRO — Motorista tormento
PETROPOLIS — Loucos de amor
IPANEMA — Pista cruenta
MONTE CASTELO — Loucos de amor

NA ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — O grande Gallini e O homem que revivou

Rádio

Mario José

O QUE SE PASSA

Urbano Lóes, a exemplo de Zezé Fonseca, voltará ao rádio-teatro dentro de mais alguns dias, numa novela que Julio Atlas vem escrevendo para os ouvintes da ...-A-.., inspirado na vida sentimental de George Sand. Zezé Fonseca será a protagonista.

"Resenha Artística", de Sheyla ..., estará hoje, na PR-D3-Rádio Roquete Pinto, no horário das 21,05.

Vera Helena e Gonçalves de Carvalho apresentam hoje na emissora da Prefeitura o programa "Ballet", que semanalmente vai ao ar às 22,05 horas.

PROGRAMAS

Rádio Nacional — 12,05 — Carlos Galhardo; às 12,30 — Carrousel Musical; às 12,55 — Reporter Esso; às 17,45 — Alô, alô, dona história; às 18,00 — Novela religiosa — "Advogada dos impossíveis"; às 18,25 — Ninguem rasga; às 18,30 — No mundo da bola; às 19,15 — Novela — "Aventuras do Anjo"; às 20,25 — Reporter Esso; às 20,30 — Ciranda da vida; às 21,00 — Ouvindo e aprendendo; às 21,35 — Largo da Harmonia; às 22,10 — Entre na faixa; às 22,35 — Música em surdina; às 22,55 — Reporter Esso; às 00,15 — Museu de cera.

Rádio Tupi — 13,30 — "Mais

(Conclui na 8.ª pag.)

O
MEIA NOITE
DO
COPACABANA PALACE HOTEL
APRESENTA
O espírito Gaulês, a alegria de Paris
nas vozes inconfundíveis de
"LES TROIS COUSINES"
* * *
Viajaram de Paris para o Rio de Janeiro a bordo do "Bandeirante" da Panair do Brasil

REX
FONE 22-6327
PIRAJA
FONE 47-2668
segunda-feira
a partir das 2 horas

Robert Newton
Sally Gray
"MÓRBIDO DESPEITO"
(THE HIDDEN ROOM)
EAGLE LION
Dist. U. B. C.

Lon McCallister
Louis Butler
"A GRANDE BARBADA"
EAGLE LION
Dist. U. B. C.

CINEMA
8 16 e 35 mm
PROJETORES - FILMADORES - ACESSORIOS
FILMES VIRGENS E IMPRESSOS
A MAIOR FILMOTECA DE ALUGUEL
Cine
TODO 5.º ANDAR DO ED. CINEAC TRIANON

MESSIAS
Porto Quinado
Dry Old Port
Messias Port
Espumante Natural

Reumatismo — Artrites — Nevralgias
Tratamento moderno pelo ultra-som
Consultas com radioscopia 30 cruzeiros
CLINICA DR. MACHADO FILHO — R. São José, 50-1.º

Miguelito VALDES e sua ORQUESTRA
BELO MUSICAL
FLASH GORDON NO PLANETA MARTE
8º EPISODIO
POPEYE em BARULHO NO BAZAR
O PREÇO do DESCUIDO
de Pete Smith
VASCO 2 FLAMENGO 2
SESSÕES Passatempo
CAPITOLIO
FALCETA do FALECIDO
Desenho Colorido

A VOLTA DE
ZEZÉ FONSECA
DENTRO DE BREVES DIAS ELA ESTREARA' EM SENSACIONAIS NOVELAS DA
RADIO MAYRINK VEIGA
ao Rádio-teatro
PELA "SUA PRA 9"!

Walt Disney APRESENTA UMA NOVA ATRAÇÃO!
"ABELHA MAESTRA"
A MAIOR AVENTURA MUSICAL QUE JÁ ACONTECEU AO
Pato Donald
Extra!
IMPRESSÕES VENEZIANAS
Maravilhosa VIAGEM à lendária CIDADE dos DOGES
MAGICA DO GATILHO
POR UMA UVINHA
"O JOGO" A PERDIÇÃO DE HAVANA
FLAMENGO X VASCO
O MUNDO EM REVISTA
ATUALIDADES RIO-DO
Hoje
CINEAC
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS.
Matinées Infantis

Turismo-Viagens

* NOTICIAS DIVERSAS *

EXCURSAO AUTOMOBILISTICA A FAZENDA INGLESA — Dentro do seu programa de expansão social, o Automóvel Clube do Brasil oferecerá aos seus associados no próximo dia 8 de abril, uma excursão automobilística à Fazenda Inglesa. A partida será às 9 horas da manhã do "stand" do Automóvel Clube, perto do Aeroporto Santos Dumont. Poderão tomar parte quaisquer tipos de automóveis e não serão exigidas provas de regularidade horária.

EXCURSAO AO RIO DA PRATA E LAGOS ANDINOS — O Touring Club do Brasil, por intermédio de sua seção paulista, organizou para os primeiros dias de abril uma interessante excursão aos Lagos Andinos e cidades de Buenos Aires e Montevidéu. A viagem será feita a bordo do paquete "Uruguai", da Moore McCormack. Entre os lugares que serão visitados contam-se Bariloche, Cerro Otto, Lago Moreno, Puerto Panuelo, Lao-Lao, Colonia Suiza e Playa Bonita.

NOVA EXCURSAO A EUROPA — Nova excursão à Europa vem de ser lançada, desta feita sob a responsabilidade da Wagon Lits Cook, agência de renome internacional. O motivo principal é ainda o bi-milênio de Paris, sem esquecer o Festival Britânico.

ESTRADAS PARA O AMAZONAS — Segundo informa a Asapress, o governador Alvaro Maia se dirigiu ao diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, solicitando-lhe a designação de um técnico ou uma comissão técnica para reestruturar a Comissão de Estradas de Rodagem e traçar o programa de realizações do mesmo órgão.

ROTEIRO TURISTICO "DIA E NOITE" — Recebemos e agradecemos o último número de "Dia e Noite", roteiro turístico, cultural e informativo que se edita nesta capital. Éste número, que é o 11, é dedicado a São Paulo.

CALENDÁRIO MARITIMO

NAVIOS ESPERADOS	DIA	PROCEDENCIA	DESTINO
RUYS	Hoje	A. DO SUL	BUENOS AIRES
RIO DE LA PLATA	Hoje	BUENOS AIRES	NOVA IORQUE
DUQUE DE CAXIAS	Hoje	RECIFE	
CONTE GRANDE	Amanhã	GÊNOVA	BUENOS AIRES
FLORIDA	Amanhã	BUENOS AIRES	MARSELHA
COMTE. RIPPER	Amanhã	NORTE	—
MARCO POLO	Dia 1	BUENOS AIRES	GÊNOVA
JESTRIEME	Dia 2	NAPOLES	BUENOS AIRES
ITABERÁ	Dia 2	RECIFE	—
BRAZIL	Dia 3	BUENOS AIRES	NOVA IORQUE

NAVIOS ATRACADOS:

— 17 DE OUTUBRO (arm. 1), ANDREA GRITTI (arm. 2 - 42-5844), BRAZIL STAR (arm. 3 - 42-4156), ALNATI (arm. 4 - 43-4829), BYRON (arm. 5 - 42-4156), LOIDE CUBA arm. 6 - 23-3756), SPERO (arm. 7 - 23-1701), TJIKAMPEK (arm. 8 - 23-0235), HOLBERG (arm. 9 - 23-2323), ANITZA (arm. 9/10), ALEX JOHNSON (arm. 10 - 23-0416), MARGARET JOHNSON (arm. 11 - 23-0416).

CLINICA MÉDICO CIRÚRGICA BOTAFOGO S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO EM ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA DE ACIONISTAS

Senhores Acionistas:

Temos a satisfação de vir prestar a V.V. S.S. contas de nossa administração, em obediência aos preceitos legais e às disposições de nossos Estatutos. Os atos e contas que terão de julgar referem-se ao exercício encerrado em 31 de dezembro último. Acham-se a êle reunidos, como complemento, o "Balanço" e a conta de "Lucros e Perdas" daquêle exercício, bem como o parecer do honrado Conselho Fiscal.

Os resultados da Sociedade nestes primeiros meses, embora se ressentindo de pequenas falhas peculiares a todo negócio em formação, são bastante satisfatórios, nos fazendo prever lucros compensadores em futuro não muito distante.

Concluindo, desejamos externar os nossos agradecimentos à leal e dedicada cooperação do Corpo Clínico e demais funcionários que, no desempenho das suas funções, não pouparam esforços para bem servir à nossa Sociedade.

Fica esta Diretoria à disposição de V.V. SS. para qualquer esclarecimento que desejarem. — Fausto Cardoso, Diretor-Geral. — Abel Faustino de Paula, Diretor-Secretário. — Armando Moreira Lopes, Diretor-Gerente.

BALANÇO GERAL LEVANTADO A 31 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO		
Imóveis	6.450.414,90	
Biblioteca	3.865,00	
Móveis & Instalações	154.175,10	
Máquinas & Utensílios de Escritório	33.497,50	
Equipamentos	3.515.643,20	
Aparelhos Tecnicos	2.680,40	
Material Cirurgico	308.498,20	
Material de Laboratório	7.831,80	10.476.685,10
DISPONIVEL		
Caixa	21.753,00	
Bancos	407.135,00	428.888,00
REALIZAVEL		
Estampilhas de Vendas e Consignações	1.838,00	
Depósitos e Cauções	70.262,00	
Almoxarifado	37.115,40	
Acionistas	1.302.082,50	
Devedores Diversos	558.148,60	2.019.446,50
CONTA DE RESULTADO		
Lucros & Perdas		895.199,70
CONTA DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	150.000,00	
Hipoteca	3.871.444,40	4.021.444,40
TOTAL DO ATIVO		17.841.663,70

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NAO EXIGIVEL		
Capital		6.000.000,00
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Credores Hipotecários	3.871.444,40	
Credores Especiais	459.910,60	4.331.355,00
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Letras a Pagar	1.351.341,00	
Fornecedores	1.013.297,80	
Pacientes Internados	53.539,70	
Retenções do Pessoal	13.833,80	
Impostos a Pagar	116.352,00	
Credores Diversos	939.000,00	3.488.364,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	150.000,00	
Credores por Hipoteca	3.871.444,40	4.021.444,40
TOTAL DO PASSIVO		17.841.663,70

Dr. Fausto Cardoso, Diretor Geral — Armando Moreira Lopes, Diretor-Gerente
Dr. Abel Faustino de Paula, Diretor-Secretario — Mario Moreira Lopes, Contador Reg. DNIC 40.459, D.E.C. 42.793, C.R.C.D.F. 1.876

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

DEBITOS

	Cr$	Cr$
Saldo de Balanço		984.885,20
a Despesas Gerais	638.845,30	
a Despesas de Administração	447.279,80	
a Despesas	176.527,00	
a Licença & Impostos Diversos	5.479,60	
a Almoxarifado	57.115,20	1.325.246,90
SOMA DOS DEBITOS		2.310.132,10

CREDITOS

	Cr$	Cr$
de Produtos das Operações Sociais	1.377.403,70	
de Rendas Não Administrativas	37.528,70	1.414.932,40
de Balanço		895.199,70
		2.310.132,10

Dr. Fausto Cardoso, Diretor Geral — Armando Moreira Lopes, Diretor-Gerente
Dr. Abel Faustino de Paula, Diretor-Secretario — Mario Moreira Lopes, Contador Reg. DNIC 40.459, D.E.C. 42.793, C.R.C.D.F. 1.876

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas:

Os membros do Conselho Fiscal da Clínica Médico-Cirúrgica Botafogo S. A., desobrigando-se dos encargos e deveres que lhes são impostos pela legislação em vigor e pelos Estatutos da Sociedade, têm a satisfação de declarar que, tendo examinado o relatorio, balanço, contas, livros e demais documentos relativos às operações realizadas no exercício findo em 31 de dezembro de 1950, encontraram tudo na mais perfeita ordem e regularidade, sendo, por êsse motivo, de parecer que sejam aprovados pelos Srs. Acionistas e atos da administração, bem assim, o balanço e as contas.

Rio de Janeiro. — Aguinaldo Viana Torres. — Oswaldo Lignini. — Moacir Lopes de Oliveira Sobrinho.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL

Edital de notificação para despejo, com o prazo de 30 dias às firmas A. Machado Moreira & Cia., Ltda., e J. Fernandes & Cia., nas pessoas de seus representantes legais, por se encontrarem em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo: — O doutor Ivan Castro de Araujo e Souza, Juiz em exercício na Quarta Vara Civel do Distrito Federal, etc. — Faz saber aos que o presente edital virem, ou dêle conhecimento tiverem, com o prazo de 30 dias, para notificação para despejo da firma ré A. Machado Moreira & Cia. Ltda., e ciência à fiadora J. Fernandes & Cia. na ação de despejo que lhe move Nelson Moura Brasil do Amaral, que por êste Juizo e Cartório foi, por sentença de 8-3-1951, decretado o despejo da firma ré, por falta de pagamento de aluguéres do imóvel à Avenida Presidente Vargas 290, sala 1.002, fixado na referida sentença o prazo de 10 dias para a desocupação dêste imóvel pela firma ré. Em virtude do que se passou o presente edital, a requerimento do autor, por se encontrarem a ré e a fiadora em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 30 dias, findos os quais, se a ré não o desocupar o citado imóvel, no prazo de 10 dias, será despejada à sua custa, ficando ciente de tudo a firma fiadora. E para conhecimento das firmas acima referidas ou de quem interessar possa vai o presente publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e um dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Isabel Pereira, escrevente auxiliar, dactilografei. E eu, José Chaves, escrevente juramentado, o subscrevo no impedimento ocasional do escrivão. — (a.) Ivan Castro de Araujo e Souza. (Devidamente selado). — José Chaves, esc. juramentado.

— PUBLICIDADE —

AMERICAN INTERNATIONAL UNDERWRITERS REPRESENTAÇÕES, S. A.

Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede social da American International Underwriters Representações, S. A., à Avenida Rio Branco n. 39, 7.º andar, nesta capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1951. Pela Diretoria. — Odilon de Beauclair, Diretor-Presidente. — Alberto Torres Filho, Diretor-Secretário.

— PUBLICIDADE —

COCA-COLA REFRESCOS, S. A.

Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Coca-Cola Refrescos, S. A., à rua Conde de Leopoldina n. 686, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1951. — Al B. Sheen, Diretor-Gerente. — Luiz F. Lázaro, Diretor-Tesoureiro.

— PUBLICIDADE —

GRANT ADVERTISING PUBLICIDADE, S. A.

Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Grant Advertising Publicidade, S. A., à rua Senador Dantas n. 76, 13.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1951. Pela Diretoria. — Antônio Augusto Morgado.

— PUBLICIDADE —

Editôra Mérito S. A.

Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Editora Mérito, S. A., à rua do Ouvidor n. 140, nesta capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1951. Pela diretoria. — S. Maffei, Diretor-Gerente.

MÚSICA

(Concluido da 7.ª pág.)

E se nos terrenos do virtuosismo, da ópera, do ballet e da música sinfônica a carência de um espirito renovador conduz a que um mínimo de novas aquisições se torne possível para o público, o gênero camerístico lhe é familiar apenas através do disco e do rádio, reduzindo-se o seu conhecimento das obras mais importantes dêsse campo de criação musical ao que lhe é possibilitado por aquêles meios mecânicos de divulgação, já que raramente se ocupam as nossas instituições artísticas em fazê-las realizar durante as temporadas que se sucedem anualmente.

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Graça Aranha 277, s/907-12. 22-6670

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Cobra de comissão 3 %
Av. Rio Branco 106-8, s/713. Tel 42-2632
Das 9 às 11 e das 14 às 17,30.

Guia jurídico

ADVOGADOS

JORGE F. MARIANI MACHADO
R. Alfredo Alvim 33-37 s 615-616
Tel 42-1404. Das 17 às 19 hs.

Dr. José Pereira de Castro
ADVOCACIA EM GERAL — INVENTARIOS
Expediente 10 às 12 e 16 às 18 hs.
Rua Miguel Couto, 27, s/305 — 23-4543

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256. (8014)

RENATO BORGES
Rua da Quitanda n. 4? 4.º and s/8
Tels 42-1970 — 22-6347 — 42-4830

Fazer do Imposto de Renda o esteio da Receita

Instalada a Comissão designada pelo min. da Fazenda

Instalou-se a comissão constituida pelo ministro da Fazenda para elaborar anteprojeto de reforma da legislação do imposto de renda, e composta dos srs. César Prieto, Herbert Moses, Mario Leão Ludolf, Luiz Xavier da Silveira, Ascendino Franco, Alberto Cruz e Otto Gil.

Iniciando os trabalhos o sr. Horácio Láfer expôs as finalidades da comissão, dizendo que o imposto de renda deve tornar-se a espinha dorsal da receita. Acha êle que houve um período de adaptação da mentalidade nacional a essa modalidade de contribuição. Esse período, difícil sem dúvida — acrescentou — já foi ultrapassado. "Hoje não existe um só brasileiro que não julgue da justiça do imposto de renda e mesmo considere que êle deve ser o primeiro de nossa receita; mas estamos ainda muito longe dêsse objetivo".

A primeira finalidade da comissão, na opinião do ministro, deve ser um trabalho dirigido no sentido de simplificar a legislação do imposto de renda, de maneira que facilite a ação dos contribuintes. A segunda será a de tornar os processos de aplicação da lei e da sua fiscalização mais eficientes.

"Necessário é, também, estudar os meios de simplificar a arrecadação e fiscalização — disse o sr. Láfer. No interior do país, onde não possuimos uma organização eficiente, o contribuinte sente dificuldade em pagar o seu imposto. E a missão do poder público deve ser precisamente a de facilitar o cumprimento do dever e não dificultá-lo."

Prosseguindo, afirmou o ministro que o Govêrno não tem o objetivo de majoração de taxas, providência que êle no momento acha "contraproducente e desaconselhável."

Novo procurador

Tomou posse ontem no gabinete do ministro da Justiça, o novo procurador geral da Justiça do Distrito Federal, sr. Jorge de Godoy.

E ontem mesmo, no edifício do Forum, o sr. Theodoro Arthou transmitiu o cargo ao novo procurador geral.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Mig. Lemos 44, s 801 - 47-3947 e 27-7913

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s 407, tel 52-1335 — das 16 às 18.
Res: 57-8584

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Quitanda 45-A, 3.º - Tel 27-7391, tel resid 26 3976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as, 4as, 6as, das 15 hs em diante - R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9.º, s 903/5, tel 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS, RETO, ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 5.º andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição
TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av. 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-6198

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed. Arariboia 5.º, s 31, Niterói
Tel 2-2605

CANCEROLOGIA

Dr. Reynato Sodré Borges
SANATORIO SÃO GERALDO
R. Marquês de Abrantes 192 - Diariamente 2 às 6 hs. tel 26-9030

DR MARIO KROEFF
Diretor do Serviço Nacional de Câncer
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18
Tel 23 4316

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R. da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 - Botafogo
Telefones: 46-0808, 26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
R. Araujo P. Alegre 70, s 901
Tel 42-9646 depois das 17 hs

Dr. Jorge M. Grey
Prof. das Faculdades de Medicina e Ciências Médicas — CIRURGIA GERAL — 2as, 4as e 6as, das 14 às 19 hs — Av. Rio Branco 128, s 1014 a 16, tel 42-9040

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as, 4as e 6as, das 14 às 16 hs. — R. da Quitanda 45, 6.º - tel 42-0116

CLÍNICA GERAL

Dra. Isabel de Costa Grillo
Av. Londres, 213
BONSUCESSO DO RIO
Tel. 30-1368

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, 12.º, s 1204
Tel 37 6757

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA - DOENÇAS DO FIGADO
Lg Carioca 5, s 413, tel 42-5718
Licinio Cardoso 261, tel 28-0909
RES: José Higino 237, ap. 24.

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R. Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 hs, tel 52-1104 Res 22-8967

Prof. J. Alves Garcia
Rua do Rosário, 135, 5.º andar
Das 16 às 18 hs. — Tel. 23-4432
— Marcar hora —

Dr. Joubert T. Barboza
Dr Casa de Repouso Alto da Boa Vista (Centro de Medicina Psicossomática)
Tels: 42-7324 e 52-5975 — Rua México, 164, sala 73 — Hora marcada.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar
— Tel 22-5245
Das 2 às 6 horas

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES Av. Rio Branco 257, 5.º, sala 502 — Diariamente
Tels 22-6757 e 22-4553

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA CLINICA E CIRURGIA — PARTOS — Pr. Floriano 51/59 (Edif. Gloria), s 501 — 2 às 5 — Tels 22-7247 25-2819

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R. Marquês Abrantes 17, tel 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, s 102
2a, 4a, 6a — das 2 às 4 h., tel 22-1150

DRA MARGARIDA GRILLO JORDAO
CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS
R. Mexico 31, 10.º, s 1002, tel 22-4317
2as, 3as, 5as, 5as — Res tel 26-7456

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist da Clinica Ginecológica do I.P.A.S.E.
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R. Mexico 41, s 1206, 3as, 5as, sab — das 14 às 16 — Tel 52-2516

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL —
Assembléia 98, sala 72, tel 42-1071
Das 9 às 13 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 5.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-5367

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES & RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0600

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO, 23, 7.º — salas 736/7
De 1 às 15, exceto aos sábados

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 511-513
Tels 22-8757 e 37-1551, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º, das 15 às 18
Tels 42-1065 e 25-0208

Roberto Marinho Filho
OUVIDOS NARIZ GARGANTA
CIRURGIA DA SURDEZ
Av. Almte Barroso 97, tel 42-7845

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Cirurg. da Pele — Radioterapia — Assembléia 104 5.º s 502 (Ed Gonçalves Dias) Diariamente das 13 às 18 horas — Tel. 42-2242

DR. FRITZ JENNE
Diplom. Berlim e Rio de Janeiro
Rua Santa Luzia, 799, s. 1101, tel 22-3232
Diariamente 9 às 12,30 — exceto quartas e sábados

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colegio Pedro II
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons: Av. Rio Branco, 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel 42-6467 — 3a, 5a, sab. das 17 às 19,30 horas. Resid. 46 125

RAIOS X

Dr. George C. Silva
— TOMOGRAFIAS —
— EXAMES EM RESIDENCIA
Largo da Carioca, 13, 1.º, Tel: 22-2600
Diariamente: 8 às 12 e 17 às 19.
Res.: 25-4885

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA
Ed Odeon, 7.º s 718-719 — Das 9 às 1.
Tels 22-6034 26-9258 37-6227

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 696, tel 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs

VIAS URINARIAS

Dr. Octacilio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia especializada
Rua México 41, 9.º andar, grupos 903-901 — Tels 22-1219 e 37-7164

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

CASA DE REPOUSO
Alto da Boa Vista S. A.
(Centro de Medicina Psicossomática)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças Internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE
Direção: Dr. Edmar 1 Blois — Dr. Joubert T. Barbosa — Dr. A. A. França, Conselho Técnico: Dr. Arauld S. Brêtas — Dr. José Leme Lopes — Dr. Mário Schiller — Dr. Paulo Albuquerque — ESTRADA DAS FURNAS, 574 — TIJUCA — Tels 58-8677 e 38-5033

Comércio & Produção

80% DE AUMENTO NA ARRECADAÇAO DA ALFANDEGA

A arrecadação da Alfândega do Rio de Janeiro entre 1 de janeiro e 14 de março deste ano subiu a Cr$ 419 milhões, em comparação com apenas Cr$ 233 milhões em igual período de 1950.

Houve, portanto, um aumento de Cr$ 186 milhões, equivalentes a 80%.

AUMENTO DE CAPITAL DO BANCO HOLANDES

Por decreto de 19 de fevereiro, agora publicado no Diário Oficial, o presidente da República aprovou o aumento de capital do Banco Holandês Unido S. A., com sede em Amsterdam e filiais no Brasil, de 9 para 20 milhões de cruzeiros.

CONGESTIONAMENTO NO PORTO DE SANTOS

SANTOS, 30 (Sucursal) — Quase 50 navios estão ancorados no canal, à espera de lugar para atracação no porto. Para tratar da questão reuniram-se, aqui, autoridades e representantes comerciais, sob a direção do ministro da Fazenda, esta semana.

Depois de tomarem conhecimento das providências adotadas pelo Govêrno federal em relação ao porto do Rio, resolveram constituir uma comissão para estudar as causas do congestionamento e sugerir providências.

CRESCE A ARRECAÇAO DA RECEBEDORIA DO DISTRITO

A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou entre 2 de janeiro e 21 de março do corrente ano a importância de Cr$ 814 milhões quando, em igual período de 1950 a arrecadação não passou de Cr$ 626 milhões.

GRANDES AQUISIÇOES DE TRIGO NACIONAL

De acôrdo com o relatório fornecido ao Serviço de Expansão do Trigo do Ministério da Agricultura, a S. A. Moinhos Rio-Grandenses, com sede em Porto Alegre, já adquiriu da presente safra tritícola, nos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, 17.431 toneladas de trigo.

Sòmente no último mês de fevereiro comprou aquela sociedade 4.282 toneladas, sendo 3.175 no Rio Grande do Sul e 4.282, em Santa Catarina.

POPULAÇAO DO MARANHAO

No decorrer dos dez últimos anos, a população do Estado do Maranhão acresceu-se em mais de 365.000 habitantes, passando de 1.235.169 (população de fato em setembro de 1940) para 1.600.396 habitantes (população recenseada em julho de 1950). O incremento relativo atingiu, assim, a taxa de 29,6%, colocando o Estado entre as Unidades da Federação de mais vivo desenvolvimento demográfico, no decênio.

CONSUMO DE ALGODAO EM S. PAULO

S. PAULO (Sucursal) — Revela o Departamento de Estatística da Bolsa de Mercadorias de São Paulo que no segundo semestre de 1950 aumentou o consumo de algodão no Estado. A indústria textil absorveu naquele período 43.013.326 quilos. No primeiro semestre foram aproveitados 42.637.105 quilos. Daquele total, 19.645.849 quilos eram de algodão procedente do Norte do país.

PRODUÇAO BRASILEIRA DE FEIJAO DE 1946 A 1950

Anos	Toneladas	Cr$ 1.000	Hectares
1946	1.075.955	1.387.732	1.534.110
1947	1.046.234	1.760.126	1.583.723
1948	1.132.610	2.719.235	1.650.007
1949	1.356.848	2.338.283	1.790.966
1950	1.279.130	2.416.534	1.791.848

Das 1.791.848 toneladas de feijão colhidas no Brasil em 1950, no valor de Cr$ 2.416.534,00, Minas Gerais foi a maior produtora com 281.000 toneladas. Seguem-se Paraná, com 239.000 toneladas, São Paulo, com 153.000 toneladas e Rio Grande do Sul, com 110.000 toneladas.

A LIGHT NO BRASIL

As inversões da Light no Brasil, de acôrdo com informações de Toronto subiram em 1950 a 55 milhões de dólares, enquanto a renda líquida das suas subsidiárias neste país no mesmo ano foi de US 33,2 milhões, representando pouco mais de 6% sôbre o capital da emprêsa.

Resumo de balanços

CIA. VALE DO RIO DOCE S. A.

BALANÇO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Provisões
1.512.931.713	16.700.577	170.901.222	10.310.664
Exigivel	**Capital**	**Reservas**	**Lucros**
1.004.252.103	650.000.000	825.321	22.944.437

Dermeval José Pimenta, presidente; Delecarliense A. Araripe, diretor; Glycon de Paiva Teixeira, conselheiro técnico; José Dell'Area, diretor da Divisão Financeira; Frederico Bernardo Muller, contador geral.

Guia profissional

DENTISTAS

Dr. Ladislau Zin
Do Hospital dos Servidores do Estado
Rua Santa Luzia, 732, salas 1208/10
Telefone 52-3902

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos
Sta Luzia 336, tel 42-2992 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel 22-0002 — até 12,15.

RÁDIO

(Conclusão da 7.ª pág.)

forte que o destino"; às 14,30 — Momentos Tupi; às 16,00 — Teatro das Quatro; às 17,00 — Problemas de sua vida, programa de Sagramor de Scuvero; às 17,35 — Curumins da Tupi, com Tia Chiquinha; às 18,00 — Música romântica, com Fritz Barth; às 18,15 — Brasil a dentro, com Mario Ernani; às 18,30 — Familia Musical; às 18,55 — Boa noite para você; às 20,00 — Audição da Orquestra Carioca; às 20,30 — Você se lembra?, programa de Edgard de Carvalho; às 21,35 — P.R.K.-30, com Lauro Borges e Castro Barbosa; às 22,05 — "Vamos dar um giro", programa de José Mauro; às 23,30 — Night Club; às 0,25 de sábado — Primeiras do Dia.

Rádio Mayrink Veiga — 18,00 — Darcy Rezende e Osmarina; às 18,25 — Esportes; às 18,30 — Quarteto Copacabana; às 18,45 — "Galho de Urtiga"; às 18,50 — Pereirinha; às 19,00 — Esportes, com Oduvaldo Cozzi; às 20,05 — Rosita Gonzales e Jimmy Lester; 20,35 — Nelson Gonçalves e Dea Camargo; 21,00 — "Até parece mentira"; às 21,30 — Djalma Ferreira; às 22,10 — Conversa em Familia; às 23,55 — Esportes.

Rádio Ministério Educação — 12,00 — "Cinco minutos na vida que passa"; às 12,05 — Solos instrumentais; às 12,40 — Vesperal sinfônico; às 17,05 — Ao redor do mundo; às 17,30 — Reino da Alegria — (programa infantil); às 18,05 — Cinemúsica; às 18,30 — Terra brasileira; às 20,30 "Dois dedos de prosa" — de Lia Cavalcanti; às 20,35 — Seleções musicais; às 21,00 — Londres informa; às 21,15 — Interlúdio; às 21,30 — Este mundo maravilhoso; às 23,00 — Música, apenas música.

Rádio Roquete Pinto — 12,00 — Concerto Sinfônico; às 14,00 — Este programa é seu; às 14,30 — Música de todo o mundo; às 17,30 — A meia luz; às 18,00 — Ave Maria; às 18,05 — Trechos líricos; às 18,30 — Solos instrumentais; às 19,00 — Suplemento esportivo; às 20,00 — Ouvertures de Supée; às 20,45 — Solos de violino; às 21,05 — Resenha artística, Sheyla Yvert; às 21,30 — Lieder de Brahms; às 22,00 — Resumo do noticiário da BBC; às 22,05 — Ballet, Vera Helena e Gonçalves de Carvalho; às 22,30 — Música universal.

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S.A.
SEDE BELO HORIZONTE
FUNDADO EM 1925

FILIAIS: RIO DE JANEIRO — Rua Buenos Aires, 90.
SÃO PAULO — Rua Bôa Vista, 175/179.
PÔRTO ALEGRE — Rua Vigário José Inácio, 307.

RESUMO DO BALANÇO EM 28 DE FEVEREIRO DE 1951

ATIVO	Cr$	PASSIVO	Cr$
CAIXA	352.343.799,50	CAPITAL E RESERVAS	160.000.000,00
EMPRESTIMOS	1.986.843.505,90	DEPOSITOS	2.172.638.118,30
AGÊNCIAS E CORRESPONDENTES	893.953.891,00	AGÊNCIAS E CORRESPONDENTES	970.481.480,70
DIVERSAS CONTAS	186.951.151,80	DIVERSAS CONTAS	116.972.749,20
CONTAS DE COMPENSAÇAO	2.787.030.119,30	CONTAS DE COMPENSAÇAO	2.787.030.119,30
SOMA	6.207.122.467,50	SOMA	6.207.122.467,50

DEPÓSITOS — DESCONTOS — CAUÇÃO — COBRANÇAS

SERVIÇO RAPIDO E EFICIENTE

FUNCIONA DE 2.ª A 6.ª FEIRA, DAS 9,30 AS 17,00 HORAS — AOS SABADOS, DE 9,10 AS 11,00 HORAS

132 DEPARTAMENTOS INSTALADOS NOS ESTADOS DE MINAS GERAIS, GOIAS, RIO DE JANEIRO, SAO PAULO, PARANÁ, RIO GRANDE DO SUL, ESPIRITO SANTO, BAHIA, ALAGOAS E PERNAMBUCO.

DIRETORIA: José Bernardino Alves Junior — Presidente; Miguel Mauricio da Rocha; Nelson Soares de Faria; Aloysio de Faria e José H. Gonçalves.

UMA DAS MAIORES E MAIS SOLIDAS ORGANISAÇOES BANCARIAS DO BRASIL

ACUMULEM:

NOVIÇO, DESCAMISADO, ESTALO E BRAZILIAN STAR

PERLITA E DISRAELI DEVEM VENCER AS PROVAS PARA OS "TWO-YEARS" --- FENIANA PODE SURPREENDER O LIGEIRO NICO --- PONTEVEDRA REAPARECE BEM

Em prosseguimento à temporada clássica do corrente ano, o Jockey Club Brasileiro fará realizar na tarde de amanhã, no Hipódromo da Gávea, mais uma reunião turfista.

Conquanto não façam parte do programa organizado, provas de maior destaque, teremos como maiores atrativos os páreos de potros e potrancas que, inegavelmente despertam interêsse público carreirista.

Os 1.400 para animais estrangeiros também agradou. Seu campo está equilibrado e, assim sendo, deverá oferecer uma disputa renhida.

HORARIO

A reunião terá início às 13 horas e 25 minutos, quando será corrido o primeiro páreo, destinado a potrancas perdedoras, com 2 anos de idade.

FORFAITS

Até a hora de encerrarmos os nossos trabalhos, tinham sido declarados os seguintes forfaits:

4.º páreo — n.º 5 — Spencer.
5.º páreo — n.º 6 — Pile.
8.º páreo — n.º 2 — Cacuri.

PISTA

Com exceção das carreiras destinadas aos produtos da nova geração — 1.º e 4.º — que serão realizadas na pista de grama, as demais realizar-se-ão na raia de areia.

A seguir apresentamos o programa completo.

O PROGRAMA DE AMANHÃ NA GÁVEA COM MONTARIAS, "FORFAITS", RETROSPECTO E POSSIBILIDADES

1.º PAREO — 1.000 metros (pista de grama) — Cr$ 40.000,00 — às 13,25 horas

ANIMAIS - JOQUEIS	Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1—1 Perlita, I. Souza	54	26	3.º, 800, GL, Panda, Fair Baby	— Agora deve ganhar
2—2 Pompa, B. Ribeiro	54	22	3.º, 800, GP, Cade, Dame	— Ótima para a dupla
3—3 E. do Norte, O. Macedo	54	25	Estreante	— Ainda é cedo

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — às 13,55 horas

ANIMAIS - JOQUEIS	Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1—1 Nico, O. Fernandes	56	27	2.º, 1.300, AU, Alvéo, Chumbo	— Pode ganhar
2 Nilo, G. Costa	56	50	6.º, 1.400, AL, Alpino, Caranahy	— Muito difícil
2—3 Feniana, L. Rigoni	56	22	2.º, 1.300, AE, Delba, Etincelle	— Adversária temível
4 Charão, F. Machado	56	40	3.º, 1.300, AU, Alvéo, Nico	— Serve como azar
3—5 Chumbo, A. Ribas	56	35	3.º, 1.300, AU, Alvéo, Nico	— Melhor para o placê
6 Boião, A. Brito	56	50	Estreante	— Pode surpreender
4—7 Etincelle, R. Urbina	54	30	3.º, 1.300, AE, Delba, Feniana	— Há melhores
8 Burgos, W. Meireles	56	40	11.º, 1.400, AL, Cachimbo, Fausto	— Ligeiro mas indócil

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,25 horas

ANIMAIS - JOQUEIS	Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1—1 Noviço, L. Dias	56	30	2.º, 1.600, AL, Descam., M. Schuch	— Deve ser o ganhador
2—2 Mister Schuch, Ullôa	56	35	3.º, 1.600, AL, Descamisado, Noviço	— Melhor para a dupla
3 Barran, L. Leiton	56	40	3.º, 1.400, AP, Thunderbolt, Liró	— Reaparece bem
3—4 Tarascon, Castillo	56	40	6.º, 1.600, AL, Descamisado, Noviço	— E' um bom azar
5 Lampo, C. Moreno	56	50	5.º, 1.600, AP, Thunderbolt, Liró	— Pode surpreender
4—6 Fausto, O. Fernandes	56	35	7.º, 1.000, GL, Descamisado, Patife	— Ligeirinho e só
7 Liró, J. Araujo	56	35	10.º, 1.300, AL, W. King, Sargaço	— Em turma camarada

4.º PAREO — 1.000 metros (pista de grama) — Cr$ 40.000,00 — às 14,55 horas

ANIMAIS - JOQUEIS	Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1—1 Disraeli, J. Martins	54	30	3.º, 1.000, GE, Donoghue, Peran	— Pode ganhar
2 Tambajá, O. Macedo	54	40	Estreante	— Bom azar
2—3 Açude, E. Castillo	54	50	7.º, 1.000, GE, Donoghue, Peran	— Serve como azar
4 Crosby, C. Moreno	54	40	Estreante	— Tem bom trabalho
3—5 Spencer, N. corre	54	40	Não correrá	
6 Fair Prince, Rigoni	54	60	Estreante	— Tem muita chance
4—7 Evoé, L. Diaz	54	35	8.º, 1.000, GL, E. di Savoia, Bogô	— Vai correr melhor
" Egil, I. Souza	54	35	Estreante	— Rival certo

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,30 horas

ANIMAIS - JOQUEIS	Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1—1 Florete, L. Diaz	56	35	2.º, 1.600, AE, Vardam, Sargaço	— E' o retrospecto
2 Rio Formoso, Castillo	56	40	6.º, 1.600, GL, D. Pancho, Cajaíba	— Prefere a grama
2—3 Sargaço, L. Rigoni	56	50	3.º, 1.600, AE, Vardan, Florete	— Vai de Rigoni
4 Galathéa, W. Andrade	54	40	6.º, 1.600, AE, Vardam, Florete	— Turma aborrecida
3—5 Descamisado, D. Mor.	56	30	1.º, 1.600, AL, Noviço, M. Schuch	— Deve prosseguir a série
6 Pilé, não corre	56	—	Não correrá	
4—7 El Toro, C. Moreno	56	30	3.º, 1.500, AL, Ibérico, Elan	— Adversário temível
" El Matachin, A. Ribas	56	30	3.º, 1.000, GL, D. Pancho, Cajaíba	— Excelente refôrço

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 16,05 horas

ANIMAIS - JOQUEIS	Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1—1 Selvático, W. Meireles	59	35	7.º, 1.500, GL, Honolulu, B. Dream	— Vai bem na areia
2 Laturno, O. Macedo	52	35	2.º, 2.000, GE, Metéco, Bozambo	— Pode ganhar
2—3 La Coruña, Castillo	60	40	2.º, 1.500, AL, Monaco, Italm	— Temível adversária
4 Pontevedra, L. Rigoni	56	40	6.º, 1.600, GL, Heiña, La Coruña	— Reaparece bem
3—5 Sans Route, A. Portilho	50	50	4.º, 1.400, GM, Cid, Elite	— Prefere a grama
" Lollypop, J. Portilho	50	50	5.º, 1.650, AL, Espumoso, Larue	— Turma aborrecida
4—6 Curupay, D. Moreira	58	35	6.º, 1.500, GL, Honolulu, B. Dream	— Vem melhorando
" Maravedi, J. Ramos	48	35	7.º, 1.300, AP, La Coruña, Selvático	— Bom refôrço

7.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — às 16,40 horas — Betting

ANIMAIS - JOQUEIS	Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1—1 Galeão, L. Diaz	55	40	6.º, 1.400, AE, Zingaro, Freedom	— Vai correr muito
2 Chantecler, O. Serra	55	50	5.º, 1.300, AL, Matador, Avante	— Muito difícil
2—3 Freedom, R. Urbina	55	35	2.º, 1.400, AE, Zingaro, Avante	— Adversário temível
4 Muchacho, A. Ribas	55	60	10.º, 1.400, AL, Gentil, Oraci	— Ligeiro apenas
5 Gengibre, A. Brito	53	70	9.º, 1.000, GL, Opio, G. Sport	— Sòmente como azar
3—6 Chapultepec, O. Ullôa	55	40	7.º, 1.000, GL, Opio, G. Sport	— Serve para o placê
7 Bola Azul, XX	53	50	8.º, 1.400, AE, Orcina, Elanut	— Não está no páreo
8 Marajimba, D. Moreira	53	35	6.º, 1.400, AE, Orcina, Elanut	— Pode surpreender
4—9 Miss You, L. Coelho	53	35	4.º, 1.200, AL, P. Iapo, Olena	— Distância muito longa
10 Elasal, P. Coelho	55	35	5.º, 1.400, AE, Zingaro, Freedom	— Na leve pode ser
" Tocamina, E. Castillo	55	35	4.º, 1.200, AL, Happy Boy, Gentil	— Ajudará Elasal

8.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,20 horas — Betting

ANIMAIS - JOQUEIS	Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1—1 Jacomi, XX	54	35	4.º, 1.600, AE, Ballarino, Please	— Bom para a dupla
" Ariana, D. Ferreira	52	35	4.º, 1.600, GL, Carinhosa, Jacomi	— Vai correr bem
2 Cacuri, não corre	52	—	Não correrá	
2—3 Lipe, I. Souza	54	50	4.º, 1.300, AL, Jacomi, Valco	— Adversário certo
4 G. da Gávea, Moreno	54	40	7.º, 1.600, AL, Saquarema, Habanera	— Melhor para a dupla
5 Carinhosa, W. Andrade	54	40	7.º, 1.600, AE, Ballarino, Please	— Prefere a grama
3—6 Balancim, A. Brito	50	50	4.º, 1.500, AL, Lipe, Habanera	— Reaparece bem
7 Never Looses, Rigoni	56	35	6.º, 1.600, AL, Carinhosa, Jacomi	— Vem melhorando
8 C. Magno, A. Neves	58	60	6.º, 1.600, AE, Ballarino, Please	— Ensaiando um "tiro"
4—9 Estalo, D. Moreira	58	27	2.º, 1.600, AE, Ballarino, Please	— Tem ares de barbada
10 Jacuí, E. Castillo	54	60	3.º, 1.300, AL, Jacomi, Valco	— E' um bom placê
11 Hivon, J. Portilho	52	35	13.º, 1.500, AL, Estalo, A. Dôce	— Pode surpreender

9.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — às 18 horas — Betting

ANIMAIS - JOQUEIS	Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1—1 Guelfo, J. Portilho	58	35	3.º, 1.500, AL, Drácula, B. Star	— Está para ganhar
2 Taquari, G. Costa	54	50	7.º, 1.300, AL, Drácula, B. Star	— Serve para o placê
3 Comendador, XX	56	40	6.º, 1.500, AL, Drácula, B. Star	— Muito difícil
2—4 Trimonte, E. Castillo	56	50	5.º, 1.300, AL, Drácula, Iguape	— Serve como azar
5 Ben Hur, O. Macedo	54	60	6.º, 1.400, AL, Valco, B. Star	— Qualquer dia estoura
6 Lingote, C. Calleri	50	60	2.º, 1.300, AE, Irapiranga, Dembill	— Turma aborrecida
3—7 Cambuci, XX	56	40	8.º, 1.400, AL, Ariana, Balancim	— Pode repetir
8 Irapiranga, D. Moreira	52	40	8.º, 1.300, AE, Irapiranga, Lingote	— Não está no páreo
9 Calandria, A. Brito	48	50	9.º, 1.400, AL, Valco, Carinho	— Este só na grama
10 Olympus, J. Tinoco	54	70	2.º, 1.300, AL, Drácula, Guelfo	— Pode ser o vencedor
4—11 Iguape, C. Moreno	52	50	7.º, 1.300, AE, Irapiranga, Lingote	— Há melhores
12 Irak, S. Machado	50	40	6.º, 1.300, AE, Irapiranga, Lingote	— Serve como azar
13 Horrachudo, XX	50	40	2.º, 1.500, AL, Drácula, Guelfo	— Agora deve ganhar
14 B. Star, D. P. Silva	54	30		

As oito carreiras de domingo

1.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — As 13,15 horas.

	Ks.	Cs.
1—1 Bogô, L. Dias	54	30
2—2 Flor do Sol, L. Rigoni	54	25
3—3 Oxford, F. Irigoyen	54	30

2.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 13,45 horas.

	Ks.	Cs.
1—1 Luarlinda, E. Castillo	56	35
2 Maco, U. Cunha	54	40
2—3 Jangadeiro, C. Moreno	54	40
4 Chester, XX	56	50
3—5 Má, P. Tavares	56	30
6 Marcello, J. Baiica	52	40
4—7 Musuzo, J. Tinoco	52	50
8 Calmete, D. Moreira	54	22
" Montenegro W. Meireles	56	22

3.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — As 14,15 horas.

	Ks.	Cs.
1—1 Grumete, XX	54	25
2 Ituano, A. Portilho	50	30
2—3 Cojuba, E. Castillo	56	40
4 A. Amargo, P. Coelho	50	37
3—5 Lovelace, O. Ullôa	58	25
6 Elan, J. Tinoco	50	50
4—7 Reuno, U. Cunha	50	40
8 Guaruman, C. Moreno	58	40

4.º Páreo — 2.400 metros — Handicap Especial José Maria Moura Costa — Cr$ 100.000,00 — As 14,50 horas.

	Ks.	Cs.
1—1 Nimrod, L. Dias	60	70
2—2 Rifle, D. Moreira	50	40
3 Aciram, S. Ferreira	54	40
3—4 Metéco, L. Rigoni	57	30
" Bozambo, Não corre	49	—
4—5 Coraje, XX	55	35
" Laturno, O. Macedo	50	35

5.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — As 15,25 horas.

	Ks.	Cs
1—1 Maki, O. Ullôa	55	27
2—2 Bananal, S. Ferreira	55	30
3 Phillidor, E. Castillo	55	40
3—4 Croydon, F. Irigoyen	55	25
5 G. Prince, C. Moreno	55	50
4—6 Presidente, W. Andrade	55	40
7 Onéa, O. Macedo	53	30

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — As 16 horas — Betting.

	Ks.	Cs.
1—1 Dingo, C. Moreno	55	35
2 Gullstream, L. Rigoni	55	35
2—3 Odeu, XX	55	40
4 Pirilampo, P. Coelho	55	50
3—5 Oraci, D. Ferreira	55	50
6 Sketch, L. Dias	55	40
7 Zanzibar, XX	55	40
4—8 Zingaro, E. Castillo	55	25
9 Master, N. Linhares	55	30
" Maud, O. Ullôa	55	30

7.º Páreo — Grande Prêmio "Major Suckow" — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00 — As 16,40 horas — Betting.

	Ks.	Cs.
1—1 Four Hills, C. Moreno	55	40
" Bakelita, O. Ullôa	52	20
2—2 L. Moon, F. Irigoyen	54	35
3 Metéco, não corre	58	—
4 Globo, E. Castillo	58	50
3—5 Iana, L. Diaz	53	30
6 Elitina, S. Ferreira	56	40
" Eagle Pass, XX	58	40
4—7 Relang, J. Portilho	58	30
" Master Bob, D. Moreira	55	30
" Easy Money, L. Rigoni	56	30

8.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17,20 horas — Betting.

	Ks.	Cs.
1—1 Jequitinhonha, Moreno	54	35
2 Arari, U. Cunha	48	50
2—3 Aquila, S. Câmara	48	40
4 Sol Bonito, D. Moreira	50	40
5 Incognita, A. Portilho	50	50
3—6 Pracinha, S. Ferreira	56	30
7 Blue Dream, J. Tinoco	56	40
" Anacreon, I. Souza	52	40
4—8 Urubizaba, A. Ribas	52	50
9 Bozambo, U. Cunha	58	35
" Rio Verde, XX	50	35

E' A FORÇA DO PÁREO



SELVATICO — Vem de um sétimo lugar na grama, onde correu pouco, figurando na primeira parte do percurso. Na areia suas atuações são ótimas. Vai encontrar a turma desfalcada, sendo La Coruña e Pontevedra os seus obstáculos mais perigosos. Dificílimo perder na distância. Na pesada, La Coruña vai dar um susto, malgrado os sessenta quilos

LEMBRETES

Perlita gosta de uma raia sêca, e vem de um terceiro lugar para Panda em 48" 1/5 para os 800 metros.

• • •

Feniana só perdeu domingo último em virtude de ter largado mal. Agora vai com o Rigoni.

• • •

Noviço tem atuado com regularidade e desta vez está no último furo, mas terá que tomar cuidado com o Iiró.

• • •

Disraeli é o que reune maiores possibilidades de êxito, embora haja também esperanças no triunfo de Fair Prince.

• • •

Florete está entrando em forma, mas Descamisado pode "enfiar" a terceira consecutiva.

• • •

Pontevedra reaparece muito bem e vai com o Rigoni, que a entende às mil maravilhas.

• • •

Galeão, apesar de ter largado fora de carreira por ocasião de sua estréia, ainda chegou relativamente perto.

• • •

Estalo, numa turma camarada, e Jacomi, melhor dirigido, deverão decidir a última carreira.

PALPITES

Perlita — Pompa — Estrela do Norte
Feniana — Nico — Chumbo
Noviço — Mister Schuch — Tarascon
Disraeli — Evoé — Fair Prince
Descamisado — El Toro — Florete
La Coruña — Laturno — Pontevedra
Galeão — Freedom — Elaeol
Estalo — Gavião da Gávea — Jacomi
Brasilian Star — Guelfo — Taquari

J. P.

O melhor apronto: El Toro

Para a reunião de amanhã foram realizados os seguintes aprontos, dos quais destacamos o de El Toro, que sob a monta de C. Moreno, cobriu os 360 metros em 22" 2/5.

2.º Páreo

FENIANA — L. Rigoni — 360 em 24".
CHUMBO — A. Ribas — 600 em 39" — só obrigou no final.
HOLAO — A. Brito — 600 em 39".

3.º Páreo

NOVIÇO — L. Diaz — 360" em 23 2/5.
BARRAN — L. Leighton — 600 em 38".

4.º Páreo

DISRAELI — J. Martins — 360 em 23".
AÇUDE — P. Coelho — 360 em 22" 2/5.
CROSBY — C. Moreno — 360 em 24".
SPENCER — Lad — 360 em 24".
FAIR PRINCE — L. Rigoni — 360 em 22" 4/5.

5.º Páreo

SARGAÇO — L. Rigoni — 700 em 46".

7.º Páreo

GALEAO — L. Diaz — 700 em 45" 2/5.
CHANTECLER — A. Ribas — 360 em 23".
FREEDOM — R. Urbina — 600 em 40".
GENGIBRE — A. Brito — 700 em 43".
CHAPULTEPEC — O. Ullôa — 700 em 45".

8.º Páreo

ARIANA — D. Ferreira — 600 em 37" 2/5.
LIPE — W. Meirelles — 800 em 49" na reta oposta.
CARINHOSA — W. Andrade — 600 em 38".
BALANCIM — A. Britto — 700 em 43" 3/5.
ESTALO — D. Moreira — 700 em 45".
HIVON — J. Portilho — 600 em 37" 3/5.

9.º Páreo

TAQUARI — G. Costa — 700 em 45" 2/5.
CALANDRIA — A. Britto — 700 em 45".

Vozes do TURF



O defensor do "Stud" Seabra, Oxford, que fará a sua estréia no 1.º páreo de domingo, é inferior à sua companheira Currag, já nossa conhecida.

O novo debutante, segundo informações de seu preparador, perdeu várias vêzes em trabalhos para a potranca. Oxford, pela sua conformação e pelo modo de galopar, tem pinta de correr melhor na grama.

• • •

Argonauta deverá ir tentar a sorte no prado de Cidade Jardim, tendo em vista que os páreos aqui da Gávea, destinados ao tordilho do sr. Victor Guilhem, estão muito fortes e difíceis. A turma em São Paulo está acessível e o distinto "turfman" espera algumas vitórias de seu defensor.

• • •

Domingos Ferreira fez anos ontem. Embora com algum atraso, não queremos deixar de levar "ao mais querido" o nosso abraço amigo e os nossos votos pela sua felicidade pessoal e de sua família.

Parabens, Minguinho.

• • •

A nossa acumulada de sábado: Feniana, Noviço, Descamisado e Selvática.

— PEÃO —

A BARBADA DA REUNIÃO FENIANA

Tópicos turfistas

Por Jober

Uma das provas mais interessantes da sabatina que será cumprida sábado à tarde na Gávea, é o páreo destinado a animais estrangeiros, que reuniu um bom lote de concorrentes.

Lá estarão alinhados ao longo do poste dos 1.400 metros Selvático, Laturno, La Coruña, Pontevedra, e as parelhas Sans Route-Lollypop e Curupay-Maravedi.

Num primeiro exame, os "top-weighs" Selvático e La Coruña destacam-se dos demais, parecendo-nos ser mais provavel o triunfo desta última. Seus dotes de ligeira e sua comprovada preferência pela raia de areia, são dois grandes obstáculos, que dificultam sobremodo a tarefa do primeiro, o qual terá apenas a seu favor, a descarga de três quilos a que faz jús o aprendiz Waldir Meirelles.

Num segundo plano, situam-se Laturno e Pontevedra, credenciados respectivamente, pela derradeira atuação e pelo exercício realizado.

Laturno impressionou-nos domingo último, quando secundou Metéco nos 2.000 metros na grama encharcada. O filho de Lapachito, parece, todavia, ter predileção pela grama. Quanto a Pontevedra, aqueles 98 cravados para os 1.500 metros, arrematando com sobras, refletem bem as excelentes condições de preparo que ostenta.

Finalmente, na classe das surpresas, vamos encontrar as duas parelhas, cujos componentes dificilmente poderão derrotar os favoritos.

— o —

O elevado número de competidores inscritos nas carreiras do "betting", tornando difícil um prognóstico exato, constitui sempre um atrativo para os carreiristas. Ainda na próxima sabatina, conquanto surjam fôrças aparentes nos três páreos destinados àquela modalidade de aposta, a confecção do chamado "betting-duplo" está bem difícil.

Mesmo reservando para "chaves" os mais prováveis, tais como Galeão, Estalo e Brazilian Star, as combinações para as duplas são inúmeras, e seriam precisos muitos cruzeiros para obtermos uma fórmula que satisfaça. Assim sendo, o "betting" da sabatina toma um aspecto de loteria, onde o fator "sorte" predominará sôbre as conclusões da "cátedra".

UMA INCOGNITA A NOVA APRESENTAÇAO DE MISTER SCHUCH

ULLÔA: "Tem cara de matungo" — MIRO: "Acho o páreo duríssimo"

A nova apresentação de Mister Schuch está sendo aguardada com reservas pelos turfistas.

Depois de uma vitória convincente sôbre Nico, cozinhando êsse adversário durante a reta final, Mister Schuch foi adquirido pelo conhecido proprietário Euvaldo Lodi.

Fracassou, porém, inteiramente na defesa das cores daquele turfista.

Caiu batido por Descamisado e Noviço, atuando abaixo da crítica, numa performance feia e decepcionante para o público apostador, que havia feito o filho de Gold Fizz, franco favorito da carreira.

EXPECTATIVA

Agora, está novamente alistado no terceiro páreo de sábado, onde irá enfrentar os mesmos adversários.

Será dirigido por Oswaldo Ullôa, que o trabalhou segunda-feira última.

Podemos assegurar que a nova performance do pensionista de Claudemiro Pereira está sendo aguardada com grandes reservas, não merecendo o alazão muita confiança por parte dos responsáveis pelo seu preparo.

Falamos a Oswaldo Ullôa sôbre as possibilidades de seu pilotado de sábado.

Disse-nos o bridão chileno que não havia gostado de seu exercício, acrescentando que Mister Schuch "tem cara de matungo".

Seu treinador afirmou-nos que acha o páreo duríssimo, acrescentando que, até agora, Mister Schuch não apresentou nenhum trabalho apreciável.

Veremos como se porta o riograndense, sábado próximo.

O. ULLÔA E C. PEREIRA
Mister Schuch não impôs muita confiança

NO SENSACIONAL LANÇAMENTO do CREDENCIÁRIO 5ª avenida

...aproveite para comprar a crédito a melhores roupas do Rio

SEM ENTRADA INICIAL.. SEM FIADOR... SEM ACRESCIMO na VENDA ESPECIAL DE ROUPAS "Exata"

"Exata" em fina cambraia Tecido extra leve — meio fôrro. Todos os tam. Nas cores beije, marron azul e cinza.
125, mensais pelo Credenciário ou $ 1.250, à vista

"Exata" em sal e pimenta. Elegância e distinção. Todos os tam. Nas cores marron, cinza, claro e escuro.
130, mensais pelo Credenciário ou $ 1.300, à vista.

"Exata" em albene cordenê. Uma exclusividade da 5.ª Avenida. Leve e resistente. Todos os tam. Beije, marron, azul e cinza.
89, mensais pelo Credenciário ou $ 890, à vista

Tropical "EXATA" a roupa das 4 estações em tropical de primeira por um preço vantajoso. Todos os tam. Cores marron, azul, cinza e beije.
78, mensais pelo Credenciário ou $ 780, à vista

Aproveite esta oportunidade para completar seu guarda-roupa de uma vêz com grande economia!

5ª avenida
Avenida - Esq. 7 de Setembro

APRESENTE SUAS CREDENCIAIS... E COMPRE A CRÉDITO PELO CREDENCIÁRIO!

TROCA DE RESIDÊNCIA

Autorizada pelo proprietário, família que mora em casa com três quartos, sala, cozinha, banheiro, amplos, e quintal, em rua particular no bairro do Grajaú, troca por apartamento no Centro ou zona Sul bem próximo ao Centro, com menos um quarto e com aluguel até Cr$ 2.000,00. Tratar na Avenida 13 de Maio, 23 (edifício Darke), 20.º, s. 2.010, fone 42-7442, com Assis.

Planos dos vereadores cariocas

Impossível uma conciliação entre petebistas dignos e o Prefeito

Depoimento do sr. João Luiz de Carvalho

Em prosseguimento à "enquête" sôbre planos dos vereadores cariocas ouvimos o petebista João Luiz de Carvalho.

Disse-nos êle:

— Vou continuar o programa de soerguimento agropecuário do Distrito Federal. Procurarei conseguir do govêrno atual o cumprimento da planificação agrária realizada por mim nêsses 4 anos, como presidente da Comissão de Agricultura, Indústria e Comércio e através inúmeros projetos que foram transformados em leis e não foram cumpridas pelo Prefeito.

A PERMANÊNCIA DO SR. MENDES DE MORAIS

Perguntamos ao vereador João Luis de Carvalho qual seria a sua atitude em relação ao prefeito Mendes de Morais.

Respondeu:

— O que se está apreciando com o abastecimento de carne no Distrito Federal é uma demonstração cabal da incompetência dos homens que são responsáveis pelo abastecimento da capital da República. A permanência do prefeito Mendes de Morais é uma ameaça constante de crise entre o legislativo e o executivo. Nunca fui inimigo pessoal do sr. Mendes de Morais, mas não há conciliação possível entre petebistas dignos e o sr. Mendes de Morais, disse o sr. João Luis de Carvalho encerrando a entrevista.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

lescência, olhar sereno, velado às vezes de lágrimas.

A singeleza e afabilidade, comuns nas famílias nortistas, não alcançam ocultar o patético daquele sofrimento.

Mas se de ambos muito se tem ocupado a imprensa, nem sempre discreta na avidez da sua curiosidade, muito mais ainda, no plano do sobrenatural que é aliás o ambiente próprio daquele lar, se poderia apresentar, bastando para isso pôr em foco uma das mais belas facetas de sua vida, até hoje vislumbrada apenas, mas onde está a razão de ser de todo aquêle heroísmo — o espírito religioso.

Educado num lar cristão, pois seu bom católico era-lhe o pai manuseador diário da Bíblia declarando-a sua leitura predileta, teve bem cedo o dr. Laureano, graças a um padre, seu professor e amigo, ocasião de aprofundar ainda mais o conhecimento da doutrina cristã, modelando, segundo as normas religiosas, o próprio lar, onde impera sobretudo a caridade.

Auxiliava-o dona Marcina, a mulher, em seu trabalho profissional, como enfermeira de quanto pobre lhes batia à porta. Êsses desamparados nunca ali se apresentaram em vão. Certa vez, no berço da filha, dormia um recém-nascido de doi dias, do qual a mãe não se podia ocupar; num dia ali junto, uma garotinha a quem o cirurgião tivera de amputar uma perna, e, na própria cama do casal, de um lado a filhinha e do outro uma quarta criança também submetida a tratamento e sem ter quem dela cuidasse.

Nesses princípios da verdadeira caridade educa-se Maria do Socorro, a filha de quatro anos que já sabe revirar as gavetas dos mal guarnecidos armários de casa para, justificando bem o seu nome, auxiliar aos pobres, sobretudo às crianças.

Filha única, Maria do Socorro não acompanhou os pais na viagem ao Rio. Pareceu adivinhar — o que é surpreendente para a sua idade — a gravidade da situação, preferindo, quando indagada se queria vir junto, a decisão da renúncia, embora tenha pelo pai o mais acendrado amor: "Mamãe, é melhor eu ficar no colégio; em casa, eu posso aperrear papai".

Perguntamos sem rodeios a dona Marcina se estaria o marido recebendo aqui a desejada assistência religiosa, oferecendo para isso nossos fracos préstimos junto a sacerdotes amigos.

— Comungamos recentemente mas recebemos de bom grado a lembrança que nos facilitará a vinda mais assídua do padre e a recepção dos Sacramentos. Napoleão, todos os dias, faz a Via Sacra, de preferência com meditação em cada uma das Estações, no que leva quarenta minutos.

Revelou-nos ainda outra particularidade. O dr. Laureano faz também diàriamente a preparação para a morte.

Perguntada se era êle devoto de Maria Santíssima: "Como não! Quis receber a bênção de Nossa Senhora das Graças, dada pelo Padre Antônio, mas desde logo aceitando o que fôsse da vontade de Deus, pediu sobretudo a dádiva suprema de uma boa morte, e dêsse encontro saiu plenamente confortado. E, como vê, a religião o nosso consôlo e a nossa fôrça. Nos Estados Unidos, a dez graus abaixo de zero, dois palmos de neve nas ruas, ia eu todos os dias receber a Nosso Senhor. E quando os médicos nos tiraram tôda esperança, o momento foi terrível mas nós nos conformamos porque tudo aceitamos como a expressão da vontade de Deus".

Convidando-nos dona Marcina a ir à presença do doente, recebeu-nos o bondoso sorriso do dr. Laureano. Brotou-nos, então, espontâneo, um pedido — e lá pretendêramos ir apenas para dar! — que oferecesse a Deus os seus sofrimentos pelo êxito da Pascoa dos Doentes, setor de apostolado a que nos dedicamos, as Noelistas, nesta arquidiocese. Acedeu, dizendo: "Rezem também por mim..." Estende-se o seu pedido a todos os que nos lêem.

E ali no leito mesmo, sem comodidade para escrever, traçou no "Livro de Ouro" da União Noelista, com mão firme, em linhas perfeitamente regulares, numa escrita singela, despretensiosa e aberta como a sua mente, as palavras com que, num supremo apêlo a todos os seus companheiros de infortúnio, se punha frente a frente com a morte.

Mais do que um brado de coração a coração aos cancerosos, constituem elas uma verdadeira Mensagem aos enfermos de corpo e de espírito que, em nossa Pátria e fora dela, vivem o seu martírio.

Assim escreveu o dr. Napoleão Laureano:

"Meus irmãos cancerosos.

Aproximai-vos de Jesus Cristo que é o único Bem. É ÊLE quem poderá trazer-vos fortaleza e tranquilidade espiritual quando todos os recursos da ciência médica vos faltarem. Nessa hora, não vos desespereis porque não vos desespereis porque Deus estará convosco na sua bondade infinita. Hoje, estou diante da MORTE aguardando a suprema decisão sem receio e sem temor porque sou católico e tenho fé. De certo se não tivesse religião estaria em desespero, entretanto por ser católico tudo se me parece natural, segundo os designios.

Aumentai a vossa fé, aproximando-vos de Deus.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1951.

Napoleão Rodrigues Laureano".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

A Perícia e aquele Instituto, êste possuindo recursos inexistentes na Perícia, vinham trabalhando em comum, no sentido do esclarecimento do desastre, sendo, na parte pericial, as averiguações feitas sob a presidência do próprio diretor do Serviço, perito Carlos Vilanova.

Ficou apurado que o cabo rompido foi adquirido há dois anos em Colônia, Alemanha, ignorando-se porém, até o momento, se sua fabricação datava de ocasião anterior à guerra, sendo provável esta hipótese.

A segunda parte da pesquisa, que diz respeito à natureza da "fadiga", isto é, se por antiguidade ou por deterioração causada por outro fator qualquer, está sendo feita, e de seus resultados poderá decorrer responsabilidade criminal ou não.

O delegado do 3.º Distrito, sr. Alberto Potier, está aguardando o laudo pericial para determinar a abertura de inquérito, se for o caso, pois se tiver havido fraude na venda do material na Alemanha não há como poder incriminar alguém.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

to democrático de nossos povos.

A "TRIBUNA DA IMPRENSA" TELEGRAFA

Em cumprimento dessa proposta, a TRIBUNA DA IMPRENSA, por sua direção, enviou hoje o seguinte telegrama ao Presidente da Conferência Interamericana de Consulta, reunida agora em Washington:

"Cumprimentando respeitosamente v. ex., na qualidade de delegado da Associação Interamericana de Imprensa no Brasil e diretor do diário TRIBUNA DA IMPRENSA venho pedir seja submetida à consideração dos representantes das nações americanas, reunidos para tratar das medidas de defesa conjunta da liberdade e da sobrevivência das nações dêste continente, contra os atentados à liberdade e as ameaças desencadeadas na Argentina pelo seu atual govêrno. Bem sabemos que não cumpre à Conferência intervir em qualquer assunto interno de um país cujo govêrno participa dessa reunião. Mas a liberdade de imprensa não é assunto interno, constitui objeto de compromissos formais assumidos pelos govêrnos que ora participam da conferência de Washington. Nenhum valor podem representar compromissos militares e econômicos de quem não for capaz de cumprir os que condicionam e dão sentido a esses novos. A violação sucessiva e cada vez mais grave das liberdades fundamentais do homem, praticada pelo govêrno argentino constitui ameaça direta e imediata à paz do continente e ao entendimento e convivência dos povos que aqui se dispõem a resistir à ameaça russa. Assim sendo julgamos cumprir um dever de consciência pedindo a v. ex. se digne submeter a questão de "La Prensa" ao conhecimento da Conferência, para garantia dos compromissos a que chegaram os chanceleres e para resguardo da liberdade e da paz nas Américas. Atenciosamente (a) Carlos Lacerda, diretor."

Vem ao Rio o governador do Piauí

TEREZINA, 30 — (Asapress) — Está assentada para os primeiros dias do mês de abril a viagem do governador Pedro Freitas à Capital da República, onde tratará de assuntos ligados à administração do Estado.

Boliu nos frigorifigos perdeu o empreco

Graves acusações ao Prefeito feitas pelo antigo diretor do Departamento de Abastecimento — Incidente entre Mendes de Morais e cel. Quirino de Oliveira

Demitindo-se sumariamente, o diretor do Departamento de Abastecimento da Prefeitura, coronel Quirino Araujo de Oliveira, entregou o cargo nas mãos do Prefeito,

CEL. QUIRINO
"Não perdoaram minha intervenção nos negócios da carne e da conserva"

após breve incidente em plena rua, rejeitando definitivamente injunções do sr. Mendes de Morais.

A demissão do coronel Quirino é o ponto final de uma série de atos de sabotagem e de guerra de nervos de que vinha sendo alvo o diretor do D. A., que, de há muito caira no desagrado do general Mendes de Morais. Essa sabotagem contra o diretor do Abastecimento ia até à sonegação de meios de transporte ao Departamento.

Mas, passemos a palavra ao próprio coronel Quirino Araujo de Oliveira que assim confirmou a notícia de sua demissão:

"Até o dia de ontem exercí a função de diretor do Departamento de Abastecimento da Prefeitura, com o carinho que me caracteriza no trato das coisas públicas, em benefício exclusivamente do povo carioca, por quem tenho especial desvêlo. Como colaborador sincero do atual Govêrno, e porque prometi ao sr. Prefeito lealdade e trabalho — até o dia em que deixasse de encontrar ambiência, continuei no cargo até agora, cumprindo essas duas condições, que deixaram definitivamente de existir, ontem.

ADMOESTADO

E relatando, a pedido do jornalista, o que realmente havia ocorrido entre o coronel e o general prefeito, o ex-diretor do D. A. disse:

"Afastei-me da Prefeitura ontem porque recebi ordem do Prefeito para punir os funcionários que trabalham junto à feira-livre da Glória, "por não se acharem em seus postos já pelas 10 horas". Parti imediatamente para a feira, após receber a ordem, para verificar a ocorrência, e lá fui informado pelos próprios feirantes que aqueles funcionários se encontravam ali desde as cinco horas, e êsses mesmos feirantes apontaram os fiscais espalhados pela feira.

E acrescento: essa feira já vinha sendo observada por mim, pessoalmente, e os fiscais tinham ordens severas para não se afastarem do local nem para tomar café, devendo atender a tôdas as reclamações do público. Assim os encontrei no cumprimento exato de minhas ordens. E se anteriormente houvera uma reclamação contra um fiscal, observada pelo Prefeito, fôra porque o citado funcionário não permitira, naturalmente, que furasse a fila.

REPELIDO O GENERAL

"Chegando o Prefeito à feira, naquela primeira ocasião — continuou o coronel Quirino — depois que me transmitira a ocorrência, narrei-lhe o que apurara, frizando que não encontrava base para punir o funcionário e acrescentando que ninguem teria sido mais rigoroso que eu, se efetivamente faltoso o funcionário.

"Com minhas palavras não se conformou o Prefeito, que pretendeu admoestar-me em público, o que não aceitei, lembrando-lhe que meu pedido de exoneração já se encontrava em suas mãos, pela terceira vez.

"Em público, na mesma ocasião, restituí ao Prefeito, em caráter de diretor para Prefeito, as admoestações assacadas em público, certo eu de que o gesto do Prefeito não era de fato originado pela ocorrencia verificada, e sim tinha razões outras, menos funcionais".

A VITORIA DOS "TUBARÕES"

Antes de nos despedirmos o coronel Quirino, menos formal em suas declarações, revelou as verdadeiras razões da perseguição que ultimamente lhe vinha movendo o general Mendes de Morais. Contou que, logo ao assumir seu cargo, verificou fatos corrigíveis nos frigoríficos, procurando saná-los, encontrando, todavia, reação dos acionistas de prestigio e força política, inclusive de elementos ligados ao Prefeito, naturalmente os mesmos que o destruiram por não perdoarem a sua intervenção nos negócios dos "tubarões" da carne e da conserva.

Referiu-nos ainda o coronel Quirino que não obstante ter encontrado no D. A. funcionários honestos e trabalhadores, falta-lhe força para agir e também o apoio do Prefeito.

NÃO HOUVE TRANSMISSÃO DO CARGO

Não houve solenidade de transmissão do cargo, porque o coronel Quirino recusou continuar por um só minuto na direção do D. A. O seu substituto é o sr. Matoso Maia, um dos chefes de serviço do Departamento.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

uma segunda Volta Redonda em Minas Gerais e o projeto será baseado na que foi instalada em Rezende.

Parece que a palestra mantida com o secretário de Estado Dean Acheson, pela manhã, foi essencialmente objetiva. O sr. João Neves teria feito sentir ao govêrno americano que foi um erro não se ter estabelecido logo após a guerra, um plano de assistência, tal como o Marshall, para as Repúblicas Americanas. Os Estados Unidos se descuidaram da política continental e agora seria oportuno considerar a questão sem "arreglos" e sem subterfúgios. O Brasil está disposto a prestar a sua cooperação nesta emergência, mas deseja que ela seja recíproca.

CARTA DE GETULIO A TRUMAN

O sr. João Neves entregou, no dia 24, uma carta do sr. Getulio Vargas ao sr. Acheson para que êste a fizesse chegar ao presidente Truman. Não se trata de uma carta formal. Ela apresenta, segundo nos declarou o ministro do Exterior, os problemas fundamentais do Brasil e o empenho que o govêrno brasileiro tem em resolvê-los com a ajuda dos Estados Unidos.

A QUESTÃO DO CAFÉ

O problema do preço teto do café foi logo atacado pela delegação brasileira. Embora o sr. João Neves se fixasse no aspecto jurídico da questão:

1 — a ata de Chapultepec não foi cumprida. Não houve consulta na fixação do preço-teto;

2 — houve apenas a comunicação.

Contudo, abandonando êsse formalismo, sabe-se que há um compromisso dos Estados Unidos em rever êsse preço-teto. Na opinião do chanceler êle é bom, mas pode se tornar sofrível dentro de pouco tempo.

TEMPERATURA DE WASHINGTON

Questões tão importantes, problemas tão graves da segurança e defesa do continente americano, estão sendo debatidos sob um céu muito azul, uma temperatura amena, e as cerejeiras quase florindo com a chegada da primavera. A chancelaria da delegação brasileira funciona no Hotel Shoreham, uma espécie de Grande Hotel de Araxá no seu aspecto arquitetônico. Também nêsse Hotel estão quase todos os ministros, em apartamentos de 35 dólares por dia. O restante da delegação foi para o Willard, um hotel perto do Edifício da União Pan Americana.

O SILÊNCIO DA IMPRENSA

Faltando apenas algumas horas para a abertura da Conferência, os jornais de Washington estavam silenciosos, não se encontrando mesmo nenhuma referência ao conclave. Os nossos colegas americanos explicam êsse fato dizendo que pretendem "abrir fôgo" pouco antes do discurso do sr. Truman e da resposta do sr. João Neves. Por outro lado, a questão de "La Prensa" é o "leit-motiv" das entrevistas. E a invariável resposta do nosso ministro, de que o Brasil nada tem que ver com os assuntos internos de outras repúblicas, está se tornando muito gasta. Contudo, é certa a presença de "La Prensa" na Conferência.

POSIÇÃO INDEPENDENTE DO P. R.

Em reunião realizada ontem, presentes representantes de quase todos os diretórios estaduais, o PR deliberou adotar uma atitude de completa independência, com relação ao novo govêrno, apoiando ou combatendo todos os atos por êle praticados, sempre tendo em vista os interesses do Brasil e do regime.

Resolveu ainda marcar para os dias 23, 25 e 27 de maio a Convenção Nacional do Partido, para adaptar os seus estatutos às novas exigências do Código Eleitoral.

Prorrogado o prazo para pagamento do registro de rádios

Foi prorrogado até 30 de abril próximo o prazo de pagamento, sem multa, da taxa de 10 cruzeiros de licenciamento de aparelhos de rádios. O pagamento deverá ser feito no Serviço de Registro de Rádios do DCT, que funciona junto à agência postal-telegráfica da Praça 15.

Apesar das determinações legais, sòmente 230 mil possuidores de rádio pagaram até ontem a referida taxa.

Assassinato da Imprensa Livre

LONDRES, 30 (AFP) — O órgão britânico "World Press News and Advertisers Reviwes", semanário especializado em questões de imprensa, consagra esta semana seu editorial à questão de "La Prensa". Estigmatizando vigorosamente "os métodos ditatoriais" do presidente Perón, o semanário justificou plenamente o dr. Gainza Paz por ter deixado a Argentina, indo para o Uruguai.

"O ensinamento que se pode tirar atualmente da Argentina, acrescentou o jornal, é o mesmo que fornecem os paises do Kominform. O assassinato da imprensa livre é a primeira necessidade que se impõe o totalitarismo".

Estudando, em seguida, as medidas que podem tomar os paises livres para a defesa de "La Prensa", o "World Press News" propõe que as grandes agências mundiais "ponham a Argentina em quarentena, não publicando nenhuma informação sôbre êste país e não enviando nenhuma notícia do exterior. "Esta sanção não implicaria em nenhum sofrimento econômico para o povo inocente e cuja força moral poderia ser considerável", concluiu o semanário".

"Tal medida não poderia passar em silêncio pela administração do presidente Perón e deveria ser explicada à nação de uma maneira ou outra. Porque, embora a administração esteja muito adiantada no caminho do totalitarismo, ainda dá ao povo as razões de suas ações. Mas o que importa mais hoje é fazer ouvir não apenas nos paises livres mas também na própria Argentina, a voz de "La Prensa", apesar de sua supressão oficial".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

teiro de Castro — Minas; Conrado Trigueiro — Paraíba; Gentil Barreira — Ceará e Auro Moura Andrade — São Paulo.

Comissão de Economia — Aliomar Baleeiro — Bahia; Iris Meimberg — São Paulo; Alberto Deodato — Minas; Jorge Jabour — D. Federal; Waldemar Rupp — Santa Catarina; Bilac Pinto — Minas e Rui Palmeira Alagoas.

Comissão de Educação — Paulo Maranhão — Pará; Adhail Barreto — Ceará; Lauro Monteiro da Cruz — São Paulo; Antonio Peixoto — Minas e Jorge Lacerda — Santa Catarina.

Comissão de Finanças — José Bonifacio — Minas; Paulo Sarazate — Ceará; Rafael Cincurá — Bahia; Herbert Levy — São Paulo; Alde Sampaio — Pernambuco; João Agripino — Paraíba e Artur Santos — Paraná.

Comissão de Legislação Social — Aluizio Alves — R. Grande do Norte; Ernani Satiro — Paraíba; Tenorio Cavalcanti — Estado do Rio; Licurgo Leite — Minas e Breno Silveira — D. Federal.

Comissão de Saúde Pública — Antonio Corrêa — Piauí; João Sampaio — Ceará; Epilogo de Campos — Pará; Ernesto Pereira Lopes — São Paulo e José Fleury — Goiás.

Comissão de Serviço Público — Antenor Bogea — Maranhão; Placio Olimpio — Santa Catarina; Rondon Pacheco — Minas; Ataide Bastos — Mato Grosso e Edilberto Castro — Estado do Rio.

Comissão de Segurança Nacional — Magalhães Pinto — Minas; Virgilio Tavora — Ceará; Galdino do Vale — Estado do Rio e Manoel Peixoto — Minas.

Comissão de Transportes — Mauricio Joppert — D. Federal; Leandro Maciel — Sergipe; Vasco Filho — Bahia; Leopoldo Maciel — Minas e Lafayete Coutinho — Bahia.

Comissão do Polígono das Secas — Alfredo Barreira — Ceará; André Fernandes — R. Grande do Norte; José Gaudêncio — Paraíba; Chagas Rodrigues — Piauí e Dias Lins — Pernambuco.

Comissão de Valorização da Amazônia — Jayme Araujo — Amazonas; Epilogo de Campos — Pará; Paulo Pinto Nery — Amazonas e Jales Machado — Goiás.

Comissão do São Francisco — Leopoldo Maciel — Minas; Lafayete Coutinho — Bahia; Neto Campelo — Pernambuco; Freitas Cavalcanti — Alagoas e Luis Garcia — Sergipe.

Redação — Arol Moreira — M. Gerais e Dulcidio M. Castro — Espírito Santo.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

tista brasileiro Cesar Lattes, segundo os têrmos do acôrdo de assistência técnica entre o Brasil e aquela entidade, recentemente autorizado pelo presidente da República.

O Centro de Pesquisas receberá da UNESCO o necessário aparelhamento técnico, e verba destinada ao contrato de seis professores estrangeiros e ao envio de nove estudantes brasileiros ao estrangeiro com bolsa de estudos ou para completar sua educação científica.

Por outro lado, o ministro da Educação pediu recentemente ao ministro da Fazenda isenção de direitos para a importação do material destinado às pesquisas do Centro. Esta medida havia sido pedida por Cesar Lattes, quando o ministro da Educação lhe ofereceu colaboração ao tomar conhecimento da denúncia feita pela imprensa mostrando o descaso do poder público por tão importantes empreendimentos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

prefeitos cearenses, que voltam agora carregados de desânimo aos seus municípios. Durante quatro dias, dezenas de prefeitos expuseram em tom angustiado a situação no interior do Estado, cada um apresentando mais negros os efeitos da sêca no território sob sua jurisdição. A anunciada divisão de trabalhos praticamente não houve.

O GOVERNADOR NÃO COMPARECEU

O governador do Estado não compareceu a nenhuma das reuniões dos prefeitos, havendo mesmo quem revele os seus desejos de torpedear os trabalhos. No primeiro dia da conferência foi distribuido um Agricultura, contendo sugestões aos prefeitos, juizes e vigários de todos os municípios. os municípios.

PEDIDOS PARA TRABALHO

Já apareceram 165 pedidos de construção, afora centenas de açudes, grandes e pequenos, poços, chafarizes, barragens, escolas, hospitais, dispensários, cooperativas, aeroportos, etc. Municípios da fronteira de Pernambuco com Paraíba pedem proibição da saída de gêneros alimentícios do Estado.

Os municípios da zona jaguaribana ainda pedem o pagamento para os agricultores e indenizações dos prejuízos das inundações do ano passado.

O padre, o juiz, o prefeito de Acopiara sugerem a não formação de campos de flagelados por constituirem estímulo à corrupção dos costumes.

PRECARIA A SITUAÇÃO

E' precária a situação financeira do Ceará. Impossível ao governador solucionar os problemas sem auxílio federal, pois os funcionários não recebem vencimentos há dois meses. Pediu à comissão de prefeitos, que o procurou acalmasse as populações do interior, prometendo ao mesmo tempo fazer o possível para solucionar a situação.

Por enquanto, de acôrdo com o Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, empregara poucos milhares de deslocados na construção de açudes e barragens. Frizou que, aumentando o exodo, o governo perdera o controle. Os prefeitos dizem ser difícil acalmar as populações, e citam especialmente o município de Campos Sales, o de Açare, e o de São Mateus, onde levas de retirantes acampam nos centros das cidades para aumentar mais a confusão o pequeno mas forte Partido Comunista baixou uma palavra de ordem concitando os lavradores a ocuparem terras dos latifundiários ao redor dos grandes açudes. Já alguns carnaubais foram invadidos.

ESPERANÇAS

As últimas chuvas aliviaram a tensão e, se continuarem, haverá possibilidade de salvar os carnaubais e os algodoais-mocó, e talvez as forragens. Mas a colheita de cereais pode-se considerar perdida. Com os açudes e as forragens, a pecuária está salva. A situação da lavoura, porém, é extremamente grave.

O PROBLEMA DO ABASTECIMENTO

J. PESSOA, 30 — (Asapress) — Regressou do sertão o sanitarista Isnar Teixeira que, na ausência do prof. Arlindo de Assis, chefia a missão de médicos e enfermeiras do Ministério da Educação, que aqui se encontra para providenciar as medidas sanitárias para prevenir os surtos epidêmicos, em consequência da sêca.

Ouvido pela reportagem, declarou: "A área assolada que acabo de visitar, apresenta, evidentemente, condições sanitárias que muito preocupam. Realizei inquéritos sanitários em Antenor Navarro e Souza, percorrendo quase tôdas as localidades próximas e compreendendo os territórios dos mesmos municípios, com o fim de averiguar a verdadeira situação da saúde pública, concertando medidas para evitar o perigo de surtos epidêmicos, como varíola e febre tifoide, além de disenterias faceis de se generalizarem em virtude dos agrupamentos humanos, alguns dos quais de milhares de pessoas.

O problema de maior gravidade que considerei foi o do abastecimento, pois já se observa absoluto esgotamento dos gêneros alimentícios e o estoque pequeno que resta está sendo vendido a preço elevadíssimo, inacessível à maioria da população. Há urgente necessidade de se intensificar a vacinação preventiva, com o critério sistemático.

Já providenciei a ida urgente do dr. Pedro da Cunha e de enfermeiras especializadas para promover a vacinação imediata nas concentrações de trabalhadores dos dois maiores agrupamentos visitados: Açude dos Pilões e São Gonçalo e a população de Antenor Navarro e Sousa, onde há graves suspeitas de que possam sobrevir epidemias, se medidas sanitárias forem adotadas tardiamente. Ainda para aquela área seguirá o dr. Arnaldo Tavares, com recursos profiláticos, com os fins indicados. Mas, uma providência da maior oportunidade seria o início imediato de obras que, embora de emergência, contribuiriam sobremodo para o desenvolvimento econômico e social de tôda a região da sêca.

O sertanejo quer, de qualquer modo, trabalho. A única aspiração é adquirir trabalho. Antes de pedir qualquer auxílio pede trabalho. O serviço de saneamento, além da construção da pequena açudagem, resolveria o problema do desemprego. A má distribuição das áreas de açude, com privilégio de alguns beneficiados, que açambarcaram os terrenos que poderiam ser divididos mais equitativamente, acarreta sensíveis desajustes".

ALIMENTO PARA OS FLAGELADOS

S. PAULO, 30 — (Asapress) — Já seguiram para o Nordeste, de São Paulo, 35 mil quilos de gêneros alimentícios. Presentemente, o navio "Lóide América" está carregando no pôrto de Santos, nova e grande remessa de produtos alimentícios essenciais naquela região assolada pela sêca.

Os transportes de gêneros para o Nordeste estão sendo feitos com prioridade, sendo que para aquêle navio atracar, foram afastados da faixa do cais, por determinação do presidente da República, várias unidades da marinha mercante que ali se encontravam.

ROMPE-SE A ALIANÇA GOVERNAMENTAL PARA A MESA DA CAMARA MUNICIPAL

Demarches para um entendimento UDN-PSB-PSP

Instalar-se-á domingo, sob a presidência do desembargador Ari Franco, a Câmara do Distrito Federal.

Para disputar os postos da Mesa vinham coligadas, até agora, as bancadas do PTB, PSD, PSP, e PR, com a seguinte chapa: Presidente, João Machado (PTB), 1.º vice, Telemaco Gonçalves Maia, (PSP), 2.º vice, ainda não escolhido candidato em face de recusa da UDN, 1.º secretário, Júlio Catalano ou Levi Neves, (PSD), 2.º secretário, Edgar Carvalho, (PTB) 3.º secretário, Frederico Trota (PR), 4.º secretário, José Venerando da Graça (PTB).

REVIRAVOLTA

A UDN e o PSB negaram-se a participar da composição, em virtude dos outros partidos não quererem revogar a última reforma da Secretaria da Câmara, reivindicação fundamental para qualquer entendimento.

A última hora, porém, surgem possibilidades de um entendimento da UDN, PSB e PSP, em face dêste último, em nota assinada pelo presidente do Diretório Metropolitano, sr. Mozart Lago, haver divulgado instruir os vereadores no sentido de não sufragar os nomes de representantes que não se comprometessem, previamente, a favor da revogação total das suas últimas reformas da Secretaria.

As demarches não estão concluídas, mas, admite-se que, da nova chapa, venham a figurar o sr. Castro Menezes, na presidência, e Ligia Lessa Bastos, na 1.ª secretaria.

Representam o P. S. D. mas sem compromissos políticos

Os srs. Luis Viana, Nestor Duarte e Nelson Carneiro foram indicados pelo PSD para seus representantes nas Comissões de Finanças, Justiça e Legislação Social.

Correu, então, a notícia de que aqueles parlamentares, pertencentes à antiga "Ala autonomista" da UDN haviam se filiado àquele partido.

Mas, o sr. Nestor Duarte explicou à reportagem:

— Fomos realmente indicados pelo PSD, com o qual temos aliança na Bahia. Mas, aceitamos o gesto cordial sem qualquer outro compromisso, mantendo-nos rigorosamente estranhos à qualquer legenda partidária, neste momento. Neste sentido, faremos declaração pública logo após a escolha das Comissões.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

belecer desconfianças quanto a objetivos políticos seus, como o de uma emenda de última hora permitindo a reeleição;

2. receio de não obter os dois terços exigidos pela Constituição, transformando-se a iniciativa numa derrota política de grande repercussão;

3. resistências do PSD, que iria, assim, à reboque do PTB, pela mão do sr. Brochado da Rocha;

4. mêdo de ser vitoriosa a emenda da "autonomia do Distrito Federal", que o sr. Vargas diz desejar, mas, que, no momento, não lhe convém, em face do perigo da candidatura Ademar à Prefeitura.

SOLIDÁRIO COM "LA PRENSA"

O Congresso de Radiodifusão

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa, senhor Herbert Moses, recebeu o seguinte telegrama:

"O Congresso da Associação Interamericana de Radiodifusão, reunido em São Paulo, resolveu felicitar essa Associação pelo nobre gesto de oferecer à direção de "La Prensa" a publicação de artigos de fundo. Essa determinação ratifica a tradição brasileira de amor à liberdade e desprezo aos regimes de fôrça que é honra e orgulho da América livre. — *Edmundo Monteiro*, presidente".

Novo comandante dos Bombeiros

Tem o Corpo de Bombeiros novo comandante, tendo sido nomeado para o cargo o tenente-coronel Henrique Saddock de Sá, em substituição ao coronel Augusto Imbassahy.

PÁGINA 1 N.º CONCLUSÃO DA 9

sidera moralizadoras tomadas pelo sr. Oscar Stevenson, na presidência do IAPETC, tendo êste ameaçado pedir exoneração;

2. — da Prefeitura do Distrito Federal, reivindicando o cargo para o PSP de quem é candidato o sr. Gabriel Pedro Moacir, ex-prefeito de Pôrto Alegre; e

3. — das atitudes hostis do sr. Danton Coelho, ministro do Trabalho, ao PSP e, em particular, ao governador Lucas Garcez, que estaria sendo responsabilizado pelo presidente do Diretório Nacional do PTB como o fomentador das dissidências nessa agremiação em São Paulo.

Segundo informações prestadas por populistas que assistiram ao encontro Vargas-Ademar, a recepção do presidente da República ao ex-governador de São Paulo foi cordialíssima, tendo até surpreendido o próprio sr. Ademar de Barros as excessivas gentilezas com que foi cumulado. Tanto assim que, ao se retirar do Palácio Rio Negro, o sr. Ademar de Barros foi levado até a escadaria pelo sr. Getulio Vargas, aguardando durante alguns minutos o automovel que o traria ao Rio. Nessa ocasião, agradecendo, disse o sr. Ademar de Barros:

— Não é preciso, presidente, que V. Ex. continue aguardando o carro. Muito grato por tudo.

— Não há de que, dr. Ademar. As portas deste palácio lhe estão abertas a qualquer hora. Volte quando quiser.

O sr. Ademar de Barros entrou no carro e sòmente quando êste desaparecia no fim da avenida Keller foi que o sr. Getulio Vargas retornou ao palácio.

O CASO DA PREFEITURA

O sr. Ademar de Barros comunicou ao sr. Getulio Vargas a decisão do PSP de, por intermédio do seu representante no Senado, o sr. Mozart Lago apresentar uma emenda constitucional, restabelecendo a autonomia do Distrito Federal. Ao presidente da República foi mostrado o teor do projeto de emenda, ontem mesmo apresentado ao Senado, não tendo, porém, o sr. Vargas feito nenhuma observação a respeito.

Aprovada a emenda, Ademar de Barros candidatar-se-ia à prefeitura do Distrito, sendo porém designado para substituir o general Mendes de Morais um elemento do PSP, — o sr. Gabriel Pedro Moacir, que prepararia a máquina eleitoral para a sua eleição.

Contra a idéia, porém, se insurge o PTB, que se mostra disposto a apoiar o nome do sr. João Carlos Vital, da preferência do presidente da República.

SURGE AMARAL PEIXOTO

Indeciso entre nomear João Carlos Vital ou um elemento de Ademar, o sr. Getulio Vargas estaria inclinado, diante do impasse, a designar um tertius, do PSD carioca, apoiado pelo PSD Nacional, o sr. Augusto do Amaral Peixoto, irmão do sr. Ernani do Amaral Peixoto, governador do Estado do Rio e presidente do partido majoritário.

Salienta-se a propósito o interêsse do governador do Estado do Rio em nomear seu irmão para a Prefeitura do Rio recordando-se que o comandante Ernani do Amaral Peixoto, quando esteve em Paris manteve contato com técnicos e industriais franceses para a formação, no Rio, de uma emprêsa mista, que se incumbiria da construção do "metro" carioca. O sr. Augusto Amaral Peixoto, nomeado prefeito, optaria por aquela emprêsa, derrubando por terra os planos do sr. Mendes de Morais, que seria pela entrega da concessão a uma emprêsa italiana, cujos técnicos, alguns dos quais já se encontram no Brasil, se incumbindo da construção do "metro" de Moscou.

Diante de tão altos interesses em jôgo, o sr. Getulio Vargas continua adiando o caso da prefeitura carioca, a despeito de forte pressão por parte de petebistas e ademaristas. E, para ganhar tempo, foi que deu um "handicap" ao sr. Mendes de Morais permitirá sua continuação na Prefeitura, caso consiga resolver o problema do abastecimento de carne verde à população carioca.

AVIAÇÃO

OS COMANDANTES NÃO FORAM OS RESPONSAVEIS

Causou a mais viva indignação no seio da aviação comercial os artigos assinados por Tales Augusto, publicados na seção "Asas", da "Folha da Tarde" de São Paulo. Emitindo absurdos palpites, êsse senhor tenta atirar sôbre três pilotos mortos em serviço, cmte. Douglas, da Aerovias, cmte. Cramer, da Savag e cmte. Edu, da Panair, a responsabilidade dos acidentes, alegando, principalmente, que desobedeceram à torre.

Pouco conhecedor da arte de voar, parte de uma premissa errada dizendo que "houve desobediência, por parte dos comandantes, de ordens emanadas dos órgãos de contrôle, que se fossem obedecidas teriam, sem duvida, evitado os acidentes".

Tal idéia só teria cabimento se tivesse havido colizão no ar por algum avião voar em altitude não autorizada pela torre. A função do controlador é informar direção e intensidade do vento, ajuste do altimetro, altitudes livres, condições da pista, bem como tôda a sorte de dados que possam ajudar o piloto nas manobras; nesse particular, aliás, são todos os operadores muito cuidadosos.

Mas vai daí uma grande diferença para o que afirma o sr. Tales Augusto, querendo dar ao operador da torre a função de comandante do avião. Os pilotos comerciais são checados nas rotas que voam e sabem de sobra as altitudes e rumos de segurança, não dependendo, absolutamente, para isso, de informação da torre. São técnicos de quem se exigiu um grande aperfeiçoamento, cujo custo do treinamento vai a centenas e até, no caso de Edu, a mais de um milhar de contos.

Afirma o sr. Tales que o cmte. Douglas, da Aerovias Brasil, acidentado nas proximidades de Ilheus, poderia ter contornado o cumulo nimbus que o pegou, porque "o piloto possui meios para fugir a tais nuvens, percebendo sua aproximação pelo rádio". E'? Se estivesse escrevendo só para aeronautas deixaria de comentar êsse disparate, pois tal absurdo, entre os profissionais, serve de boa anedota. As descargas elétricas do CB são sentidas no rádio, mas não identificam sua posição. Se um piloto vôa por instrumentos, como poderá saber onde está a nuvem? A propósito, sr. Tales, o sr. que se diz colega do Edu, já você alguma vez por instrumentos? Conhece o interior de um cúmulo nimbus?

Formando um horrivel "bouquet" de disparates vamos registrar aqui algumas das suas opiniões insertas nas edições da "Folha da Tarde" de 23 de fevereiro e 15 de março, sôbre o acidente do "Constellation" PP-PCG, comandado pelo meu saudoso colega Edu (colega de verdade — de profissão, de posto e de tudo sublime que a palavra encerra).

"A verdade é que Edu não obedeceu, pelo menos de pronto, as ordens da torre o que seria bastante para evitar o acidente". "Após a segunda tentativa de pouso a torre de São João ordenou que subisse para 600 metros sôbre o rádio farol... mensagem recebida pelo comandante que deu ciência mas não cumpriu". "Vimos o inquérito e meditamos muito sôbre o acidente". "Depois de duas ou três tentativas de pouso sem exito, em virtude da cerração na cabeceira da pista recebeu ordem para subir até 800 metros... teria de arremeter em frente, na direção do mar (Porto Alegre tem mar?) durante determinado tempo".

"Mas e cmte. Edu fez curva; se tivesse alcançado o minimo permissivel estaria a 100 metros quando arremeteu... até se dar o choque ganhou apenas 140 metros". "Mesmo com um motor em pane durante aqueles 3 minutos ganharia na pior das hipóteses, 300 metros... suponho que pretendesse subir para 600 metros e que fosse obrigado a fazê-lo lentamente, mas jamais poderia tomar a direção que tomou". "Tinha razão para agir assim... por ser o vôo por contacto". ("Por contacto" de noite? Pura idiotice).

"Assim raciocinamos baseados em nossa experiência, que é, sem modestia, no mínimo igual à dos encarregados do inquérito" (Nesse caso, se é certo o que afirma, o inquérito é nulo).

Conta-se que certa vez quatro cegos foram levados a conhecer um elefante. O primeiro segurando a cauda disse: — Este animal não passa de uma cobrinha. O segundo apalpando a tromba afirmou: — E' uma cobra muito grossa. Os dois outros discordavam totalmente, pois um abraçado com a perna e outro tocando o corpo, diziam ser o elefante um tronco e uma parede.

Esse sr. Tales Augusto, que se mascara de técnico de aviação, e que é "peixinho" na Aeronáutica, pois consegue ler "para meditar" os ultra secretos inquéritos dos acidentes, não passa de um cego apalpando um elefante. Jogou contra o cmte. do "Constellation" tôda a culpa do acidente, com os mais absurdos argumentos. Passou, entretanto, devido à sua ignorância da operação de quadrimotor, sôbre um detalhe que põe por terra todas as suas grosseiras conjecturas: o Edu sofreu o acidente com o trem de pouso e flap recolhidos.

Isso quer dizer que êle não mais estava em manobra de aproximação. Na arremetida, teria recolhido o trem mais deixado 60% de flap, se fosse circular a pista ou fazer nova aproximação. Nesse avião, sr. Tales, tôda a operação sôbre o aeroporto é feita com essa porcentagem de flap. Se o cmte. pretendia subir até 600 metros e iniciar novo problema (note bem, "problema regular de descida" e não tentativa de pouso como o sr. costuma dizer) ou aguardar sôbre o campo o afastamento do DC-3 que voava a 900 metros, teria mantido 60% de flap.

Pela dificuldade de comunicação com a torre — o que aliás é muito comum no "fantástico trabalho" de Proteção ao Vôo — talvez o Edu não tivesse podido informar sua possivel resolução de seguir para a alternativa de Curitiba, cujo rumo coincide com o local em que caiu, o qual é chamado, pelo sr. Tales, de "direção que jamais poderia tomar".

Os comandantes de "Constellation", estudando com amplo conhecimento de causa os motivos determinantes da perda do PP-PCG, não conseguiram chegar a uma conclusão à qual se pudesse chamar de "causa provável" (mas o técnico Tales Augusto chegou).

Desrespeitando a memória dos comandantes mortos, surgiu êsse desconhecido Tales Augusto, que tem como único fito, em seus artigos, depreciar os pilotos comerciais. Merece por isso o desprêzo dos que liderando suas tripulações levaram o Brasil a ocupar o lugar de segunda aviação comercial do mundo... apesar do Serviço de Proteção ao Vôo que o sr. Tales tanto defende.

CERQUEIRA LEITE

Atendendo aos leitores

Todos os leitores que se dirigem à TRIBUNA DA IMPRENSA, referem-se ao "nosso jornal". Isso põe o pessoal da redação muito à vontade e os faz trabalhar com o entusiasmo e naturalidade de quem faz alguma coisa para gente de casa.

A seção de Aviação participa dessa alegria e se sente muito bem ao receber cartas com sugestões, colaboração, criticas e até aplausos. Na medida do possivel vamos respondendo, com comentários, tôda a correspondência a nós enviada, bem como publicando as opiniões dos leitores, fazendo, assim, com que o "nosso jornal" seja também uma tribuna dos leitores.

A. FANZERES — Pela sua carta na qual comentou nosso artigo "Proteção ao Vôo", tivemos a certeza de que o caro leitor além de conhecedor do assunto está QAP, isto é, em permanente escuta.

Desejamos esclarecer que nossa sugestão de fundação da emprêsa de proteção ao vôo, fiscalizada pelo govêrno, não previa entrega do contrôle aos grupos mais poderosos é sim compra do material que as grandes companhias possuem. Propuzemos até, contrariamente ao que entendeu o leitor, que os rádio-telegrafistas participem da administração na emprêsa.

Agradecemos a oferta da Associação Brasileira de Telecomunicações. Oportunamente quando o govêrno acender o estopim da questão, trataremos da mesa redonda proposta pelos técnicos e engenheiros dessa agremiação cultural.

Acreditamos que dentro de pouco tempo devamos estar às voltas com tal problema, de vez, que, a Diretoria de Rotas Aéreas terá, ao que se espera, o cel. Helio Costa como novo diretor e êle é um dos mais destacados apologistas da unificação do serviço de aero-telecomunicações.

COMTE. ORLANDO TELLES — E' muito interessante sua exposição que sob o título "Cuidado com a Bruxa", teve a gentileza de nos enviar. A mão única na Rio-S. Paulo, adotada pela D. R. Aé. sob a designação de "altitudes de emergência", pelo próprio nome — emergência — indica o absurdo da medida. Emergência é admissível durante período de guerra mas nunca em plena paz e muito menos numa aerovia comercial.

Seu protesto, entretanto, comandante, é intempestivo, pois a medida não mais está em vigor. Exquisito como pareça, a solução de guerra só foi adotada para atender às necessidades das festas de Natal. Até o fim do ano, pelo menos, estaremos livre dela. Por enquanto, graças a Deus, não temos acidentes a lamentar.

G. BUENO BRANDAO — O Redator de Plantão enviou-nos sua carta a êle dirigida na qual o ilustre leitor teve alguns comentários, aliás elogiosos, à nossa seção, mas faz também um protesto.

Disse que os comentários "são em geral bem feitos, com atitudes independentes, focalizando sempre assuntos ligados de uma ou outra maneira à aero navegação mas que o redator se preocupa exclusivamente com aeroportos, proteção ao vôo, novos tipos de aeronaves, casos acontecidos com pilotos, reivindicações dos aeronautas, transferências e promoções de comandantes, etc.".

O protesto resume-se no seguinte: "A aviação consiste só nisso? Não há por ventura outros problemas fundamentais, aspectos e homens também importantes?".

Sugerimos ao ilustre aeroviário que nos escreva esclarecendo quais êsses problemas, aspectos e homens. Se o caro leitor pertence a um setor da aviação do qual ainda não nos ocorreu falar é porque, com tôda certeza, êsse setor vai muito bem...

TRANSPORTES AÉREOS NACIONAL LTDA. — As declarações publicadas na nossa edição de 15 de fevereiro, foram prestadas pelo próprio diretor das Linhas Aéreas Paraguayas, sr. Pane.

Agradecemos os esclarecimentos enviados os quais asseguram que a Nacional nada tem a ver com aquela emprêsa. Foi, sem dúvida, uma autêntica "panne" de informação...

EXPERIÊNCIAS ATÔMICAS — A Fôrça Aérea Norte-americana informou que três tipos de bombardeio — um deles o B-47, como êste que aparece na fotografia, em vôo de provas — serão empregados em experiências atômicas no Pacífico. O B-47 é um aparelho de seis jatos, de velocidade superior a 900 quilômetros por hora

ACONTECEU...

Em 1945, quando brotaram emprêsas de aviação ao punhados, seus diretores se viram obrigados a admitir funcionários que não entendiam palavina do ramo, pela absoluta falta de gente especializada. Nessa epoca fui escalado para uma viagem na qual deveria trazer um defunto e algumas pessoas da familia enlutada.

Ao assinar o relatório de pêso, verifiquei que o número de passagens emitidas não conferia com o de passageiros a bordo. Mandei que o despachante fizesse a chamada a fim de verificar onde estava o engano.

Feita a chamada, disse o funcionario:

"O.K., comandante, está mesmo faltando um. E' o último da lista, o sr. fulano de tal".

Ao mencionar o nome, houve um terrivel mal-estar entre os presentes com enérgicos olhares de protesto: o funcionario novato tinha extraido passagem para o defunto com taxa de seguro de vida e tudo...

INSPECIONADO O AEROPORTO DE RECIFE

Em companhia do dr. Jaime Staffa, subdiretor de Engenharia da Aeronáutica, o brigadeiro Fontenelle, diretor geral da D. A. C. visitou o aeroporto de Recife.

A maior falha que aquêle pôrto apresenta—falta de um equipamento elétrico de emergência — pôde ser observada bem de perto pelo diretor geral. A chegada do avião, em operação noturna, faltou corrente na cidade e tudo ficou às escuras. Sairam do ar as estações de controle e a pista ficou sem balisamento. O pouso só pôde ser feito porque uma emprêsa possui lá equipamento de emergência à base de querosene.

Parece que ficou definitivamente decidido o esvaziamento do pátio destinado às aeronaves comerciais, com a retirada de todos os aviões militares que até agora vinham sendo estacionados ali.

A iluminação da área de desembarque é outro ponto que merece a atenção do diretor, de vez que os passageiros chegados ao Recife durante a noite são obrigados a fazer a *aproximação* até a estação em *vôo cego*.

Tendo a companhia holandeza K.L.M. construido naquela base militar uma suntuosa estação de passageiros, com serviço de bar e restaurante, que é alugada às demais emprêsas, não encontrou ali, o brigadeiro Fontenelle, o grave problema de quase todos os portos: acomodações para os passageiros.

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do ano passado, o prazo para o resgate da ultima prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritorios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêste Banco.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentiose e próteses de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A 2.º andar — Tel. 42 9208

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DA FAZENDA PUBLICA
2.º OFICIO

Edital para ciência de terceiros interessados, com o prazo de dez dias, na forma abaixo: — O doutor Eduardo Jara, Juiz em exercicio na Segunda Vara da Fazenda Publica do Distrito Federal. — Faz saber aos que o presente edital virem ou dêle tiverem conhecimento, que por este Juizo e Cartório do 2.º Oficio se processa uma ação de desapropriação do imovel da rua General Pedra número 168, movida pela Prefeitura do Distrito Federal contra Otilia Aguiar Constantino, tendo sido a expropriante condenada ao pagamento da indenização de Cr$ 366.000,00, mais honorários de advogado, na qual, a fls. 70, foi requerido e deferido o seguinte: — Petição de fls. 70 — "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Segunda Vara da Fazenda Pública — 2.º Oficio — Otilia Aguiar Constantino nos autos da execução da carta de sentença extraida dos autos da ação de desapropriação do imovel n. 168 da rua General Pedra, que lhe move a Prefeitura do Distrito Federal, vem requerer a v. excia., para fins do pagamento da importancia de Cr$ 364.499,70, sejam expedidos editais, com o prazo de dez (10) dias, de conformidade com o que dispõe o art. 34 do Dec.-lei 3.365, de 21 de junho de 1941. P. deferimento. Rio de Janeiro, 16 de março de 1951. O adv. — (a.) I. Nusman. Ins. 2.208. Despacho: — J. Expeça-se editais. Rio, 19-3-51. — (a.) E. Jara. Em virtude do que foi expedido o presente edital que será afixado no lugar do costume e outros que serão publicados na forma da lei, para ciência de que a requerente, oportunamente, irá receber a importancia de Cr$ 364.499,70 e de que deverão apresentar em Juizo, no prazo de dez dias, as alegações que tiverem. Rio de Janeiro, 19 de março de 1951. Eu, Sylvio Pereira, escrevente substituto, dactilografei. E eu, escrivão, Alberto Porto da Silveira, subscrevo. — Eduardo Jara, Juiz. Está conforme. O escrivão. — Alberto Porto da Silveira.

A VIDA NA ZONA NORTE

FECHADA A ESCOLA POR FALTA DAGUA

MAS OS MORADORES CONSERTARAM O ENCANAMENTO E ESPERAM A REABERTURA DA ESCOLA

Uma escola pública, a "Vitória da Costa", situada à rua Lírio, em Cavalcanti, foi fechada por falta dágua, já que era impossivel atender aos serviços de limpeza.

Foi em Cavalcanti que encontramos a escola melhor localizada da cidade, muito embora a rua Lírio, onde está situada, deixe muito a desejar. A escola propriamente dita está em um plano elevado, tendo aspecto saudável, amplamente arejada. Ali estudavam todos os brasileirinhos que residem do lado direito da localidade. Em três turnos iam êles, em número aproximado de 300, ao educandário, diariamente.

E lá, desprezando as dificuldades relacionadas com a falta de água, iam aprendendo. Durante todo êsse tempo a municipalidade nada fez para resolver o caso. Depois, duas escolas foram inauguradas do outro lado da linha, junto ao novo conjunto residencial dos bancários, e para lá foram transferidos os alunos matriculados na escola "Vitória da Costa".

A bela fachada da escola Vitória da Costa, em Cavalcanti, era mesmo uma "fachada", pois no seu interior os alunos passaram sérias privações durante 4 anos, hoje resolvida graças ao auxilio popular

PERIGO DE VIDA

Quem determinou semelhante medida não tomou conhecimento das reclamações que lhe foram dirigidas, bem como dos perigos que essa determinação criava.

Cavalcanti, como aliás os demais subúrbios da zona, não dispõe de viaduto, e até mesmo seria exagêro dos moradores pensarem em tal, já que os seus problemas mais imediatos ainda não foram atendidos.

Asim, os garotos teriam que atravessar a linha férrea, com sérios perigos. Frequentemente o trem colhe um pedestre na passagem de nivel, mostrando aos pais das crianças o perigo iminente. De forma alguma, pelo que nos foi dado observar, os garotos farão a travessia da linha, é a opinião generalizada, pois a isso se opõem os pais.

A MUDANÇA

Determinada que foi a mudança da escola, pela absoluta falta dágua, cotizaram-se os moradores e comerciantes do bairro para financiar a modificação dos encanamentos. Conseguida a verba de Cr$ 600,00 os operários iniciaram os serviços que já estão prontos. Assim, em poucos dias e com uma importância relativamente pequena, os moradores conseguiram o que para a municipalidade foi impossivel, durante quatro anos.

Nas caixas da escola há hoje água em abundância, e os moradores, todos com filhos matriculados, estão angariando assinaturas para um abaixo-assinado que será enviado às autoridades na esperança de que seus filhos não fiquem sem colégio para estudar, pois é impossível sujeitar os alunos a uma travessia de linha de trens elétricos.

Os encanamentos obsoletos da escola Vitória da Costa não permitiam que a água chegasse ao seu destino — a caixa da escola — A Prefeitura cruzou os braços. Os moradores cotizaram-se e com seiscentos cruzeiros fizeram o serviço por sua própria iniciativa, restabelecendo a limpeza

Pequenas plataformas para grandes composições — causam acidentes e sérias dificuldades aos passageiros que descem ou embarcam nos trens elétricos nas estações de Santissimo e Vasconcelos

Plataformas pequenas

Duas estações suburbanas da Central do Brasil estão pedindo um pouco da atenção dos responsáveis pela nossa principal ferrovia. Estamos certos de que essas deficiências ainda não chegaram ao conhecimento do diretor da Central do Brasil, razão por que achamos ser nossa obrigação denunciá-las, para que sejam reparadas.

Dois pequenos logradouros: Santissimo e Dr. Augusto Vasconcelos, no ramal de Campo Grande, têm crescido ultimamente, como as demais localidades do Rio de Janeiro.

Essas plataformas são antigas e possivelmente feitas para outros tamanhos de composições que não as elétricas de seis carros. Assim, o trem que pára na estação fica com duas portas do último carro fora do piso da plataforma, o que obriga o passageiro a procurar a porta restante.

Nas horas de maior movimento isso tem de ser feito às pressas, arriscando-se a perder o trem quem facilitar na hora da entrada ou continuar na composição por não ter alcançado a saida a tempo, indo parar na estação seguinte.

Os reparos que se fazem necessários não são muito dispendiosos, pelo que achamos ser possivel iniciar os trabalhos, aumentando o tamanho das plataformas em mais alguns metros, evitando-se atropelos e até mesmo acidentes.

Nosso fotógrafo, ao embarcar no trem, em Santissimo, desconhecendo a situação, quase caiu ao solo, sendo socorrido por populares que viajavam no interior da composição, somente safando-se duas estações depois quando a mesma porta voltou a ser aberta.

Esperamos que à direção da Central tome as providências ao seu alcance para sanar essa irregularidade.

TROMBA DÁGUA

BELO HORIZONTE, 30 (Asapress) — Notícias de João Ribeiro informam que uma tromba dágua caiu sôbre aquela cidade. O trânsito acha-se paralisado. As comunicações telegráficas só existem para Brumado e Campapuã. A cidade está completamente isolada e sem luz. Não há vitimas a lamentar.

CONSULTOR JURIDICO DO D.A.S.P.

Tomou posse hoje no cargo de consultor juridico interino do Departamento Administrativo do Serviço Público o sr. Alaim de Almeida Carneiro.

O sr. Alaim de Almeida Carneiro desempenha também as funções de consultor jurídico do Serviço Social do Comércio, de membro da Comissão de Reparações de Guerra, de professor de Direito Administrativo nos cursos do DASP e de redator da "Revista de Direito Administrativo".

Anteriormente, foi assessor jurídico do DASP, assistente jurídico dos ministros Junqueira Aires e Bias Fortes e professor da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas da Universidade do Brasil e da Faculdade de Direito de Juiz de Fora.

DR. OSWALDO BARBOSA
— Oculista —
Diariamente, às 16 horas
Cons.: URUGUAIANA, 142 - 1.º and.

Um emblema tradicional
NOS CÉUS DO BRASIL
FUNDADA EM MAIO 1927
SÍMBOLO DE CONFIANÇA PARA OS QUE VIAJAM DE AVIÃO
Serviços Aéreos VARIG
A PIONEIRA NO BRASIL
INFORMAÇÕES E RESERVAS: Av. Rio Branco, Esq. Santa Luzia
ENCOMENDAS: Av. Churchill, 109-A
Tel. 52-3700 (rêde interna)

Dr. Waldyr Tostes
Comunica a mudança do seu consultório para Copacabana. Rua Miguel Lemos, 44, 9.º — Tel. 27-1530.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 1.500.000,00

AGORA, O MARACANA E LOCAL PREFERIDO PARA OS JO[illegible] DOS NORTE-AMERICANOS

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — Sexta-feira, 30 de março de 1951 — N.º 281

REJEITADA PELO FLUMINENSE A PRIMEIRA PROPOSTA DOS CLUBES EUROPEUS

QUER 70 MIL CRUZEIROS POR JÔGO, RECUSANDO OS 40 MIL OFERECIDOS

Sete países no itinerário dos tricolores — Consulta telegráfica aos promotores da temporada

Esteve ontem, à tarde, em Alvaro Chaves, um representante de clubes europeus a fim de conhecer as possibilidades da ida do Fluminense à Europa.

A TEMPORADA NO VELHO CONTINENTE

O porta-voz dos clubes europeus apresentou aos paredros do Fluminense a agenda dos jogos que o clube carioca realizaria, num total de 16, em Portugal, Espanha, França, Bélgica, Suíça, Itália e Alemanha. Por cada jôgo, o Fluminense perceberia líquido a importância de quarenta mil cruzeiros.

APRESENTADA CONTRA-PROPOSTA

Não sendo aceita a proposta, os tricolores pleitearam, por cada jôgo, a importância de 70 mil cruzeiros, correndo tôdas as despesas por conta dos clubes promotores. Em vista dessa objeção, ficou o assunto de ter definição na próxima semana, após a consulta telegráfica aos clubes europeus que pretendem empresar a ida do Fluminense à Europa.

FABIO C. MENDONÇA
Rejeitou a proposta

TORNEIO INAUGURAL DE TENIS DE MESA

Realizar-se-á, amanhã, na sede do Flamengo, a disputa do Torneio Inaugural de Tênis de Mesa, promovido pela F.M.T.M., com a participação das mais destacadas raquetes cariocas, tais como Hugo Severo (campeão sul-americano), Batista Boderone, Dagoberto Midosi (campeões brasileiros), Wilson Severo, Thex Corrêa e outros. Nessa oportunidade serão também disputadas uma prova aberta aos campeões dos clubes não filiados e de infanto-juvenis à clássica, com limite de inscrições a 8 disputantes.

Carlos Pinto da Rocha, Laís Lopes e Paulo Lenderman serão os árbitros, sob a direção geral do sr. Milton Simão.

EMPATOU O S. PAULO NA ESTREIA

Estreando ontem, em gramados do Velho Mundo o quadro do São Paulo empatou com a equipe do Gênova pela contagem de 1 x 1.

OS BRASILEIROS DOMINARAM O JOGO

No início do prélio o São Paulo mostrava-se indeciso, como que a estudar o sistema de jôgo do seu antagonista. Essa indecisão, entretanto, foi aos poucos desaparecendo dando lugar a um domínio quase que absoluto do quadro brasileiro que até o apito final passou a comandar as ações, embora se mostrassem visivelmente cansados os jogadores nacionais, nos minutos decisivos da peleja. Não fôra o cansaço da viagem, a falta de sorte nos arremessos e a complacência do árbitro — que, inclusive, deixou de marcar penalty quando Domei segurou a bola com as duas mãos, dentro da área — e a estas horas, o São Paulo estaria comemorando a sua primeira vitória em campos europeus.

OUTROS DETALHES

LOCAL — Estádio Ferrari — Gênova.

QUADROS — SAO PAULO — Mario; Ruy e Mauro; Bauer (Barbatana), Alfredo e Noronha; Dido, Ponce de Leon (Moacir Bueno), Bibe, Durval (Lauro) e Djalma.

GENOVA — Bonetti (Stefani); Magni e Arreguile; Fatore, Ferrario (Domei) e Picinini (Invernizzi); De Prate, Vibulo (Fater), Odoni, Invernizzi (Dante) e Nilsson.

Primeiro tempo — Gênova 1x0 (Nilsson aos 42').

Final — Empate 1x1 (Djalma aos 18').


OFENSIVA DO SÃO PAULO
Do quinteto apenas Dido e Bibe atuaram ontem

PROTESTO DOS GOIANOS

CONTRA A INCLUSÃO DE ZEIR LEGAL, PORÉM, A SITUAÇÃO DO "PLAYER" METROPOLITANO

Os dirigentes da Seleção de Goiás protestaram contra a inclusão do amador Zeir no Selecionado Metropolitano. Alegam os paredros daquele Estado que o atacante em aprêço, ao ser inscrito pela Seleção Carioca, já havia ultrapassado o limite máximo de idade estabelecido pelo Regulamento do certame amadorista.

INSCRITO LEGALMENTE

Em palestra com a TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Romeu Dias Pino, chefe da delegação metropolitana, informou que Zeir fôra inscrito legalmente, de vez que, um dos artigos do Regulamento do certame declara que todo o atleta que participou do último Campeonato da Juventude Amadorista, possuia condições de jôgo e, portanto, poderia ser alistado no atual Torneio. Sendo assim, não tem fundamento o protesto dos goianos em relação à inclusão de Zeir.


CARIOCAS E GOIANOS
Formados antes do prélio de quarta-feira


SELECIONADO DE GOIÁS
Querem invalidar a vitória dos cariocas

ADAMS JÁ ASSINOU

Receberá 8.000 cruzeiros mensais — Hoje, a solução do São Cristóvão quanto a Lino — Vitor aguarda a palavra do Bonsucesso

Nelson Adams concordou em assinar contrato com o Fluminense por duas temporadas. Tendo recusado a primitiva proposta que lhe fora apresentada pelo grêmio tricolor, o centro-médio gaucho aceitou finalmente uma segunda oferta. Esta, era de oito mil cruzeiros mensais.

AGUARDA-SE A PALAVRA DO SAO CRISTOVAO

O ponteiro Lino sòmente poderá assinar compromisso após o pronunciamento do São Cristovão. Na verdade, o clube alvo está plenamente de acôrdo com a ida do ponteiro para Alvaro Chaves, tanto que autorizaram o "player" a treinar nas Laranjeiras. Os dirigentes do Fluminense aguardam ainda para hoje a solução e, caso esta seja favoravel, o ponteiro assinará contrato por dois anos, percebendo mensalmente a importância de seis mil cruzeiros.

FLUMINENSE — VICTOR E O BONSUCESSO

Após efetuar várias experiências nas Laranjeiras o médio Victor foi aprovado por Zezé Moreira. A Direção Técnica do Fluminense propôs ao "player" um contrato de dois anos à importância de seis mil cruzeiros mensais. Tendo aceito a oferta, o médio leopoldinense aguarda o pronunciamento do Bonsucesso para então tornar-se tricolor.

Sòmente ontem à noite é que

Conferenciaram, ontem, no Fluminense, os srs. Paulo Meira e Fábio Carneiro de Mendonça — Difícil a aceitação das condições do tricolor — Decidirá o empresário

Continuam as "demarches" entre o Fluminense e a Confederação Brasileira de Basquetebol no sentido da cessão do Estádio das Laranjeiras para a realização das pelejas de basquetebol da temporada da All Stars e dos Globetrotters. Ainda ontem conferenciaram no Fluminense o presidente da CBB, comandante Paulo Meira, e o sr. Fábio Carneiro de Mendonça. Naquela oportunidade, o presidente do Fluminense expôs as condições, ficando o dirigente da entidade de consultar o empresário Bernard Wull.

AGORA E O MUNICIPAL

Sabe, entretanto, que a Conferência pleiteia junto à Prefeitura o Estádio Municipal, ficando, inclusive, de fazer realizar no dia 1 de maio, um jôgo entre os dois quadros americanos. Ao que se sabe, dificilmente o empresário concordará com as condições exigidas pelo Fluminense.

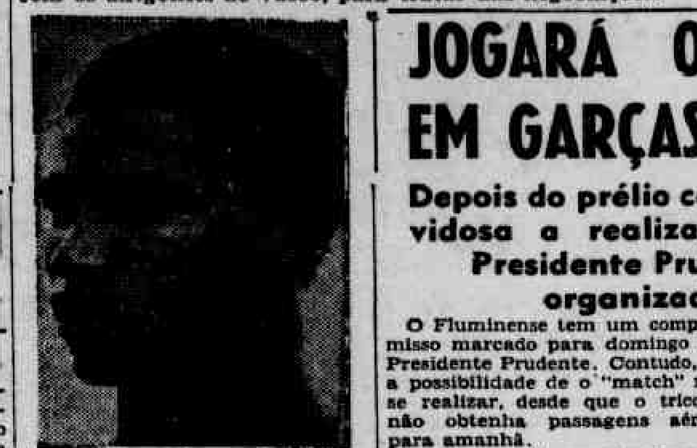

LIMA
Dependendo de Domingos

RETORNO URGENTE DE DOMINGOS

Antecipado o regresso do "coach" do Olaria por causa da aquisição de Lima e Heleno — Desistência de Didi — Breve a resposta quanto a Luís

Domingos Da Guia foi chamado ao Rio com urgência, pela diretoria do Olaria, para resolver sôbre o caso de Heleno e Lima.

Sabe-se que o Vasco fez dois preços para a transferência dos jogadores. Um, para a hipótese de apenas um "player" ser negociado; outro, para o caso de o Olaria se interessar pelos dois. Após ouvir Domingos, o Olaria voltará a avistar-se com os dirigentes do Vasco, para tratar das negociações.


DIDI

DESINTERESSE POR DIDI

Sôbre o atacante tricolor Didi, sabe-se, já agora, que o Olaria, desistiu de conseguir o seu concurso. O "bariri" ofereceu 460 mil cruzeiros pelo "passe", importância que o grêmio de Alvaro Chaves julgou muito aquem dos seus interesses. Em consequência, os "bariris" desistiram, definitivamente, do seu concurso.

A SITUAÇAO DE LUIZ BORRACHA

A situação de Luiz Bórracha deverá ser resolvida ainda antes do embarque da delegação do Bangu para a Europa. O sr. Carlos Nascimento deverá fixar, antes da partida, o preço para a transferência do goleiro, estando o Olaria na expectativa da resposta do grêmio proletário.

DERROTADOS OS CHILENOS

SANTIAGO, 30 — (AFP) — O combinado de futebol argentino, da cidade de Mendoza, venceu por 4x0 o conjunto do Universidade do Chile, em sua terceira apresentação neste país.

BASQUETEBOL

TORNEIO DE APRESENTAÇÃO

A diretoria da Federação Metropolitana de Basquetebol aprovou, ontem, o Regulamento do Torneio de Apresentação de 1951, do qual participarão todos os quadros da 1.ª divisão o divisão de Acesso, como parte das festividades de Abertura da Temporada Oficial do corrente, em homenagem especial à cronica desportiva desta capital. O sorteio dos jogos será realizado no próximo dia 3 de abril, às 17.30 horas, na sede da entidade e os locais para essas disputas serão indicados pelo seu Departamento Técnico.

EM DUAS NOITES A DISPUTA

O Torneio será disputado em duas noite. Na primeira, jogarão todos os concorrentes e, na segunda, os classificados para as finais. Os jogos terão a duração de 20 minutos, divididos em dois tempos de 10 minutos, com intervalo de 1 minuto. Será observado um intervalo de 5 minutos entre as partidas.

TORNEIO DE LANCE LIVRE

A C.B.D. aprovou o resultado individual do torneio interestadual de Lance Livre por Correspondência, e que foi o seguinte: Primeiro lugar: Geraldo Azevedo Farias da Federação Metropolitana de Basquetebol; Segundo lugar: Orlando Gleck da Federação Metropolitana de Basquetebol; Terceiro lugar: José Ceu Azul Sorase da Federação Mineira de Basquetebol.

EM JUIZ DE FORA O RIACHUELO T. C.

O Riachuelo Tenis Clube exibir-se-á em Juiz de Fora amanhã, enfrentando o Olimpico Clube. Para êsse encontro a Federação Metropolitana de Basquetebol já deu autorização ao clube carioca.

COMPLETO O AMÉRICA

JORGINHO

Rubens deverá atuar na peleja frente ao Bangu, uma vez que seu estado físico melhorou bastante nestas últimas 24 horas. O "player" americano sofreu uma "entorse" no tornozelo na peleja com o Santos, mas já está praticamente medicado.

TODOS APTOS

Segundo informa o médico do clube, dr. Mário Tourinho, o América poderá apresentar-se completo frente ao Bangu, pois — além de Rubens — Jorginho, Valter e Dimas, que regressaram de São Paulo contundidos, já recuperaram a forma física, estando portanto aptos para a peleja com os "Millionários".

JOGARÁ O FLUMINENSE EM GARÇAS E EM BAURU

Depois do prélio com o Palmeiras — Duvidosa a realização do "match" em Presidente Prudente, mas já está organizada a delegação

O Fluminense tem um compromisso marcado para domingo em Presidente Prudente. Contudo, há a possibilidade de o "match" não se realizar, desde que o tricolor não obtenha passagens aéreas para amanhã.

Todavia já foi organizada a delegação para o jôgo em apreço. Deverão seguir sob a chefia do dr. Nilton Miranda e orientados por Zezé Moreira os seguintes players: Veludo, Adalberto, Lafaiete, Nestor, Chiquinho, Pé de Valsa, Edson, Jair, Waldyr, Lino, João Carlos, Silas, João Henriques, Quincas, Nilton, Tele, Robson e Haroldo.

CANCELADO O JÔGO DE CRUZEIRO

Tendo em vista o jôgo em Presidente Prudente, o Fluminense já providenciou para Cruzeiro despacho telegráfico dando ciência do cancelamento do jôgo que estava programado para 1.º de abril.

Já na próxima quarta-feira, então com o quadro principal, o Fluminense preliará no Pacaembú com o Palmeiras. O amistoso prende-se ainda ao pagamento do "passe" de Rodrigues. Após a realização do "match" com o campeão bandeirante, a delegação tricolor seguirá para Baurú e posteriormente para Garças.

«JAIR FICARA' NO OLARIA»

Categórica declaração do sr. Adriano Rodrigues, diretor de futebol dos "bariris" — Nada com o Vasco

Sôbre os rumores de descontentamento no Olaria em virtude da venda de Alcino ao São Paulo e de uma suposta proposta de venda de Jair ao Vasco, o sr. Adriano Rodrigues, diretor de futebol do clube leopoldinense prestou declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA, analizando os dois casos.

JAIR PERMANECERA'

— "Não é verdade que Jair tenha sido oferecido ao Vasco" — disse o diretor do Olaria. "O que houve foi uma conversa sem pretensões que acabou dando o que falar. Alguém indagou em um bate-papo na Federação se o Vasco não estaria interessado no médio do Olaria, advindo daí, o boato de que eu havia oferecido Jair ao Vasco — e continuou — Jair é um elemento novo e de grande utilidade para o Olaria. Ficará na rua Bariri".

O CASO DE ALCINO

— "Quanto a Alcino — prosseguiu — o Olaria vão visou sòmente a sua situação, mas a do próprio jogador, que sempre foi um profissional correto. Trezentos e sessenta mil cruzeiros para o clube não resta dúvida representam uma boa soma e, além do mais, o jogador passou de um ordenado de quatro mil cruzeiros para oito mil. Outrossim, a viagem do São Paulo à Europa surgiu-lhe como uma grande oportunidade. Não era justo prendê-lo".

CARGO ESPINHOSO

Finalmente concluiu o sr. Adriano Rodrigues — "O cargo que exerço é espinhoso. Não é fácil contentar a gregos e troianos. Sou mesmo capaz de dar um prêmio a quem candidatar-se ao cargo que exerço", disse sorrindo.

DEIXE PARA SEGUNDA-FEIRA O QUE PODERIA
COMPRAR JA'!
No próximo dia 2, começarão os "30 DIAS DE FEIRA"
DA CAMISARIA PROGRESSO — PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA, 2 e 4
Você que sempre comprou por menos, durante todo o ano, poderá comprar ainda por muito menos a partir de segunda-feira

CALENDÁRIO ATLÉTICO

A Federação Metropolitana de Atletismo fará realizar, no próximo dia 2, uma reunião com o seu Diretor Técnico e os técnicos dos clubes filiados, a fim de que sejam traçados planos de atividade para o mês de abril, bem como para tomarem conhecimento do calendário elaborado para a temporada de 1951. A reunião está marcada para as 17 horas.